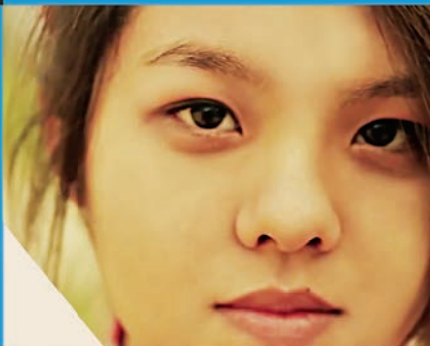


A sua religião é a mesma de Jesus?



ESCOLA
BÍBLICA 
A BÍBLIA EM UM NOVO TEMPO

biblia.com.br

| Apresentação |

Olá amigo(a)! Que bom ter você como aluno da Escola Bíblica da Rede Novo Tempo de Comunicação! Tenho a certeza que este material trará preciosas lições para sua vida. Todos os temas aqui abordados foram extraídos de orações e cânticos da Bíblica. A música ocupava uma parte especial na adoração ao Deus verdadeiro nos tempos bíblicos. As canções compostas pelos escritores bíblicos como Davi, Ana, Esdras, Ezequiel, entre outros, fixavam na mente dos adoradores verdades que o céu desejava ensinar. Meu sincero desejo é que estes estudos ajude você a conhecer essas verdades e receber a benção que elas trazem.

Este guia possui perguntas que você deve responder durante o estudo e as respostas poderão ser enviadas pela Internet ou pelos Correios. Ao fazer isso, você receberá um certificado da Escola Bíblica e, se acertar mais de 70% das respostas, enviaremos um CD da Gravadora Novo Tempo, totalmente gratuito, para sua casa.

Tenha uma ótima leitura!

Arilton Oliveira

Gerente Escola Bíblica - NT.

REDE NOVO TEMPO DE COMUNICAÇÃO

Diretor Geral: Antonio Tostes - Diretor Financeiro: Josias Silva - Gerente de Marketing: Celia Grace
Coordenador de Marketing: Maurício Lima - Atendimento: Ellen Hypolito - Diretor de Arte: Gasperazzo
Designer Gráfico e Diagramação: Valter Eleno

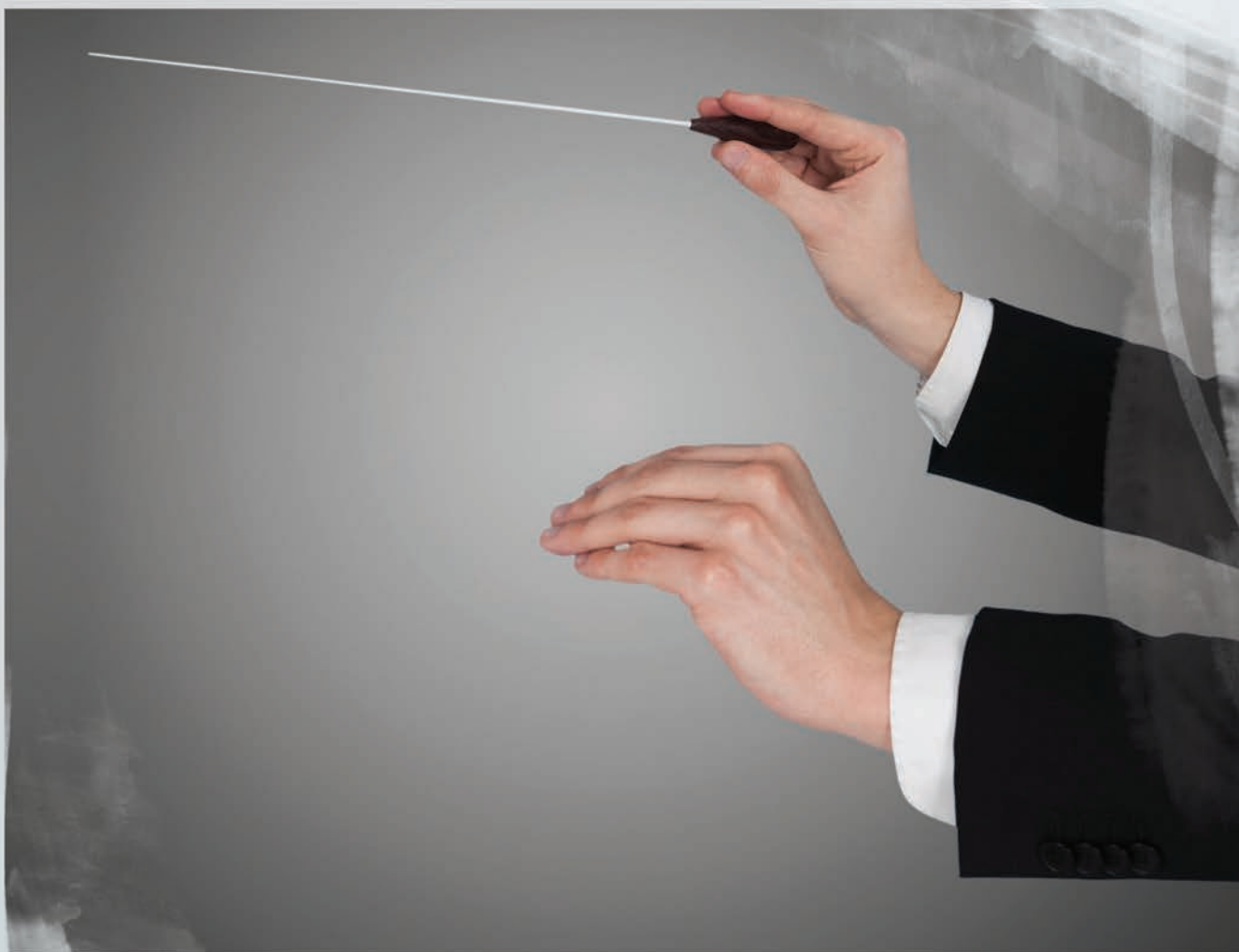
REVISTA ACORDES

Redação: Jairo Souza, Manassés Queiroz e Táris Iraídes
Designer Gráfico: Valter Eleno - Capa: Gasperazzo - Revisão de Texto: Joelma Saltosque
Impressão: Casa Publicadora Brasileira - Imagens: Shutterstock
1ª Edição/2017.

| Sumário |

01 - O MINISTÉRIO DE LOUVOR	página 04
02 - PALAVRAS DE ALEGRIA E SALVAÇÃO	página 08
03 - O MAL E O SEU FIM	página 12
04 - A VERDADEIRA ADORAÇÃO	página 16
05 - MÚSICA E LOUVOR	página 20
06 - ORAÇÕES DE LOUVOR	página 26
07 - O NOVO CÂNTICO	página 30
08 - PERDÃO E SALVAÇÃO	página 34
09 - NO BANCO DOS RÉUS	página 38
10 - O DESTINO DA MORTE	página 42
11 - MANDAMENTOS DA VERDADE	página 48
12 - DESCANSANDO NO DIA DO SENHOR	página 52
13 - ESTILO DE VIDA CRISTÃ	página 56
14 - A MAIOR DE TODAS AS PROMESSAS	página 60
15 - NOSSA NOVA MORADA	página 64
16 - UM CONVITE ÀS ÁGUAS TRANQUILAS	página 68
QUESTIONÁRIOS	página 74

O MINISTÉRIO DE LOUVOR



A maioria das pessoas possui cânticos no coração que marcaram sua vida. A música é uma linguagem envolvente, capaz de impressionar a mente com conceitos e sentimentos. Na Bíblia encontramos centenas de cânticos que marcaram a história do povo de Deus, num período que extrapola, inclusive a própria composição do cânon bíblico, que ocorreu durante 1.600 anos.

Para cada cântico bíblico composto, havia um contexto que o motivava. Diante da necessidade de expressar suas emoções e sentimentos pelas ações incansáveis de Deus em favor do povo, seus compositores os produziram sob a inspiração do Espírito Santo. Dessa forma, encontramos cânticos de reconhecimento (*Deuteronômio 31:30; 32:1-4*), de vitória (*Juízes 5:1-5; 24-32*), de gratidão (*1 Samuel 2:1-10*), de livramento (*2 Samuel 22:1-32*), de salvação (*Isaías 12:1-6*), de restauração (*Isaías 26:1-21*), de louvor (*Isaías 42:10-17*), de engrandecimento (*Lucas 1:46-55*), de profecias (*Lucas 1:67-79*), de exaltação (*Filipenses 2:5-11*), de redenção (*Apocalipse 5:9-13*) e de juízo (*Apocalipse 15:1-4*).

Neste estudo, mostraremos como Deus usou os cânticos para ensinar verdades fundamentais ao mundo cristão. As lições têm o objetivo de apresentar o conteúdo desses cânticos, aplicando-os à nossa realidade. Todos os cânticos bíblicos são uma fonte de revelação divina, entretanto, apresentaremos apenas dezesseis deles pelas lições que seguem, mas não mais especiais do que os outros.

Para iniciar a primeira lição, vamos estudar sobre o ministério de louvor e entender qual o significado do ministério dos músicos levitas, como se organizavam, quais eram seus instrumentos de trabalho e qual a importância da prescrição do ministério da música para hoje.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar o meu povo das profundezas do mar;

Para que o teu pé mergulhe no sangue de teus inimigos, e no mesmo a língua dos teus cães.

Ó Deus, eles têm visto os teus caminhos; os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.

Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos atrás; entre eles as donzelas tocando adufes.

Celebrai a Deus nas congregações; ao Senhor, desde a fonte de Israel.”

(Salmo 68:22-26, composto por Davi)

Alguns comentaristas defendem que este salmo teria sido construído por Davi com base nas palavras de Moisés que deviam ser recitadas durante as peregrinações dos israelitas pelo deserto (*Números 10:35*). É possível que ele tenha sido cantado pela primeira vez na cerimônia do transporte da arca de Quiriate-Jearim para Jerusalém, ou da casa de Obede-Edom ao Tabernáculo erigido em Sião. No entanto, mesmo que não saibamos precisar quando esse cântico foi cantado, não podemos esquecer a importância do que estava ocorrendo no momento em que ele foi composto.

Era plano do Senhor instituir um ministério com talentos que pudessem conduzir o seu povo ao verdadeiro louvor através da música. Esse serviço seria indexado aos demais serviços de adoração já instituídos por meio do seu servo Moisés, por isso, através de orientação profética (*2 Crônicas 29:25*), o Senhor orientou o seu servo Davi a separar os levitas músicos para esse fim.

Esse ministério deveria alcançar o Cristianismo como um modelo para os louvores de seu povo durante todas as eras e lançar luz sobre a importância do ministério intercessor de Cristo. Paulo apresenta Cristo como o mais perfeito levita músico, o único digno de cantar o mais perfeito louvor no meio da congregação, o único que pode abrir o caminho para os nossos louvores imperfeitos (*Hebreus 2:7-12*) e o único que é capaz de conduzir nossa alma aflita e pecadora ao refrigério e à perfeita comunhão com o Céu através de seus próprios méritos.

No contexto bíblico, os levitas ficaram encarregados de se ocuparem com ritos, aspectos logísticos, administração da Casa de Deus além de coordenarem a música no templo.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Qual o significado do ministério levita na casa de Deus? *1 Crônicas 28:11-13*

No texto lido Deus detalha Seu plano para a construção do templo. Assim com havia orientado a Moisés na construção do tabernáculo do deserto, agora dirige sua atenção para Davi e Salomão na tarefa da construção do templo. Davi recebeu as recomendações, reuniu recursos e pessoal e, após sua morte, Salomão executou a ordem divina. Uma vez concluída a construção, o templo inauguraria suas atividades e nessa tarefa se envolveram os sacerdotes e os levitas.

Este último grupo deveria cuidar da parte física do templo (limpeza, manutenção, cuidado com os utensílios) e também auxiliar nos serviços espirituais que envolviam a liturgia e os cânticos.

2. De que forma foram separados os músicos para o ministério da música? *1 Crônicas 15:16*

Davi chamou os líderes da tribo de Levi e ordenou que escolhessem dentro dessa tribo cantores e músicos. O motivo da escolha dos filhos de Levi se baseava no fato deles terem sido a única tribo que não adorou ao bezerro de ouro no deserto (*Êxodo 32:26-29*) assumindo assim privilégios que até então pertenciam aos primogênitos de cada tribo (*Números 3:12*).

3. Qual era a principal função do coro dos levitas? *2 Crônicas 20:21; Neemias 12:46*

O coro dos levitas conduzia os louvores e ações de graças através da música. É importante salientar que a música era parte essencial na liturgia do templo e, posteriormente, das sinagogas. Isso porque, uma vez que os rolos sagrados não estavam acessíveis ao povo, as canções ajudavam a congregação a memorizar as Escrituras.

O coro chegou a ser usado por Deus

para vencer batalhas, como em *2 Crônicas 20:21*, mas essencialmente administrava cânticos de exaltação ao nome de Deus no templo. Eles apoiavam os sacerdotes na tarefa de abençoar e interceder pelo povo (*2 Crônicas 30:27*).

4. De quem veio o mandado para estabelecer o ministério dos levitas músicos no santuário, de que forma eles deveriam ser mantidos e onde deveriam habitar? *2 Crônicas 29:25*

A ordem para o estabelecimento de um ministério de música em Israel veio diretamente de Deus. Esses levitas se dedicariam exclusivamente ao serviço religioso da nação e deveriam habitar no melhor da terra por conta de sua função. No entanto, essa terra não poderia ser vendida, transferida ou trocada com outra pessoa (*Ezequiel 48:13 e 14*). Estes ministros deveriam viver dos dízimos do povo (*Neemias 13:4-12*).

5. Qual o importância da prescrição divina sobre o ministério da música? *1 Crônicas 6:31, 32*

O ministério levítico foi estabelecido por Deus. Estes músicos entoavam louvores diante do tabernáculo no deserto e continuaram fazendo no Templo de Salomão. Era uma atividade espiritual, que requeria consagração constante. Os relatos bíblicos servem de parâmetro para os dias atuais. Aqueles que se envolvem com o ministério da música nas igrejas devem fazê-lo tendo em mente a seriedade e solenidade dessa atividade.

6. Em que lugar os levitas músicos desenvolviam seu ministério? *1 Crônicas 16:37*

A arca era o objeto mais sagrado, pois materializava a presença de Deus no meio do povo. Diante dela os levitas deveriam ministrar, ou seja, atuavam diante do próprio Deus. Assim como os serviços do templo eram diários, esta ministração deveria ser contínua. Uma demonstração disso é o relato de 1 Crônicas 16:6, onde aparece a palavra hebraica *tamid*, que é utilizada para indicar a continuidade nos serviços no santuário (Êxodo 25:30; 27:20; 29:38; 30:8). Tudo isso é um símbolo do ministério contínuo de Jesus no céu em nosso favor.

7. Quais eram os instrumentos de trabalho dos levitas músicos? 1 Crônicas 15:28

Os levitas cantavam louvores, tocavam instrumentos e ministravam ao povo diante da arca da aliança. Era uma atividade técnica, mas que requeria preparo espiritual, pois além da vasta quantidade de instrumentos a serem executados, os levitas conduziam a vida espiritual da nação.

8. Que outros tipos de ocupações os levitas músicos deveriam ter? 1 Crônicas 9:33

Os músicos do templo atuavam com dedicação exclusiva. Alguns dos líderes dentre os levitas, inclusive, moravam no templo. O texto lido acrescenta que, além de serem isentos de outras

atividades, os levitas se ocupavam dia e noite com o exercício de seu ministério. Embora o relato apresente uma descrição e não uma prescrição, atualmente a igreja pode avaliar o amparo e o suporte oferecido àqueles que se dedicam integralmente ao ministério da música.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Usa-me

Eu quero sempre estar diante de Tua face.
Eu quero adorar Tua glória soberana.
Diante do altar, eu quero sempre estar.
Eu quero me envolver Senhor em Teus planos.

CORO:

Usa-me! Usa-me, Senhor!
Eis-me aqui! Eis-me aqui, Senhor!
Eu quero mergulhar nos rios do Teu coração.
Eu quero mergulhar nos rios do Teu coração.

Eu quero sempre estar diante de Tua face.
Eu quero adorar Tua glória soberana.
Diante do altar, eu quero sempre estar.
Eu quero me envolver Senhor em Teus planos.

(CD “Madrugada”, Fernando Iglesias).

| MINHA DECISÃO |

Decido servir ao Senhor aplicando os meus talentos e meus dons à Sua causa. Procurarei ajudar a manter a igreja com os recursos que tenho recebido de Deus e, dessa forma, proclamarei a mensagem da salvação a outras pessoas, comungando com meus irmãos em Seu santo templo em humildade e amor.

| 2 |

PALAVRAS DE ALEGRIA E SALVAÇÃO



Dentre todas as canções que falam sobre a alegria de receber a Palavra de Deus no coração, escolhemos alguns versos do Salmo 119 para o nosso estudo. Se considerarmos seu conteúdo completo veremos que ele é composto de 22 estrofes, uma para cada letra do alfabeto hebraico, de “Álefe a Tau”, ao que corresponderia “de A a Z” do nosso alfabeto ocidental, ou seja, é um poema em acróstico com as 22 letras do alfabeto hebraico compostas em estrofes. Cada estrofe é composta de 8 versículos, que no original hebraico, começam com a mesma letra a que se refere a estrofe. Oito também são os sinônimos, em hebraico, para as palavras que se referem à Palavra de Deus, geralmente traduzidas em português por:

- 1) lei - הַרְוֹת - tôrâh ;
- 2) testemunhos - תְּוִדָּע - 'êdûth;
- 3) preceitos - דּוֹקֵפּ - piqqûd ;
- 4) estatutos - הַקֵּחַ - chûqqâh ;
- 5) mandamentos - הוֹצֵמ - mitsvâh ;
- 6) juízos - טַפְשָׁמ - mishpât ;
- 7) palavra - רַבֵּד - dâbâr ;
- 8) ordenanças - מִנְיָ - minnêy.

Abra seu coração e usufrua desta série de estudos que tem o objetivo de promover o seu crescimento espiritual por meio dos ensinamentos veiculados por cânticos espirituais!

| APRECIE O CÂNTICO |

“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Bendito és tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos. Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca. Folguei tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas. Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos. Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra. Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra. Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.”

(Salmo 119:11-18, possivelmente composto por Esdras)

O tema principal do cântico acima é a Palavra de Deus que produz alegria e salvação. A letra revela que ela age no coração para livrar o homem do pecado, conduzindo-o à justiça de Deus. Essa Palavra deve ser escondida em nosso coração para ser praticada a fim de abrir os olhos para as maravilhas da vontade de Deus, chamada de lei. Sua fonte de inspiração vem da própria Torá (conjunto dos cinco primeiros livros das Escrituras, escrito por Moisés). Hoje a Bíblia é uma coleção de 66 livros que foi escrita por 40 pessoas que viveram em época e cultura diferentes,

incluindo a Torá. Os registros foram escritos durante aproximadamente 1.600 anos e possuem orientações para as mais diversas situações do dia a dia. Em termos literários, a Bíblia é uma obra rica que contém histórias, profecias, romances, biografias, filosofia e até poesias musicais. No estudo de hoje, investigaremos o tema da palavra de Deus.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que a Palavra de Deus representa para nós, conforme o cântico do Salmo 119:105?

Pense no seguinte: você está andando ao meio-dia numa rua de sua cidade. De repente, encontra seu vizinho. Ele está com uma lanterna acesa na mão, olhando para o chão, agindo como quem perdeu alguma coisa. O que você diria a respeito dele? Ninguém faz isso: usar uma lanterna em plena luz do dia para achar qualquer coisa no meio da rua. Se a Bíblia se autodenomina lâmpada para nossos pés é porque nosso mundo é escuro e que sem ajuda da Palavra, podemos nos perder. Por isso, em nosso dia a dia, a Bíblia não pode ser considerada apenas uma opção.

2. Quem foi usado para escrever a Palavra de Deus? 2 Pedro 1:21

O apóstolo Pedro revela que Deus escolheu homens santos para transmitir Sua mensagem. A expressão “profecia” que aparece no texto, significa “declaração da mente e do conselho de Deus” e “santos” (hagios no grego), significa fundamentalmente “separado”. Quer dizer, homens comuns foram escolhidos, ou separados por Deus, para receberem a Sua declaração, Sua mensagem a fim de reproduzi-la de forma verbal ou escrita. Entre os escritores



bíblicos encontramos pastores de ovelhas, reis, músicos, soldados, profetas, pescadores, eruditos e até um médico. Por esta razão, a Bíblia contém variedade de linguagem e, por ter sido inspirada por Deus, também possui unidade no conteúdo.

3. Que parte das escrituras foi inspirada pelo Espírito Santo? 2 Timóteo 3:16

Existem três informações importantes neste texto:

1. O conceito de inspiração - Quando Paulo diz que a Bíblia é “inspirada”, ele afirma que ela foi “soprada” por Deus. Significa que embora tenha participação humana, a Bíblia tem origem divina, porque o Espírito Santo inspirou a mente do escritor que transcreveu a mensagem do seu jeito, com sua linguagem e vocabulário.
2. A totalidade da inspiração da Escritura - Paulo enfatiza que toda a Bíblia é inspirada, isto inclui tanto o Antigo, quanto o Novo Testamento, ou seja, não podemos descartar nenhuma parte de seu conteúdo.
3. A utilidade da Bíblia - O Livro Sagrado nos ensina, quando apresenta doutrinas que devem

ser entendidas e praticadas. A Bíblia repreende o pecador ao lhe revelar sua verdadeira condição. Ela nos corrige e nos educa para viver os planos de Deus para nossa vida.

4. Quais são alguns métodos através dos quais Deus se revela, conforme o texto de Números 12:6?

O significado das expressões hebraicas e gregas para profeta (*navi, roêh, prophetes*), o define como um mensageiro de Deus. A este Deus se revelou de várias formas, dentre elas estão os sonhos e as visões. Como exemplo disso podemos citar o sonho que Deus deu a Salomão (*1Reis 3:5, quando Salomão pede sabedoria*) e a visão que deu a Daniel (*Daniel 7:2; 10:7*) e ao apóstolo João (*Apocalipse 1:9-20*).

5. Como Deus pediu a Moisés que fossem registradas as Suas palavras? Deuteronômio 31:19

Todos nós sabemos que a música é uma excelente maneira de fixar uma mensagem na mente. Sabendo disso, Deus disse a Moisés que escrevesse um cântico com uma mensagem específica. No contexto do texto lido, o objetivo da música era lembrar ao povo de Israel a sua desobediência, a consequência desse comportamento e convidá-lo a ser fiel ao Senhor. Essa música foi composta ainda naquele dia por Moisés (*Deuteronômio 31:22*) e está registrada em *Deuteronômio 32:1-43*.

6. O que devemos buscar nas Escrituras?

João 5:39

Jesus faz um apelo à investigação e ao estudo da Bíblia. Com essas palavras Ele se dirigia também aos fariseus que o ouviam. Eles eram estudiosos da Palavra, conhecidos por observar cada pormenor da lei e da tradição, se julgavam superiores aos demais fiéis. Apesar de estudarem profundamente o Antigo Testamento e conhecerem as profecias messiânicas, eles não apenas rejeitavam a Jesus, como ao Messias, mas O perseguiram. É para esse grupo que Jesus se dirige no texto acima em tom de repreensão, porque examinavam o texto de forma tendenciosa e o interpretavam de maneira equivocada. Quando examinamos a Bíblia, devemos ter respeito com o texto revelado, levar em conta quem escreveu, para quem e com que finalidade. É preciso considerar o que está escrito antes e depois de um versículo. Tais cuidados aumentam a chance de compreendermos o que o texto quer dizer e qual sua utilidade para nosso dia a dia. Embora a Bíblia apresente milagres e o cuidado de Deus em nosso favor, ela aponta fundamentalmente para a salvação que Cristo oferece a todas as pessoas, coisa que os estudiosos fariseus não quiseram perceber.

7. Por quanto tempo permanecerá a Palavra de Deus? *Isaías 40:8*

A Palavra de Deus é um manifesto de Seu caráter. Assim como Deus é eterno, sua Palavra também é eterna. Isso significa que os conceitos apresentados por ela são absolutos e verdadeiros. Ao longo do tempo, a Bíblia foi perseguida, durante a Idade Média foi queimada em praça pública em várias cidades da Europa. Diversas medidas foram tomadas para corrompê-la ou torná-la inacessível, no entanto Deus a preservou até os dias da hoje. A Bíblia que você possivelmente tem em casa é resultado do cuidado e proteção de Deus. Ela foi preservada para que você entenda os planos que Deus tem para sua vida.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Tua Palavra é Luz

Escondi Tua palavra no meu coração
Pra não pecar contra Ti.
Escondi as Tuas preciosas verdades dentro de mim.
Eu não quero falhar, eu não quero jamais
entristecer meu Jesus.
Tua palavra é luz, Tua palavra é paz,
Tua palavra é vida ao meu coração.
Por isso em meu viver eu quero compreender,
eu quero aceitar em mim o Teu querer.
Vem ajudar-me ó Deus...

(CD "Tua Palavra", Art'Trio)

| MINHA DECISÃO |

Creio que a Bíblia é a Palavra de Deus, transmitida através dos Seus servos e inspirada por Seu Espírito. Aceito estudá-la e colocar em prática os seus ensinamentos.

O MAL E O SEU FIM



É comum na literatura bíblica encontrarmos cânticos fúnebres ecoando anúncios da justiça divina sobre os inimigos ou sobre o mal. Eles eram frequentemente compostos e foram publicados para preservar seus conteúdos por possuírem profundos significados e verdades espirituais (confira exemplos de cânticos fúnebres: *2 Samuel 1:17-27*; *2 Crônicas 35:25*; *2 Samuel 1:19-27*; *3:33-34*). Em alguns casos esses cânticos se revestem de uma abordagem profética ao anunciarem calamidades em relação a algum reino ou rei. Esse é o caso da música do estudo de hoje. O oráculo contra o rei de Tiro é um desses cânticos. Ezequiel é movido por Deus a levantar uma lamentação sobre o rei de Tiro. No hebraico “**קִיְנָה**” (*qîn*), entoar um canto fúnebre, denota aquela atividade em que pranteadores cantavam num único tom (exemplo: *Amós 8:10*) um poema de luto... **קִיְנָה** (*qînâ*), lamentação, canto fúnebre. Uma leitura superficial dessa canção deixa passar o real sentido do texto. Ela não se reporta apenas a um rei, mas principalmente a um querubim que se rebelou.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemples. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam.”

(Ezequiel 28:14-18, composto por Ezequiel)

Tiro foi o destinatário de algumas das mais fortes condenações proféticas da Bíblia (*Isaías 23:1-18; Jeremias 25:22; 27:1-11, Ezequiel 26:1-28:19; Joel 3:4-8; Amós 1:9,10*). Os escritores antigos se referiam à cidade de Tiro como uma cidade cheia de comerciantes sem escrúpulos. Tiro era um centro de idolatria religiosa e imoralidade sexual. Os profetas bíblicos repreenderam Tiro por seu orgulho provocado por sua grande riqueza e localização estratégica.

O perfil de Tiro se assemelhou grandemente ao de Lúcifer, o querubim ungido que servia na presença do Senhor. Por esse motivo o cântico fúnebre, oferecido a Tiro, ganhou dupla dimensão profética ao revelar algumas características e a história do querubim caído. Observe que em nenhum sentido um rei terreno poderia afirmar ter estado “no Éden” ou ser “o querubim ungido” ou estar “no monte santo de Deus”. A letra revela que Seu pecado se originou na decisão de satisfazer seus “estranhos” interesses, citamos alguns: ser o primeiro no Céu, usurpar o trono do Filho de Deus, receber as

homenagens dos anjos e sua adoração.

Antes de sua queda, Satanás era de fato uma bela criatura (*Ezequiel 28:12-13*). Infelizmente, em vez de dar glória a Deus por criá-lo tão belo, Satanás teve orgulho de si mesmo. Sua rebelião contra Deus provocou a queda de 1/3 dos anjos do céu (*Apocalipse 12:4*), levando-os a considerar o Criador como severo e injusto. O cântico profético conclui anunciando a destruição de Satanás e de todos aqueles que, assim como Tiro, permitiram que o orgulho os tirasse do alcance da graça de Cristo. No estudo de hoje, aprofundaremos o tema da queda do “querubim ungido” relacionado com a origem do mal.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Com quem se originou o pecado?

Apocalipse 12:7-9

A origem do pecado é considerada mistério pelos teólogos. Isto se dá pela dificuldade que existe em explicar o surgimento do mal num ambiente de absoluta perfeição, junto ao trono de Deus. Embora não tenhamos todos os detalhes revelados, a Bíblia nos dá alguns dados importantes. Em 1 João 3:8 encontramos que o diabo peca desde o princípio e Apocalipse 12 revela que o pecado surgiu no coração de Lúcifer, um anjo glorioso perfeito, que usou sua liberdade para questionar o governo de Deus. O nome “Lúcifer” (do latim “Portador de Luz”) aparece apenas na Vulgata Latina (versão em latim da Bíblia). O inimigo de Deus é chamado também de “estrela da alva” (*Isaías 14:12-14*), “diabo” (mentiroso) e “Satanás” (*adversário, 1 Pedro 5:8*).

2. Que motivo levou Lúcifer à rebelião e à queda?

Ezequiel 28:17



Como Satanás, Tiro era muito orgulhoso. Ao invés de reconhecer a soberania de Deus, o rei de Tiro atribuía as suas riquezas à sua própria sabedoria e força. Não satisfeito com a sua posição extravagante, o rei de Tiro queria mais e mais. Entretanto, assim como o orgulho de Satanás causou a sua queda, causará também sua destruição, do mesmo modo que Tiro perderia sua riqueza, poder e posição. A profecia de Ezequiel sobre a destruição total de Tiro foi cumprida parcialmente por Nabucodonosor (*Ezequiel 29:17-21*) e finalmente por Alexandre, o Grande.

3. Para onde Lúcifer e seus anjos foram atirados?
Apocalipse 12:9

O profeta João viu em visão, na ilha de Patmos, uma cena de guerra no céu. Ele relata que Miguel e Seus anjos batalharam contra Satanás e seus anjos para expulsá-los do céu, a fim de que a ordem fosse retomada. E, como resultado, foram para a Terra, Satanás realizou sua obra de engano e finalmente usurpou de Adão e Eva o planeta. Na impossibilidade de derrotar a Deus e Seu reino de glória, o diabo continua sua insaciável vontade

de causar humilhação e destruição na vida dos filhos de Deus. Satanás concentra-se em destruir a obra-prima de Deus, o ser humano, feito a Sua imagem e semelhança.

4. Qual foi a sorte do homem após ter desobedecido a Deus por dar ouvidos a Satanás?
Gênesis 3:23

A descrição de Gênesis 3 é dramática. Ali está descrita a estratégia de Satanás para levar os pais da humanidade ao pecado. Finalmente o casal Adão e Eva acabou perdendo sua casa, chamada de Jardim do Éden, o lugar mais especial do planeta. Observamos no texto alguns erros:

- 1) Eva deu atenção à serpente e para o seu discurso.
- 2) Ela considerou as palavras de Satanás e duvidou de Deus.
- 3) Ela decidiu pegar o fruto e comê-lo, assumindo o risco.
- 4) Adão preferiu continuar com Eva a ficar com Deus, não crendo em Suas providências de salvação. As consequências foram tristes e perduram até hoje.

5. O que é pecado e qual a relação de Deus para com ele? *1 João 3:4; Salmo 5:4*

O apóstolo João define pecado como sendo a transgressão da Lei de Deus. Ele usa o verbo “praticar” no início do verso, transmitindo a ideia de transformar o pecado em uma prática habitual. Isso sempre acontecerá com o ser humano que não quer a ajuda de Deus para vencer sua natureza pecaminosa (*Salmo 51:5; 1 João 1:8*). Por esta razão carecemos da graça e do perdão de Deus constantemente (*1 João 1:9; 2:1*). É apenas através da graça que, mesmo sendo pecadores, podemos nos reconciliar com Ele (*Romanos 5:10, 11*).

6. Em contraste com o orgulho e exaltação própria ostentados por Satanás, que espírito manifestou Cristo? *Filipenses 2:6-8*

Contrário à atitude de Satanás, o Filho de Deus se fez homem e, conforme Paulo afirma no verso acima, escolheu esvaziar-Se, abrindo mão de tudo que Satanás desejava para si. Ele deixou Sua glória celestial e veio andar entre os homens se identificando com as suas fraquezas e necessidades (*Lucas 2:52; Gálatas 4:4; Colossenses 1:22*). Esvaziou-se também de Seus atributos divinos e se submeteu à direção do Espírito Santo (*Mateus 24:36; João 1:45-49*). Humilhou-se ao ponto de se entregar para morrer da forma mais dolorosa e humilhante de seu tempo, a morte de cruz.

7. Qual a solução divina para o problema do pecado do homem? *João 3:16*

Assim que o pecado entrou no mundo tornou a natureza humana perversa e inimiga de Deus. Isto torna a declaração de João 3:16 ainda mais espetacular. Deus amou nosso mundo rebelde e pecador, a ponto de entregar o que o céu tinha de melhor, Jesus Cristo. Sua vida foi doada para pagar a pena exigida pelo pecado a fim de nos salvar. Em Apocalipse 13:8, João afirma que o plano da redenção havia sido traçado antes da criação do mundo. A morte de Jesus não foi um ato de última hora, mas uma ação premeditada e planejada. Nenhuma religião do mundo e nenhum “livro sagrado” apresenta um Deus que ama o homem a ponto de morrer por ele.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Castelo Forte

Castelo forte é nosso Deus, refúgio e fortaleza.
Com Seu poder defende os Seus, e os livra com presteza.
Com fúria pertinaz, nos segue Satanás,
Com artimanhas tais e astúcias tão cruéis
Que iguais não há na Terra.

A nossa força nada faz, estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz, e somos protegidos.
Sabeis quem é Jesus, o que venceu na cruz?
Senhor dos altos Céus, e, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

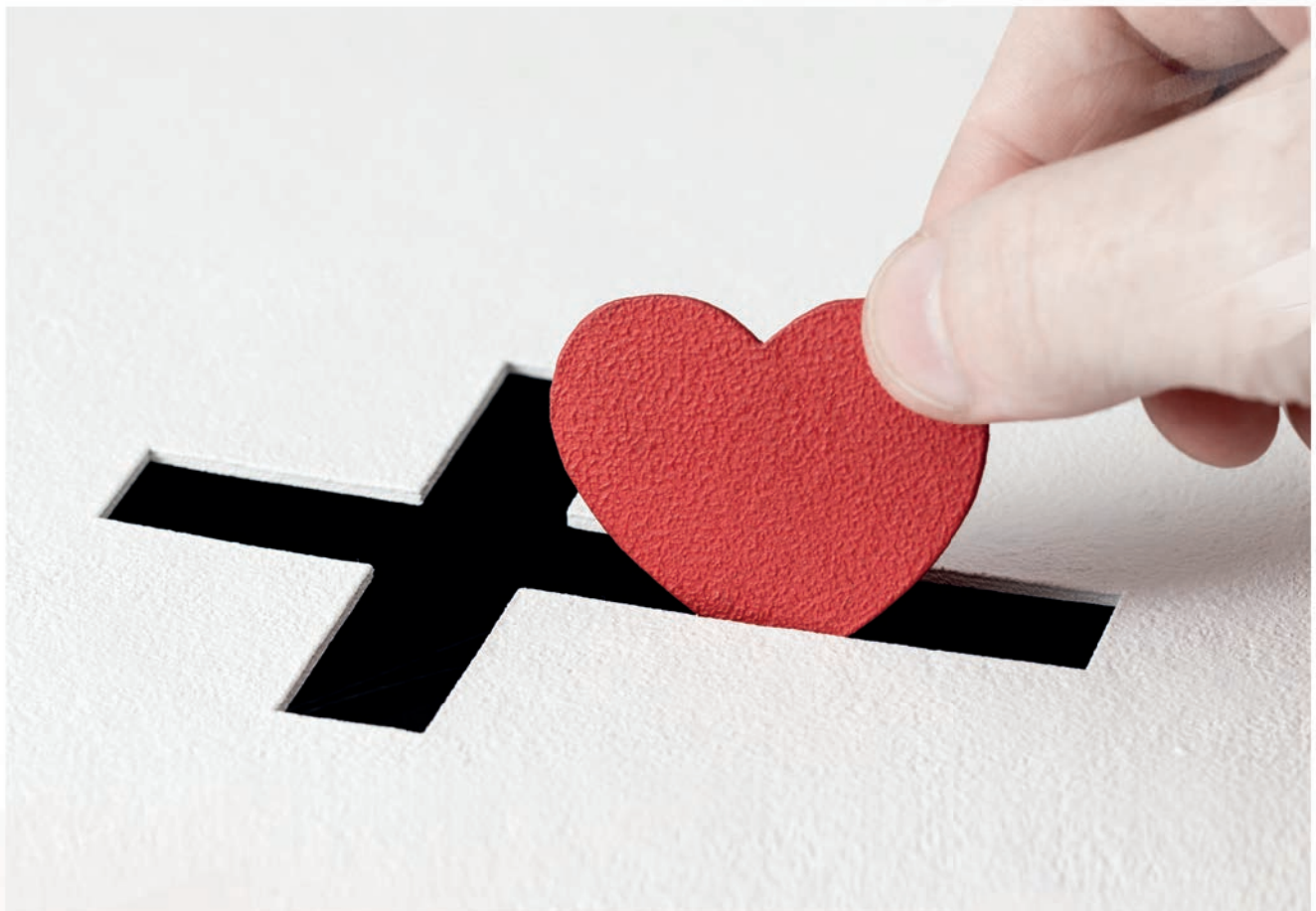
Se nos quisessem devorar, demônios não contados,
Não nos iriam assustar, nem somos derrotados.
O grande acusador dos servos do Senhor,
Já condenado está; vencido cairá
Por uma só palavra...

(Hinário Adventista, nº. 33)

| MINHA DECISÃO |

Admito a existência do pecado e do mal, reconheço que sou pecador e aceito a salvação concedida por Cristo Jesus para minha salvação.

A VERDADEIRA ADORAÇÃO



O cântico de hoje tem como tema principal a Adoração a Deus.

O ser humano foi criado para adorar. Não há registro de civilização ou cultura que não se proponha a adorar algo ou alguém, seja uma árvore, um astro, um rio, uma estátua, uma filosofia ou um ser espiritual. O ser humano sempre se reportou a algo fora de si diante de questões existenciais. Por definição, adoração é um ato de amor extremo que conduz à devoção, à obediência, ao respeito, ao temor e à submissão. Entretanto, a Bíblia é categórica ao declarar que Deus é o único ser digno de adoração.

Cristo, falando sobre a verdadeira adoração, declara: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:23-24). Adorar em espírito é adorar com entendimento. Isto acontece quando o Espírito Santo coloca no ser humano o senso de que é pecador, limitado, incompleto e dependente de Deus. O mesmo Espírito traz à mente humana a percepção de que Deus é Santo, Ilimitado, Perfeito e Todo Poderoso. Adorar em verdade é quando, por contraste, o ser humano se vê na presença de Deus e se entrega sem reservas de forma verdadeira ao governo de Deus. O tema da Adoração é muito relevante para o homem que deseja relacionar-se com o seu Deus. Este estudo pretende ampliá-lo um pouco mais.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Cantai ao SENHOR, todas as terras; proclamai a sua salvação, dia após dia. Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas, porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais do que todos os deuses. Porque todos os deuses dos povos são ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus. Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário. Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força. Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.”

(1 Crônicas 16:26-29, composto por Davi)

O cântico que lemostrata da exclusividade que Deus requer quando a assunto é adoração. Nele, Deus é colocado numa plataforma superior e Seus atributos são exaltados. O texto também apresenta um princípio importante, o fato de que o adorador não vai à presença de Deus inicialmente para receber, mas para ofertar. Por isso, três vezes o texto enfatiza “tributai”, também menciona “trazei oferendas”.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que é adoração? 1 Crônicas 16:28-34

A adoração pode ser traduzida na mais plena entrega do coração a Cristo pelo reconhecimento de que Ele é o Criador de todo o universo e doador da vida, o grande soberano sobre toda potestade ou poder e o único salvador que intercede entre Deus e os homens. Ela deve gerar no adorador a mais profunda gratidão e louvor, a ponto de impulsioná-lo a prestar o mais genuíno culto de sua alma, adequando sua vida à vontade divina revelada em sua palavra. A oração, o estudo da palavra, a guarda dos mandamentos, o relacionamento com o próximo, a guarda da lei, os cânticos de louvor e as demais respostas à iniciativa de Deus para salvar a humanidade são formas da adoração. As palavras mais usadas para adoração na Bíblia são:

1. **shachah** (Hebraico) - Prostrar-se, ajoelhar-se, humilhar-se em superior homenagem.
2. **qadad** (Hebraico) - Curvar-se, inclinar-se, abaixar-se, abaixar a cabeça com respeito e reverência.
3. **cēgid** (Aramaico) - Prostrar-se em homenagem, homenagear, adorar.
4. **proskyneō** (Grego) - Ação de ajoelhar-se ou prostrar-se para fazer uma homenagem ou reverência, seja para expressar respeito ou para suplicar. Homenagem a homens e seres de posição superior como aos altos sacerdotes judeus, a Deus, a Cristo e aos seres celestiais.

2. A quem devemos adorar e por quê?

Apocalipse 4:10, 11; 5: 8, 9

O livro do Apocalipse, mesmo com sua linguagem simbólica e profética, deixa muito claro que Deus é o único ser digno de adoração. A

razão para a adoração também está clara e Deus deve ser adorado por ser o Criador e também o Redentor. João 1:1-14 afirma que, embora o Pai e o Espírito Santo estivessem presentes quando o mundo surgiu, foi Jesus que tomou a iniciativa no momento da criação (*Gênesis 1 e 2*). O Deus verbo, Aquele que fala e tudo surge, é Cristo. O mesmo João mais tarde conecta o fato de Jesus ser o Criador com a adoração que Lhe é devida (*Apocalipse 14:7*). A Bíblia também descreve que o Filho se entregou pelos nossos pecados, dando Sua vida na cruz para nos redimir. Como é fácil perceber, a ênfase da adoração, nos textos lidos acima, está na pessoa de Jesus. Não é de surpreender que o nome Apocalipse signifique “revelação de Jesus Cristo” (*Apocalipse 1:1*).

3. Deus impõe regras para a adoração ou devo seguir apenas minha consciência nessa questão?

Jeremias 7:4-10

O texto de Jeremias é esclarecedor. Descreve o engano de Israel ao achar que, pelo fato de o templo estar em seu território, a nação estaria protegida e teria a bênção divina. Deus chama a atenção do povo através do profeta para que abandone o pecado e viva a prática do bem e da obediência. Somente essa atitude torna a adoração aceita por Deus. A verdadeira adoração se alicerça na coerência do ser humano diante do que a Bíblia propõe.

4. O que a Lei de Deus fala a respeito da adoração? *Êxodo 20:3-8*

Os quatro primeiros mandamentos do decálogo tratam da adoração a Deus:

- O primeiro mandamento diz que Deus não admite deuses “rivais”. A expressão “diante

de mim”, quer dizer literalmente, “em oposição a mim”, ou seja, todos os deuses falsos estão em oposição ao Deus verdadeiro.

- O segundo mandamento está em conexão com o primeiro e deixa claro que a adoração a Deus exclui qualquer tentativa de representá-lo por meio de coisas criadas por Ele. Este mandamento não é contra a arte, mas contra a idolatria em suas mais variadas manifestações.

- O terceiro mandamento fala do respeito que devemos ter com o nome de Deus. E com a reputação atribuída a Ele por meio daqueles que levam Seu nome. Por exemplo, um médico que não ajuda na cura de pessoas, usa o nome de médico em vão. Um advogado que não advoga, leva o nome de advogado em vão. Um cristão que não age como Cristo, leva o Seu nome em vão. Adoração envolve o respeito para como o nome de Deus e o que este nome passa a representar para as pessoas à nossa volta.

- O quarto mandamento apresenta um tempo especial para a adoração. Deus não definiu uma geografia, um templo físico específico onde deveria ser adorado, Ele definiu um período de 24 horas, o sétimo dia da semana, como momento para exclusiva adoração. Talvez por saber que grande parte do cristianismo esqueceria desse mandamento, Deus escolheu começar esse mandamento com a palavra “lembra-te” (*Êxodo 20:8-11*).

5. Que relação existe entre nossa adoração a Deus e a forma como nos relacionamos com o nosso próximo? *Mateus 5:23, 24*

Quando nos aproximamos de Deus, inevitavelmente nos aproximamos uns dos outros. A recomendação feita por Cristo no texto, de que devemos nos reconciliar com as pessoas antes de ir adorá-Lo, denota que a verdadeira adoração

traz consigo o amor não apenas por Deus, mas amor pelo semelhante. Afinal de contas, só nega o perdão ao próximo aquele que perdeu de vista a dimensão do amor divino em sua própria vida.

6. Qual a diferença entre o louvor e a adoração?

Deuteronômio 26:10; Salmo 138:2

Na Palavra de Deus, a adoração e louvor possuem significados distintos. Vemos isso claramente no hebraico, observando o Salmo 138:2 onde aparecem duas expressões: Shachah e Yadah. São palavras utilizadas para ações de graças, elogio e confissão do nome de Deus, por isso, não encontramos em toda a Bíblia um sentido hierárquico entre elas. A adoração não é menor ou maior que o louvor e vice-versa, pois o elemento comum entre as duas é o sacrifício do cordeiro.

7. O que é o nosso corpo para Deus e como ele deve ser tratado? *1 Coríntios 6:20*

A adoração a Deus está relacionada com o que fazemos com o que Ele nos deu. Isso envolve diversas coisas, principalmente o nosso corpo, uma vez que fomos trazidos à existência por Ele (*Gênesis 2:7; Atos 17:28*). Paulo afirma que nosso corpo é templo do Espírito Santo e não deve ser destruído e sim respeitado (*1 Coríntios 3:16 e 17*), pois essa é também uma forma de louvar a Deus.

8. Como Cristo deseja que entremos em sua presença? *Salmo 100:4, 5*

Adoramos a Deus por ser o nosso Criador e Redentor. O resultado dessa compreensão é

alegria. Em Deuteronômio 12:7, quando Moisés fala do lugar de culto para o povo de Israel, lemos: “*Lá, comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que fizerdes, vós e as vossas casas, no que vos tiver abençoado o SENHOR, vosso Deus.*” A expressão para alegria nesse texto é o verbo “Samah” que neste contexto significa alegria derivada de um incentivo exterior. Denota um estado no qual a pessoa está por alguma circunstância externa. A alegria dentro da adoração se baseia na pessoa de Deus e não no próprio indivíduo. É algo que vem de fora para dentro, ou seja, é resultado da presença de Deus na vida do adorador.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Teu Santo Nome

Todo ser que vive louve o nome do Senhor
Toda criatura se derrame aos Teus pés
Ao som da sua voz o universo se desfaz
Não há outro nome comparado ao grande Eu Sou

E mesmo sendo pó
Com tudo que há em mim
Confessarei
Que céus e terra passarão
Mas o Teu nome é eterno

Todo joelho dobrará
Ao ouvir Teu nome
Teu santo nome
Todo ser confessará
Louvado seja o Teu nome
Teu santo nome

(DVD “Adoradores”, Cantores Novo Tempo)

| MINHA DECISÃO |

Senhor, decido adorar Seu Santo nome com toda minha vida e desejo render um serviço voluntário de amor pelo meu próximo. Reconheço que o Senhor é o único que merece ser adorado por ser o meu Criador e Salvador.

MÚSICA E LOUVOR



O que vem à sua mente quando ouve a expressão “louvor”? A aplicação comum dessa palavra está ligada à ação de enaltecer ou elogiar algo ou alguém. Já no contexto religioso, é comum as pessoas associarem o louvor ao ato de cantar ou tocar algum instrumento musical. Embora esta seja uma forma de manifestar louvor, não é a única.

Escolhemos para hoje o cântico de Ana por ilustrar o verdadeiro propósito da música e do louvor. Através de uma visão geral da Bíblia, ampliaremos ainda mais o tema, estudando os seguintes aspectos: onde se origina o louvor, quais os elementos que compunham o ato do louvor, de que maneira devemos louvar, quais os princípios implicados, quais as formas de executá-lo e os tipos de instrumentos encontrados na Bíblia.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha força está exaltada no SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o SENHOR; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus. Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança. O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força. Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor. O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir. O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo. Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força. Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus tropeja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido”.

(1 Samuel 2:1-10, composto por Ana)

O cântico de Ana é uma das peças mais belas da Bíblia, ela foi uma profecia inspirada referente a Davi e ao Messias. Ele é chamado de *Magnificat* do Antigo Testamento, por sua semelhança com o cântico de Maria em Lucas 1. Nas suas subseqüentes ações de louvor, coloca em evidência o caráter único do Senhor. O poder de Deus é apresentado por meio de uma série de inversões e a onipotência divina é expressa pelo uso de várias ações contrastantes no cântico.

Ana com a alma angustiada por ser estéril, vivendo num ambiente hostilizado pela inveja da concubina de seu marido, foi ao templo suplicar ao Senhor por um filho. Como resultado de sua plena entrega ao Senhor, recebeu seu milagre e agora estava feliz pelo privilégio de devolver ao Seu Criador aquilo que lhe dera. Ao fazer isso, experimentou a forma mais suprema de alegria, pois aprendera a apreciar Sua bondade amorosa de uma forma nova.

O foco de Ana ao compor um cântico ao Senhor é a sua profunda gratidão. Por meio dele ela engrandeceu a Deus como o autor da misericórdia revelada em Sua compaixão pelos desamparados. Adquiriu uma nova visão do poder de Deus, evidente por Seu controle sobre as forças ocultas da natureza, neutralizando em silêncio as forças do mal que a desanimavam e derrotavam, e fazendo com que um ambiente negativo contribísse imensamente à profundidade e plenitude de sua alegria.

Você também se sente profundamente grato pelos benefícios de Deus em seu favor? Continue o estudo e veja como expressar sua gratidão.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Onde se origina o louvor? Isaías 61:11

O ponto de partida para a compreensão do louvor, dentro da perspectiva bíblica, é que ele não surge espontaneamente no ser humano. Segundo Isaías, é Deus quem faz brotar tanto a justiça quanto o louvor. No verso anterior ao que lemos (*Isaías 61:10*) está escrito: “*Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; por que me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça...*” Assim como a salvação se origina em Deus que transfere a justiça de Cristo para o ser humano (*2 Coríntios 5:21*), assim também acontece com o louvor.

2. Como é chamado o louvor no Novo Testamento e o que significa? *Hebreus 13:15*

O autor de Hebreus declara que louvor é um fruto, é uma manifestação externa de algo que acontece no interior do coração humano. Sacrifício de louvor é a entrega da vida do adorador a Cristo. Não são palavras eloquentes, cânticos bonitos, nem a própria música, é viver plenamente a religião de Cristo aprofundando uma relação existente com Ele, relação esta que nos coloca inteiramente à sua disposição em humildade e amor. É um dom precioso que procede do coração do Pai para a edificação espiritual de todos os seus filhos.

3. Quais elementos compunham o ato do louvor descrito no Antigo Testamento?

2 Crônicas 29:31

O texto que lemos está inserido dentro da narrativa da organização do culto a Deus promovido pelo rei Ezequias (*2 Crônicas 29*). O verso lido resume tudo o que é descrito nos versos anteriores (*2 Crônicas 29:25-30*), quando Ezequias destaca os levitas e sacerdotes para dirigirem os serviços de louvor e adoração na reabertura do templo. Neste episódio, música

e sacrifício se conectam. O texto indica que quando o sacrifício do cordeiro começou, a música também começou (*2 Crônicas 29:27*). Era uma música alegre e solene (*2 Crônicas 29:29, 30*) que demonstrava a gratidão de Israel pelas obras de Deus em favor da humanidade. A música conduziu o povo ao arrependimento, à confissão de pecados e à celebração pela graça garantida por meio do Messias que nasceria para oferecer a redenção.

4. De que maneira devemos nos apresentar diante de Deus ao realizar nossos cultos a Ele?

Salmo 100:2

Devemos servir a Deus alegremente e em Sua presença elevar cânticos. A música tem a capacidade única de traduzir, em forma de arte, os sentimentos do coração humano em relação a Deus. Existem centenas de recomendações bíblicas para que cantemos a Deus, pois ao fazê-lo o glorificamos (*Salmos 50:23; 66:2*), rendemos graças (*1 Crônicas 16:35*), o respeitamos (*Salmo 33:8*) e o reconhecemos como o autor da vida (*Salmos 33:9; 71:6*). Em termos práticos, quando o ser humano canta tendo isso em mente, assume o papel de servo e se reconhece como criatura. Por outro lado, Deus é entronizado com o Rei e Criador. Por isso a Bíblia recomenda que louvemos a Deus continuamente e voluntariamente (*Salmo 134:1; Levítico 22:29*).

5. Que princípio deve ser observado quando oferecemos música para Deus? *1 Coríntios 14:15*

Música é uma das formas de linguagem. Ela produz sensações diversas (alegria, tristeza, euforia, tensão, excitação, medo, reflexão). Música também é a combinação de ritmo, melodia, letra e harmonia. A forma como este

conjunto de elementos é organizado, faz com que a música desperte esta ou aquela sensação. A música oferecida para Deus precisa despertar sensações compatíveis às do reino de Deus. A mensagem que ela carrega precisa ser coerente com os ensinamentos bíblicos e, inevitavelmente, deve aproximar a criatura do Criador. Para que isso aconteça, o músico precisa fazer seu trabalho com a direção do Espírito e com entendimento, como recomenda Paulo.

6. Por que Deus quer que utilizemos música no dia a dia e nos serviços de adoração?

Colossenses 3:16

A primeira parte do verso que lemos revela uma das funções da música, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. A música contribuía para que a Palavra de Deus habitasse na mente e no coração das pessoas. Naquele contexto, em que o povo comum não tinha acesso aos rolos sagrados, exceto quando estava na sinagoga, músicas baseadas em citações de Moisés e dos profetas eram facilmente memorizadas. Sendo assim, a Bíblia se tornava parte do cotidiano das pessoas. Embora atualmente tenhamos fácil acesso às Escrituras (livro, internet, aplicativo), a música continua sendo uma ferramenta através da qual podemos registrar na mente a vontade de Deus (*Salmo 119:11*).

7. De que forma devemos executar nossos cânticos espirituais? *Salmo 33:3*

O salmista apresenta duas informações no texto: primeiro que devemos cantar a Deus um cântico novo, segundo que devemos fazê-lo com alegria e beleza. A recomendação para que cantemos a Deus músicas novas se repete várias vezes no livro de Salmos (*Salmos 96:1; 98:1; 144:9;*

149:1). O Deus da Bíblia é o Deus do novo, um Deus criativo e que ama a diversidade. Por isso devemos renovar, de tempos em tempos, nossos cânticos de louvor a Ele. Além disso, a música deve ser alegre e bem executada. Jesus era uma pessoa alegre, prova disso é que as crianças gostavam de estar junto dele. Ao instruir os discípulos Jesus afirmou: *“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo (minha alegria) esteja em vós, e o vosso gozo (vossa alegria) seja completo”*. João 15:11 (*grifo acrescentado*).

Desde o princípio, o desenvolvimento dos instrumentos musicais tem sido de forma gradual e crescente. Madeiras, vísceras (utilizadas em alguns tipos de instrumentos de cordas), peles de animais (utilizadas nos instrumentos de percussão) e cordas, fazem parte da matéria-prima utilizada por esses gênios da música dos tempos bíblicos. As referências instrumentais que possuímos derivam primariamente de referências textuais bíblicas. Estas referências, nos dão informações consistentes para sua classificação e tipologia. Vejamos:

1. Cordofones - São instrumentos que utilizam cordas esticadas sobre sua superfície. Quando aferidas vibram produzindo um som que precisa ser amplificado por algum tipo de ressoador. Os exemplos bíblicos de cordofones são os saltérios, harpas ou liras, kinnowr (*Gênesis 4:21, 1 Samuel 10:5, 1 Reis 10:12, 1 Crônicas 13:8, 2 Crônicas 5:12, Neemias 12:27, Salmo 33:2*) e as harpas, nebel (*1 Samuel 1:24, 2 Samuel 6:5, 1 Reis 10:12, 1 Crônicas 13:8, Neemias 12:27, Salmo 33:2, Isaías 5:12, Jeremias 13:12*). As famílias das cordas como violinos, violas, violoncelos, harpas, violões, pianos acústicos (também considerados percussivos por causa de seus martelos), são alguns dos cordofones atuais.

2. Aerofones - São instrumentos de um ou vários tubos de madeira com furos. O músico sopra o ar através do tubo do instrumento como no caso das flautas simples, de pan (*uwgab - Gênesis 4:21; Jó 21:12; Salmo 150:4*) ou através de uma palheta



simples ou dupla (*chaliyl* - *1 Samuel 10:5; 1 Reis 1:40; Salmo 87:7; Isaías 5:12; Jeremias 48:36*) e de boquilha como as boquilhas das trombetas de chifre de carneiros (*showphar* - *Êxodo 19:16; 1 Samuel 13:3; 2 Samuel 2:28; 2 Reis 9:13; Neemias 4:18; Salmo 47:5; Isaías 18:3; Amós 2:2; Sofonias 1:16*) e das trombetas de prata (*shatsotserah* - *Números 10:2; 2 Reis 11:14; 2 Crônicas 5:12; Esdras 3:10; Neemias 12:35; Salmo 98:6*) para produzir som. Hoje, na família das madeiras as flautas, oboés, clarinetes e na família dos metais os trompetes e trombones são exemplos de aerofones.

3. Membranofones - São instrumentos de percussão, que produzem sons através da vibração de membranas esticadas. O mais comum dos membranofones é o toph, tamboril. Este instrumento foi usado nas celebrações de vitórias de várias batalhas do povo de Deus. (*Gênesis 31:27; Êxodo 15:20; Juízes 11:34; 1 Samuel 10:5; 2 Samuel 6:5; 1 Crônicas 13:8; Jó 21:7-15; Salmo 81:2; Isaías 5:11, 12;*

4. Idiofones - São instrumentos musicais em que

o som é provocado pela vibração de seu próprio corpo, como no caso dos triângulos e pratos. Temos dois tipos distintos utilizados na Bíblia que representam uma infinidade de instrumentos percussivos: *tselatsal* (*Deuteronômio 28:42; 2 Samuel 6:5; Jó 41:7; Salmo 150:5; Isaías 18:1*) e *metseleth* (*1 Crônicas 13:8; 2 Crônicas 5:12; Esdras 3:10; Neemias 12:27*). Ambos provêm da raiz *tsalal* (*tanger*) e foram traduzidos como címbalos.

8. Que bênçãos são prometidas ao que louva o nome do Senhor? *Isaías 48:9*

O livro de Isaías descreve a reprovção de Deus em relação à idolatria e falsa adoração adotada por Israel no tempo do profeta. O livro também apresenta a promessa de restauração que Deus faz, mediante o arrependimento da nação. O verso que lemos está na seção das promessas e a bênção destinada àqueles que louvam Seu nome. Estes serão alvos da misericórdia e benevolência divinas.



| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Em honra e louvor

Em honra e louvor adoremos
Na santa presença do Deus Criador
Ergamos a voz, celebremos
Um cântico novo ao Senhor
Grande Rei majestoso,
Pai bendito que veio salvar
Santo é o seu nome

Reunidos na fé, exultemos
Com as bênçãos gloriosas
Que vêm da oração
Firmados em sua Palavra,
Busquemos servir e amar
Somos vis pecadores,
Mas em Cristo nós somos irmãos
Vamos sorrir e cantar
Quão maravilhoso é estar
Nas eternas moradas do bom Salvador
Libertos de toda a maldade,
Da insensatez do pecado e da dor
Com sinceridade buscando aprender
Sua justiça, sua lei, seu querer

Sentimos a paz que restaura a existência
E nos enche com vida e poder

A terra e os céus anunciam
A intensa grandeza de Seu esplendor
Os mares, em sua presença,
Tranquilos se aquietam ao seu comandar
Somos suas ovelhas,
Ele é nosso divino Pastor
Aleluia, aleluia, Santo, santo é o Senhor!

(CD "Acappella", Arautos do Rei)

| MINHA DECISÃO |

Senhor, creio que o louvor é um dom que nasce no Seu coração para minha edificação espiritual. Reconheço que minha oferta precisa ser purificada por Seu sangue precioso. Comprometo-me a viver uma vida de contínua adoração em Sua presença, buscando exaltá-lo e honrá-lo em qualquer de minhas ações.

ORAÇÕES DE LOUVOR



Jesus tinha o costume de orar. Quando nos aprofundamos no estudo de Sua vida, percebemos que para Ele orar não era uma opção, mas uma necessidade. Seu exemplo nos aponta para a importância desse hábito esquecido e distorcido por muitos no meio cristão. Alguns creem que a oração é uma poesia que deve ser decorada. Outros creem que Deus é um ser manipulável e que está à disposição para satisfazer caprichos e desejos pessoais. Outros simplesmente ignoram a necessidade de orar e passam semanas sem conversar com Deus. No estudo de hoje vamos aprender um pouco do que a Bíblia ensina a respeito da oração e o ponto de partida é uma oração em forma de canto.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Oração do profeta Habacuque sob a forma de canto. Tenho ouvido, ó SENHOR, as tuas declarações, e me sinto alarmado; aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida; na tua ira, lembra-te da misericórdia. Deus vem de Temã, e do monte Parã vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor... Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação” **(Habacuque 3:1-3, 17-18, composto por Habacuque)**

O profeta Habacuque, em todo o seu livro, apresenta uma preocupação quanto à apostasia de Judá e certa inquietação quanto ao aparente silêncio de Deus diante do fato. O livro começa com uma pergunta: “até quando?” (*Habacuque 1:2*) e termina com uma declaração de absoluta confiança em Deus (*Habacuque 3:17-19*). À medida que o livro se desenvolve é notável o desenvolvimento da compreensão da ação de Deus ao longo do tempo. A oração de Habacuque é um reconhecimento de que, em meio ao caos da história humana, dependemos da misericórdia e do amor de Deus. O profeta reconhece que o silêncio de Deus não significa indiferença ou perda de controle. Hoje, essa percepção só é construída por meio da comunhão, estudo da Bíblia e oração.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que é oração? *Êxodo 33:11-13*

A relação entre Moisés e Deus é um modelo para todos os cristãos. O texto que lemos apresenta um diálogo íntimo entre ambos. A

linguagem denota uma relação de proximidade e o texto deixa claro que Moisés falava com Deus face a face, como fazem os amigos (*Êxodo 33:11*). A oração deve ser, portanto, o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não deve ser mecânica, ou conter apenas pedidos e agradecimentos. Pedir e agradecer é importante, mas experimente passar 15 minutos falando com Deus, sem fazer essas duas coisas. Apenas conte a Deus coisas do seu dia, seus sentimentos diante de alguma situação difícil ou alegre, dialogue. Isso tornará sua experiência de oração mais próxima ao modelo bíblico.

2. A quem devemos dirigir nossas orações?

João 16:23, 24

Quando estive na Terra, Jesus ensinou aos discípulos a respeito da oração. Ele disse que deveríamos nos dirigir a Deus Pai (*Mateus 6:9*) em Seu próprio nome. Jesus se coloca como Mediador entre Deus e nós (*1 Timóteo 2:5*). Isso quer dizer que, por mais piedoso que alguém possa ser, suas boas obras e méritos não são suficientes para que seja aceito diante do Pai (*Isaías 64:6*). Também é verdade que nenhum ser humano, por mais piedoso que tenha sido, pode interceder por outro ser humano diante de Deus. É somente pelos méritos de Cristo e Sua graça, mediante Seu sangue derramado na cruz, que nossas orações chegam ao trono do Pai e por isso devemos orar a Ele, finalizando a oração em nome do Filho, Jesus.

3. O que a oração ensinada por Jesus aos seus discípulos nos ensina? *Mateus 6:9-13*

A oração modelo possui dezenas de ensinamentos profundos e relevantes, mas para o propósito do estudo de hoje, vamos destacar



apenas o primeiro deles, observe. Em toda a Escritura percebemos o respeito especial pelo nome de Deus. Por conta de sua santidade e significado, escritores e copistas usavam tinta de cor diferente para escrever Seu nome (YHWH). O terceiro mandamento exige respeito para com o nome de Deus (Êxodo 20:7). Isso se deve em parte pelo fato do pensamento hebraico não fazer clara distinção entre o nome e a pessoa. Naquele contexto, o nome de alguém era uma representação de seu caráter. Quando Jesus motiva aos discípulos a orar, usando o “Pai nosso”, Ele inaugura um conceito absolutamente novo dentro da relação entre Deus e o homem. A palavra pai no texto original é Abba, que significa papai, ou paizinho. Esta expressão, juntamente com imma (mamãe), era a primeira palavra pronunciada por uma criança ao começar a falar. Por ser filho de Deus, Jesus podia se referir a Ele como Pai, mas ele nos inclui dentro dessa relação de intimidade e dependência.

4. Segundo o que diz Paulo, o que devemos cuidar para não esquecer em nossas orações?
Colossenses 4:2

Paulo destaca duas ideias no texto:

- A primeira é que nossa oração deve ser perseverante (do grego, proskartereō). Esse princípio foi ensinado aos discípulos por Cristo quando os orientou a pedir, bater e buscar (Mateus 7:7). Essas três iniciativas apontam para um processo contínuo, que se desenvolve ao longo do tempo e requer perseverança.
- A segunda é que devemos incluir ações de graça quando estamos na presença do Senhor (Salmo 110:4). Isso quer dizer que nossas orações precisam conter a gratidão e o reconhecimento da ação de Deus no passado, presente e futuro. Esse segundo conceito trata-se da oração de louvor, que exalta a soberania divina sobre os assuntos humanos e é carregada de um sentimento de dependência e devoção (Filipenses 4:6).

5. O que devemos observar ao elevar orações e louvores a Deus? 1 Coríntios 14:15

A seção de 1 Coríntios 14:1-19 apresenta a tentativa de Paulo para resolver um problema

da igreja de Corinto, o dom de línguas. Diferente da manifestação desse dom em Atos 2, quando os discípulos falaram em línguas estrangeiras para apresentar o evangelho a pessoas de diversas nacionalidades que estavam em Jerusalém para a festa do Pentecostes, a igreja de Corinto estava falando em línguas estranhas. Havia uma distorção no entendimento da manifestação do Espírito Santo e as reuniões da igreja haviam perdido o propósito de apresentar o evangelho (como em Atos 2). Ninguém entendia o que os membros da igreja falavam e Paulo, de forma cuidadosa, os orientou a repensar essa conduta e a orar de forma racional e inteligível (1 Coríntios 14:19).

6. Quando nossas orações são abomináveis a Deus? Provérbios 28:9

Quem despreza a Palavra de Deus está fora do contato com Ele e a sua oração não terá mais efeito. Isso não se deve ao fato de Deus o abandonar, mas à realidade de que o ser humano abandonou a Deus. Qualquer indivíduo sempre será definido por aquilo que faz, não por aquilo que diz, pensa ou crê. Um marido que afirma amar a esposa e a agride diariamente, está enganado a respeito de seus sentimentos. A prova de nossa devoção para com Deus excede o discurso e se consolida nas ações. O que Salomão nos ensina é que Deus não tolera a incoerência e para que nossas orações sejam atendidas, precisamos buscar seguir sua vontade por amor (Salmo 17:1; João 14:15).

7. Quais elementos importantes podemos destacar na oração de louvor de Davi na dedicação das ofertas para a construção do templo de Israel? 1 Crônicas 29:10-20

A oração feita por Davi traz a maioria dos elementos que precisam constar em nossas orações:

- Louvor - O rei reconhece a soberania de Deus sobre tudo o que há no Céu e na Terra (versos 10-12).

- Gratidão - Agradece pelo fato de o Senhor ser o seu Deus (verso 13).

- Submissão - Davi reconhece sua pequenez diante de Deus (verso 14).

- Intercessão - Ele pede pelo povo (verso 17).

- Súplica - Ele exalta a lei e suplica que Deus capacite Salomão, seu filho e herdeiro do trono, a obedecê-la (verso 18).

Mais tarde, Deus fez um pacto com Salomão e disse: "se meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra" (2 Crônicas 7:14).

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Ele pode ouvir você

Ele tudo vê o seu sorriso e sua dor
Pode também ouvir sua voz em pranto ou em louvor

Seja pra agradecer ou pra pedir também

Ele pode ouvir você. Por que não contar?

Quando alguém procura a Deus

Querendo conversar a mais singela oração o Pai entenderá

Quando a dor no coração você não mais suportar

Vai ser a hora em que Jesus irá suas dores sarar...

Deus ouve cada oração

Você jamais orou em vão

Deus ouve a oração

(CD "Duetos Novo Tempo", v.1)

| MINHA DECISÃO |

Decido hoje oferecer a Deus minhas orações confiando nos méritos do meu querido Salvador Jesus e em Sua intercessão no Santuário Celeste, misturando a elas meus mais profundos louvores e ações de graças.

O NOVO CÂNTICO



A Bíblia, do início ao final, conta a história de um Deus em busca do ser humano para salvá-lo e faz questão de revelar Seu plano *“para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16)*. Em Apocalipse 5, encontramos um “novo cântico” que nos ajudará a compreender esse plano especial de Deus. O cântico é apresentado em resposta ao sacrifício de Cristo feito na cruz e ressalta o Seu motivo, que é a redenção do homem. Sua letra demonstra a expectativa pela gloriosa conclusão do conflito cósmico. O Cordeiro e o Pai recebem juntos adoração e louvor pela salvação de milhares de seres humanos. Com a ajuda desse cântico veremos o método que Deus usou para ensinar o plano da salvação a Israel, de que forma Cristo cumpriu o plano, que ministério passou a exercer após a ressurreição e como podemos ter acesso à salvação.

| APRECIE O CÂNTICO |

“E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.

E os quatro seres vivos respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.”

(Apocalipse 5:8-14)

O cântico era “novo” no sentido de ser diferente de qualquer outro entoado antes e por oferecer uma experiência única de salvação. Esta expressão é comum no Antigo Testamento (ver *Salmo 33:3; 40:3; Isaías 42:10*). É o novo cântico daqueles que têm um “novo nome” (*Apocalipse 2:17; 3:12*) e habitam na “Nova Jerusalém” (*Apocalipse 21:2*), quando todas as coisas se fizerem “novas” (*Apocalipse 21:5*).

O coro aumenta e, em resposta aos brados de louvor das hostes celestiais, toda a criação se une para adorar o Pai e o Filho. Cristo é o vencedor, e o caráter de Deus é vindicado diante de todo o universo. Cristo nos convida a fazer parte desse grande coro de seres felizes pela redenção do pecado, da morte e da dor. Continue estudando e saiba como.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que Deus planejou para que Israel entendesse o plano da salvação? *Êxodo 25:8, 9*

No texto que lemos, Deus chama Moisés e lhe ordena a construção do santuário. Para isso, lhe deu orientações detalhadas de como deveria ser construído (*Êxodo 25-27*). Moisés delegou as tarefas e executou a construção de acordo com o modelo que havia visto no monte (*Êxodo 25:9, 40*). Essa última informação denota a existência de um outro santuário, mais antigo e glorioso, que serviu de modelo para o santuário do deserto. Esse santuário está no Céu (*Hebreus 8:1, 2*). No santuário do deserto havia dois sacrifícios, um pela manhã, às 9 horas, e outro à tarde, às 15 horas. Um cordeiro era morto pelo pecado do povo, e parte de seu sangue era aspergido sob o santuário. Dessa forma, os pecados do povo eram “transferidos” para o santuário. Por isso, uma vez por ano, no décimo dia do sétimo mês do calendário judaico (*Levítico 23:27*), acontecia o dia da expiação, quando o sumo sacerdote dirigia a cerimônia de purificação do santuário. Esse ritual de sacrifícios, bem como todos os móveis e compartimentos do santuário, apontavam para o sacrifício de Jesus em favor da humanidade (*João 1:36*) e Seu ministério em nosso favor.

2. De que forma Cristo cumpriu Sua missão na terra? *Lucas 23:44-46*

Quando lemos os quatro evangelhos, percebemos que Jesus nasceu para morrer. Até chegar à cruz, Ele ensinou os princípios do reino de Deus e começou a desfazer as obras de Satanás na Terra. Cada milagre tinha em si um propósito maior do que aparentava. Em primeiro lugar, o milagre físico era prova de que Jesus é Deus, Todo poderoso e Criador de todas as coisas (*João 1:1-14*). Em segundo lugar, é comum, ao operar algum

milagre em favor de um indivíduo, Jesus dizer: “perdoados estão os teus pecados” (*Lucas 5:20; 7:48; Marcos 2:5*). Ao fazê-lo, Jesus operava um milagre espiritual, se apresentava como Messias, o Salvador do mundo, o Cordeiro de Deus. O único com autoridade de perdoar pecados, pois morreria na cruz em favor da humanidade. A morte dos cordeiros se cumpriam em Sua pessoa e após Seu sacrifício, às 15 horas daquela sexta-feira, não havia mais necessidade dos serviços do santuário terrestre (*Lucas 23:45*).

3. Por que era necessário que Jesus morresse em favor da humanidade? *Hebreus 9:22*

A Bíblia declara que o resultado do pecado é a morte (*Romanos 6:23*). Ela também revela que todo ser humano é pecador (*Romanos 3:23*). Não nos tornamos pecadores ao cometer pecado, cometemos pecado, porque já nascemos infectados por ele (*Salmo 51:5*). Por isso, conforme a profecia, era necessário que Jesus nascesse de uma virgem (*Isaías 7:14*), na cidade de Belém (*Miquéias 5:2*), vivesse sem pecar e fosse à Jerusalém (*Zacarias 9:9*) para ser traspassado (*Salmo 22:16*) e por fim, morrer no lugar do ser humano (*Isaías 53:5*). A palavra “remissão”(aphesis do grego), significa soltura, liberação, absolvição, perdão de dívida.. Foi isso que Cristo fez na cruz. Ele não havia pecado, portanto não merecia morrer, mas entregou Sua vida para dar à humanidade a chance de recomeçar e viver eternamente (*2 Coríntios 5:21*).

4. Que ministério Cristo passou a exercer após a ressurreição? *Hebreus 9:11, 12*

Após a ascensão, o livro de Hebreus afirma que Jesus entrou no santuário celestial (*Hebreus 8:1, 2*), o mesmo que havia servido de

modelo para que Moisés construísse o santuário no deserto (*Êxodo 25:40*). Lá Jesus exerce a função de intercessor da humanidade. O autor do livro reforça a superioridade do ministério de Cristo no Céu, face ao sistema levítico de adoração que ainda perdurava em seus dias. O fato de o véu do templo ter se rasgado por ocasião da morte de Cristo (*Mateus 27:50, 51*) era um indício de que o Cordeiro Verdadeiro, para quem o ritual do santuário e do templo apontavam, havia sido morto. Por isso, não havia mais necessidade do sacrifício de animais. Hoje, Jesus atua no santuário do Céu, onde apresenta Seu sangue que é capaz de redimir o pecador que confessa o pecado (*Provérbios 28:13*) e aceita a graça (*Efésios 2:8*). Para conhecer mais a respeito da doutrina do santuário solicite gratuitamente o Guia de Estudos Bíblia Fácil Daniel. novotempo.com/bibliafacil

5. O que Jesus faz quando confessamos nossos pecados? *1 João 1: 9*

Uma vez que somos pecadores, devemos recorrer a Cristo, que intercede por nós diante do Pai (*1 Timóteo 2:5*). Somente Ele é capaz de perdoar pecados e oferecer a salvação (*Atos 4:12*). O ato da confissão deve ser permanente em nossa vida, uma vez que pecamos por atos, palavras ou pensamentos. Devemos verbalizar a Deus nossas faltas, reconhecer nossas limitações e suplicar a purificação por meio de Seu sangue.

6. O que recebemos de Jesus quando somos perdoados? *Isaías 61:10, 11*

As vestes de justiça que Jesus coloca sobre o pecador representam os Seus méritos transferidos para quem se arrependeu (*Coríntios 5:21*). Num sentido mais amplo, representam a implantação progressiva do caráter de Cristo



na vida do homem (*Colossenses 3:12; Romanos 13:14*). Isaías usa a expressão “vestes de salvação”, para ilustrar o resultado final desse processo. Quando o filho pródigo voltou para casa, a primeira ordem do Pai foi para que lhe providenciassem vestes novas (*Lucas 15:22*) e é isso que Jesus nos oferece hoje. No Apocalipse, os salvos são aqueles que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro (*Apocalipse 22:14*).

7. O que a história dos dois ladrões na cruz nos ensina a respeito da resposta ideal diante do plano da salvação? *Lucas 23:39-43*

A Bíblia ensina que Deus criou o ser humano livre. Talvez pelo fato do amor verdadeiro só florescer no solo da liberdade. Apesar de estarem presos à cruz, os dois ladrões ainda eram livres para aceitar a salvação oferecida por Cristo, ou recusá-la. Escolhas completamente diferentes que ilustram a polarização da humanidade no fim da história (*Mateus 25:31-41*). A Bíblia declara que Deus é amor (*1 João 4:8*) e bate à porta do coração humano com o desejo de transformá-lo e salvá-lo (*Apocalipse 3:20*). Jesus cumpriu Sua obra de redenção e deseja que cada filho Seu a receba.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Getsêmani

No Getsêmani foi que meu Jesus orou,
Se entregando ao Pai mais uma vez.
Logo vieram pessoas para o levar para a maior das
provações
Ele tanto amou tudo suportou.
Ele carregou a nossa cruz.

Vê os cravos nas mãos, seu corpo a sofrer
Naqueles momentos de dor.
Vê o Mestre a chorar
E foi por você que Ele mostrou tanto amor.

Os soldados cuspiam no seu rosto nu...
Posso ouvir o clamor da multidão.
E Jesus olha aquele céu azul pede ao Pai que lhes dê o seu perdão.
Ele tanto amou, tudo suportou.
Ele carregou a nossa cruz.
Vê os cravos nas mãos, seu corpo a sofrer...
(CD “Poemas e Canções”, Leonardo Gonçalves)

| MINHA DECISÃO |

Senhor, ao meditar em Seu grande sofrimento e no sacrifício que ofereceu por mim na cruz, eu decido aceitar a Sua oferta como pagamento de todos os meus erros e culpas. Louvo o Seu nome pela salvação que me proporciona hoje.

PERDÃO E SALVAÇÃO



O pecado infectou a raça humana trazendo muito sofrimento.

Ninguém fica de fora desta realidade, aliás, todo ser humano já nasce infectado. Não há como evitar esta realidade. Trata-se de uma epidemia mortal provocada pelo afastamento do homem do seu Criador. As consequências são diversas: separação entre os casais, destruição da vida de jovens viciados, violência, injustiça e corrupção... O pecado está por trás de tudo o que existe de ruim na existência humana. A boa notícia? A cura existe, mas não está em nós, está além de nós. O único antídoto contra o pecado é o sangue de Jesus, o Filho de Deus. Isso é que a Bíblia ensina. O problema é que milhões de pessoas desconhecem que estão infectadas e por isso não procuram o antídoto que o Céu oferece. A canção de hoje é uma súplica de alguém que está infectado, que reconhece o fato e busca a cura em Deus.

| APRECIE O CÂNTICO |

Das profundezas a ti clamo, ó SENHOR.
Senhor, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

Se tu, SENHOR, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

Mas contigo está o perdão, para que sejas temido. Aguardo ao SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aqueles que guardam pela manhã.

Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR há misericórdia, e nele há abundante redenção.

E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

(Salmo 130:1-8, faz parte de uma coleção de salmos chamada cântico dos acentos (Ma'alot), possivelmente composto por Davi, Salomão e outros)

A graça é o tema principal deste cântico de romagem. Esses cânticos eram entoados durante as peregrinações dos fiéis rumo ao templo de Jerusalém. São cânticos de entrega, de confissão e dependência do Senhor. O salmista se apega à misericórdia de Deus comprovada em Suas promessas. Seus sentimentos eclodem quando diz: “Das profundezas clamo a Ti”, trata-se de um clamor sincero e até desesperado de alguém que constata sua condição de pecador e reconhece que a solução está em Deus. Essa é a atitude que a Bíblia recomenda. Ela mesma descreve como Deus agiu para nos salvar, e como hoje podemos tomar posse desse presente.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Qual o objetivo principal da vinda de Jesus Cristo ao mundo? *1 Timóteo 1:15*

Jesus nasceu para morrer. Ele veio pagar o preço do pecado com sua vida, morrendo na

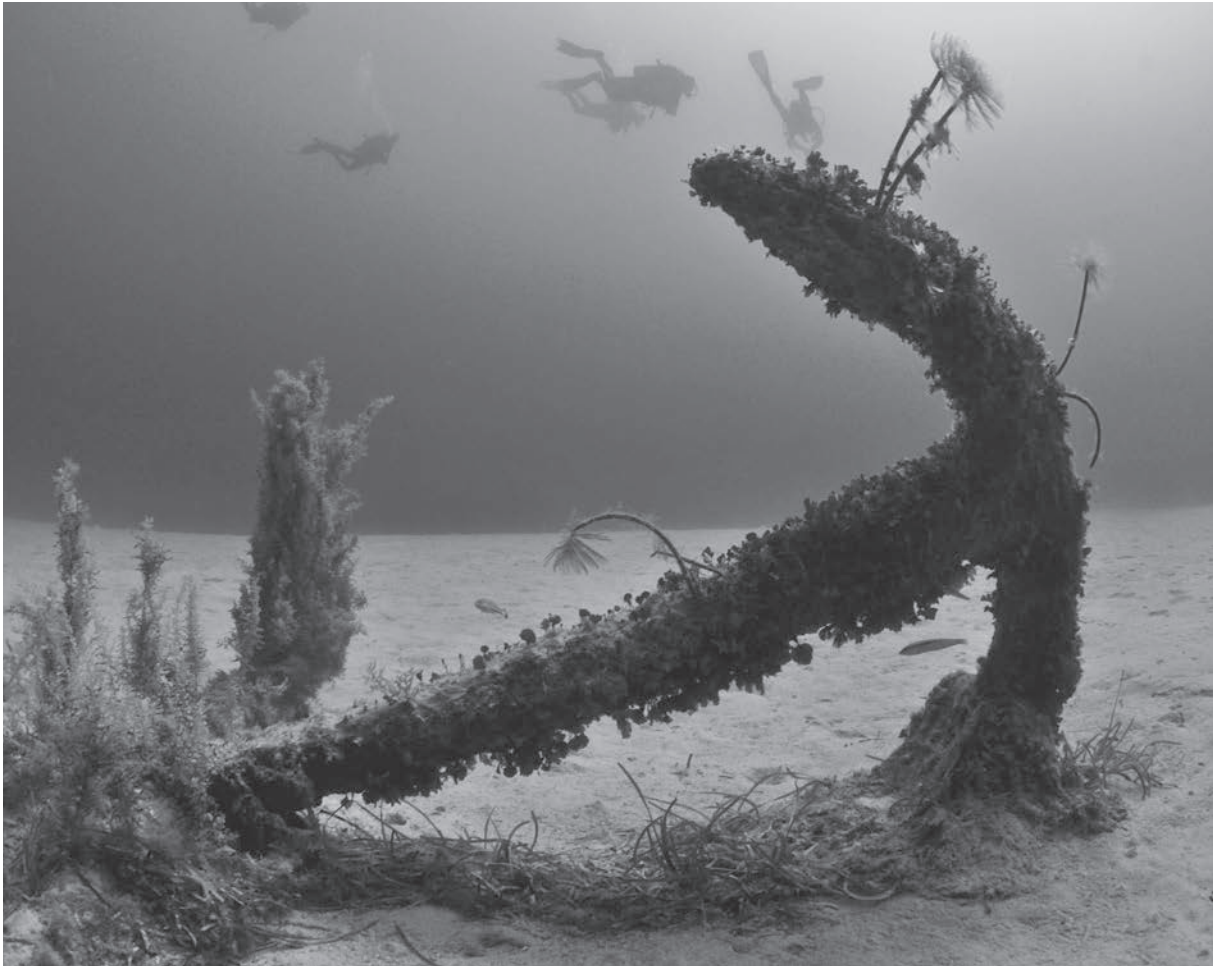
cruz para que tivéssemos a vida eterna (*Romanos 6:23*). João parece antecipar esse ato ao afirmar que Jesus é o Cordeiro morto desde a fundação do mundo (*Apocalipse 13:8*). O Céu não foi tomado de surpresa pela queda da raça humana e sabendo do problema do pecado, Deus se antecipou providenciando a solução, o antídoto.

2. De que forma Deus Pai demonstrou Seu amor pelos pecadores? *João 3:16*

Se você é pai ou mãe, pense um pouco. Por quem você daria a vida de seu(sua) filho(a)? Se fosse capaz de fazê-lo, o faria por alguém que você ama, pelo menos na mesma proporção que ama seu(sua) filho(a). Parece que João não encontrou palavras para definir o amor de Deus por nós. Ele usa a expressão “*amou ao mundo de tal maneira que deu*”. O Céu ofereceu o que tinha de melhor, Jesus Cristo. Sendo assim, a missão do Filho está conectada ao amor que o Pai sente pelo mundo caído. Jesus tomou sobre si nossa culpa e através do seu sacrifício temos paz (*Isaías 53:4-6*). Você já pensou que Deus ama você na mesma proporção que ama a Jesus?

3. Em resposta ao sacrifício de Cristo em nosso favor, o que devemos fazer? *Atos 3:19*

Nessa seção, Lucas descreve o sermão de Pedro diante do sinédrio quando este era questionado a respeito da cura do paraplégico à porta do templo no dia anterior. Parte daquelas autoridades, que estavam ouvindo a Pedro, havia estado presentes no julgamento que condenara Jesus à morte. Para estes, Pedro apela: Arrependam-se! O arrependimento envolve fundamentalmente mudança. Significa mudança de mente e de propósito. Arrependimento também está associado à conversão. A pessoa



está seguindo em uma direção, muda de ideia e segue na direção oposta. Pensando em termos espirituais, o arrependimento envolve a decisão de se aproximar de Cristo e, conseqüentemente, de se afastar do pecado. Isso não quer dizer que a pessoa deixa de ser pecadora, mas indica que ela decidiu estar perto de Deus e que aceita Sua graça por meio de Cristo.

4. De quantos pecados somos purificados pelo sangue de Jesus? 1 João 1:7

O sangue de Jesus é suficiente para perdoar todo e qualquer pecado. Ninguém foi tão

longe que o amor de Deus não o possa alcançar. Paulo em Romanos 8:35-39 declara que nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. Se alguém afirma que para algum pecado não há perdão, está inferindo que este pecado é maior do que o amor de Deus e isto não é bíblico. Existe perdão para o assassino, para o adúltero, para quem se prostitui, para o mentiroso, para o corrupto, para todo o tipo de pecado. A única coisa mais forte do que o pecado que aprisiona o ser humano, é a graça de Deus que liberta!

5. Que função Jesus assume quando pecamos? 1 João 2:1

Existem duas ideias que o texto apresenta e que precisam ser bem compreendidas:

- A primeira está relacionada com a expressão “para que não pequeis”. Embora devamos continuamente suplicar a Cristo o perdão pelos nossos pecados, essa confissão não nos libera para pecar deliberadamente. O pecado pode e deve ser, gradativamente, vencido pelo poder do Espírito Santo. Isso não quer dizer que haverá um momento em que deixaremos de ser pecadores antes que Jesus venha pela segunda vez. Porém indica que o pecado ocupará cada vez menos espaço na vida de quem recebe a graça divina e a ajuda do Espírito de Deus (*Romanos 6:12-14; 8:12-13*).

- A segunda ideia é o papel de Cristo no momento em que o homem é acusado por Satanás diante de Deus (*Apocalipse 12:10*). Diante do tribunal divino todos os seres humanos são culpados, sua dívida é impagável até que Jesus entra em cena, paga a dívida e os defende.

6. O que Deus faz com nossos pecados uma vez perdoados? *Isaías 43:25*

A Bíblia ensina que devemos confessar nossos pecados a Deus. Unicamente Ele é capaz de nos perdoar. Quando o fazemos, *Isaías* declara que nossos pecados são apagados e nunca mais serão levados em conta no futuro. Nossa ficha fica limpa diante de Deus. Um texto que ilustra bem como isso acontece é o de *Miquéias 7:18, 19*, quando afirma que Deus lança nossos pecados no fundo do mar. O ponto mais profundo dos oceanos são as fossas Marianas. Com mais de 11 mil metros de profundidade é o ponto mais inacessível do planeta. A humanidade conhece mais a lua do que esse lugar. O que Deus quer dizer com isso? Ele está dizendo que quando oferece o perdão, Ele o faz de forma perfeita e definitiva.

7. Quais são as duas coisas que devemos fazer para alcançar a misericórdia divina?

Provérbios 28:13

O convite de Deus é para que sejamos verdadeiros, sinceros. Não devemos achar que podemos esconder dele nossos pecados e faltas. Salomão nos convida a fazer duas coisas com o pecado: confessá-lo e deixá-lo. A confissão é o primeiro passo. Como vimos, é através da confissão que recebemos o perdão divino. Nesse momento somos absolvidos da penalidade do pecado e somos justificados pelo sangue de Jesus. Quando isso acontece, o Espírito Santo passa a trabalhar em nosso coração nos fortalecendo para abandonar as práticas pecaminosas. Ele também nos ajuda a ter uma vida de obediência às recomendações e aos mandamentos de Deus. Esse é o processo de santificação quando, pela graça, vencemos a influência que o pecado tem sobre nós.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Misericórdia

Miserável, desprezível, pecador que sou
Um grão de areia sem valor
Cacos de um vaso que quebrou
Não mereço esse preço
E por mim pagou ao ver teu sangue a derramar
E até morrer pra me salvar
Misericórdia senhor (bis)
Sou um martírio lá da cruz
Os cravos nas mãos do meu Jesus
Misericórdia Senhor (bis)
Por não ter feito o meu papel
Por ser ingrato e infiel
Misericórdia Senhor

(DVD “Esperou Por Mim”, Marquinhos Maraial)

| MINHA DECISÃO |

Aceito a morte de Cristo em meu lugar para remissão de todos os meus pecados. Decido, por Sua graça, fazer a vontade de Deus como resposta ao Seu grande amor por mim.

NO BANCO DOS RÉUS



Ninguém se sente confortável diante de um julgamento.

Não é agradável saber que nossas ações, quer intencionais ou involuntárias, serão reveladas e analisadas. O desconforto vai além da exposição, quando há a possibilidade de uma pena capital. A Bíblia nos fala que a humanidade está no banco dos réus e que o julgamento está em andamento. Afirma também que o fim do processo se aproxima e se isso inclui a todos nós, é necessário que compreendamos os detalhes desse julgamento. Na canção de hoje, João, em visão, entra em contato com uma cena impactante. Ele vê o grande grupo de fiéis, absolvido pelo tribunal de Deus, cantando o cântico de Moisés com alegria indescritível! Sem dúvida, essa é a intensão do Soberano Juiz, o Justo e Verdadeiro Deus, livrar Seus filhos da condenação eterna. Afinal de contas, como e quando acontece esse julgamento? Quem são o promotor, o advogado e o juiz? O que o réu pode fazer para ser absolvido? Em caso de condenação, qual a penalidade?

Aproveite ao máximo esta lição!

| APRECIE O CÂNTICO |

“Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.”

(Apocalipse 15:2-4)

Assim que Cristo terminar Seu juízo e concluir a obra de expiação de pecados, sairá do Santuário encerrando assim Suas atividades como intercessor. Seu objetivo agora é ir à Terra para buscar os que foram absolvidos, de sorte que nunca mais habitarão em lugar corrompido pelo pecado. Que cântico será aquele quando forem reunidos os resgatados do Senhor diante das portas da Santa Cidade, as quais se abrem em suas dobradiças resplandecentes para que os povos que guardaram a Sua Palavra – os Seus mandamentos – entrem na cidade, e a coroa dos vencedores seja colocada na cabeça de cada um e, em suas mãos, uma harpa dourada! Todo o Céu se enche com preciosa música e com cânticos de louvor ao Cordeiro. Salvos, eternamente salvos, no reino da glória! Ter uma vida que se compara com a vida de Deus essa é a recompensa. Os juízos do fim são comparados aos acontecimentos do êxodo (ver Êxodo 15:1-18). No fim, há o reconhecimento de que as ações de Deus estão em plena harmonia com Sua Lei e Seu Caráter. Essa é a grande lição do conflito cósmico.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Que mensagem urgente Deus está enviando para a todas as nações da terra hoje?

Apocalipse 14:6, 7

Apocalipse 14 contém a mensagem mais relevante contida na Bíblia para os dias atuais. Levando-se em conta o que Jesus disse a respeito do fim (*Mateus 24 e 25*), podemos concluir que os dias atuais antecedem a segunda Vinda de Cristo à Terra. João, autor do Apocalipse, apresenta três mensagens proferidas por anjos. São mensagens que apontam para a adoração ao Deus Criador, revelam à queda de Babilônia e o juízo iminente. No verso 7, pela primeira vez, a expressão “juízo” surge no Apocalipse, num contexto de alerta à humanidade quanto ao último momento para arrependimento antes da ira de Deus ser derramada (*Apocalipse 14:9, 10*).

2. Quem será julgado e o que será analisado nesse processo? 2 Coríntios 5:10

Uma vez que todos os seres humanos são pecadores (*Romanos 3:23*) desde seu nascimento (*Salmo 51:5*), todos terão que comparecer no tribunal divino. Diante de Deus terão que prestar contas a respeito do uso da liberdade dada por Ele. Salomão afirma que todas as obras serão reveladas (*Eclesiastes 12:14*). A recompensa de cada um estará associada tanto ao bem ou quanto ao mal praticados em vida (*Jeremias 17:10; Apocalipse 20:12*), quanto ao arrependimento de seus pecados mediante à aceitação da graça de Cristo (*Romanos 5:6-9; 8:1*).

3. Que papéis assume Cristo no juízo? João 5:22, 27; 1 João 2:1

João não deixa dúvidas de que Jesus é o Juiz. Esta função foi dada pelo Pai ao Filho (*Atos*

10:38-42). Curioso é que o próprio João afirma que Jesus Cristo também assume o papel de advogado (1 João 2:1). Esta dualidade aparece em outras atribuições de Cristo, Ele é o Cordeiro (1 João 1:29) e também o leão da tribo de Judá (Apocalipse 5:5). Ele é tanto servo quanto rei (Isaías 52:13-15; 1 Timóteo 6:13-15). No caso do juízo, a figura de Juiz associada a do Advogado revelam o caráter justo e amoroso de Jesus. Ele representa a combinação perfeita entre amor e justiça.

4. Quem é o acusador? Apocalipse 12:9-10

O nome “Diabo” é derivado de um verbo grego que significa “difamar”, ou “acusar falsamente”. Ele é mentiroso e maligno (João 8:44; 1 João 3:8). No contexto do juízo divino, o Diabo ou Satanás, assume o papel de acusador e, para lhe fazer frente, Cristo assume o papel de advogado. Por meio do sacrifício oferecido na cruz Jesus apresenta Seus méritos em favor de pecadores que O aceitam como Salvador e Defensor.

5. Qual será a norma utilizada por Cristo no juízo? Tiago 2:10-12

O parâmetro do juízo divino é a Lei de Deus. Embora a morte de Cristo seja suficiente para pagar nossa dívida para com Deus, a presença da graça não significa que os cristãos não tenham uma lei, ou um código de conduta a obedecer (Romanos 3:31). O Espírito Santo capacita o crente a viver progressivamente em harmonia com a vontade de Deus, e isto envolve a observância dos mandamentos. Vale lembrar que a obediência da lei não salva ninguém, porém revela que a graça tem operado na vida do indivíduo e que este foi salvo por Jesus. A obediência ou a quebra dos

mandamentos está registrada nos livros celestiais (Daniel 7:10; Apocalipse 20:12). Embora Deus seja onisciente, esses registros dão apoio ao processo de julgamento para a segunda etapa do juízo que iremos ver mais adiante.

Entenda o juízo

O juízo divino possui três etapas, o juízo pré-advento, juízo de comprovação e juízo executivo:

- A primeira etapa acontece antes da segunda vinda de Jesus e tem por objetivo definir quem estará salvo ou perdido por ocasião de Seu retorno à Terra (Daniel 7:9, 10, 22; 8:14; 1 Pedro 4:17; 3:14-22).

- A segunda fase acontece entre a segunda e a terceira vinda de Jesus, durante o período de mil anos descrito em Apocalipse 20:4 e 6, quando os salvos estiverem no Céu e Satanás e seus anjos presos na terra desolada. No Céu, os justos terão acesso aos registros das ações de todos os seres humanos, compreenderão a história da origem do mal, da queda de Satanás e de seus anjos e poderão comprovar a justiça divina em todo o processo do julgamento (Apocalipse 20:4, 5; 1 Coríntios 6:2, 3)

- A terceira fase é o juízo executivo, quando Deus executará a sentença que condena Satanás, seus anjos e os ímpios à destruição. Apocalipse 20:7-15 descreve este momento solene e decisivo. Todos os ímpios mortos serão ressuscitados. Satanás os arrematará a fim de tomar a nova Jerusalém, mas será derrotado. A Bíblia diz que o fogo os consumirá e não restará vestígio do mal (Naum 1:9).

Observe que esta não será a primeira vez em que Deus utilizará o fogo como ferramenta de execução do juízo. Gênesis 19:23-29 registra a destruição de Sodoma e Gomorra por iniciativa divina. Em Judas 7 está escrito que estas cidades sofreram a pena do “fogo eterno”, no entanto estas cidades não estão em chamas até os dias atuais. O fogo durou enquanto houve matéria a ser consumida e seu efeito foi definitivo e irreversível. Sendo assim, um estudo mais detalhado indica que, tanto o fogo que destruiu Sodoma e Gomorra

quanto o que cairá no juízo executivo, não é eterno no sentido de duração, mas de efeito.

6. Quais são algumas das características dos que serão condenados no juízo divino? *2 Timóteo 3:1-5; Gálatas 5:19-21*

Todas as características descritas no texto revelam a independência do homem em relação a Deus nos últimos dias. Essa independência se manifesta através da desobediência à Palavra de Deus e vai diminuindo progressivamente a influência do Espírito Santo sobre a mente e o coração. Isso faz com que o homem mergulhe no pecado e assuma um estado de rebelião permanente contra Deus. Ao negar a ação do Espírito Santo, as obras da carne se revelam no caráter e Deus declara que estes não herdarão o reino.

7. Qual deve ser nossa atitude diante das boas-novas do juízo divino? *Hebreus 4:16*

A Bíblia é clara ao declarar que todos somos pecadores e dependemos de Deus para a salvação (*Romanos 3:23*). Dentro do plano da redenção, Cristo já fez o mais difícil, morreu na cruz e pagou o preço do nosso pecado (*Romanos 6:23*). A nossa parte é aceitar esse sacrifício e nos submeter à ação transformadora do Espírito Santo. Paulo declara que temos um Sumo Sacerdote, um intercessor que se compadece de nós (*Hebreus 4:15*) e, por isso, podemos nos aproximar dEle sem medo algum. Todo aquele que vai a Cristo é bem recebido, abraçado e amparado por Ele (*João 6:37*). Se o fizermos, não temos porque temer o juízo final, pois estaremos seguros em Sua graça e nossa vida em harmonia com a Sua vontade (*Romanos 6:22*).

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Sangue Carmesim

Num tribunal
Vi Jesus Se apresentar
Pra julgar um pecador condenado
Um livro abriu e meu nome estava ali
Rascunhado com lágrimas e dor
Perguntei onde estão meus erros vis
E o pecado que cometi

Estão na cruz
O Senhor respondeu-me
Minha vida entreguei por você
Foi com grande amor
Que deixei o meu lugar
Da condenação te libertei ali
Com meu sangue carmesim
Confuso andei
Por caminhos de aflição
Sem pensar que fosse me ferir
E enfrentar a dor
E então eu vi
Minha fé desfalecer
E o pecado me dominar
Onde estão Tua paz e Teu perdão
Pra que possas de novo me aceitar

Eu sei que tantas vezes
Quando estive por aqui
Acusações reais eu ouvi
Mas Sua graça infinda
Resgatou o meu valor
Como não corresponder
A tão imenso amor
(DVD "O Dia Enfim Chegou", *Arautos do Rei*)

| MINHA DECISÃO |

Senhor, decido entregar-me em Suas mãos, pois aprendi em Sua Palavra que o Senhor é um justo juiz e também meu advogado. Aceito o Seu sacrifício em meu favor e desejo que o Espírito Santo assumo o controle da minha vida.

O DESTINO DA MORTE



Você tem medo de morrer? O medo da morte é um sentimento natural, afinal, fomos criados para viver e não para morrer. Mas há aqueles que têm medo dos que já morreram, imaginando que poderão aparecer a qualquer momento na calada da noite. Seria isso possível? O rei Ezequias viu-se diante da aflição da morte. Em sua agonia, o rei clamou pela cura e o Senhor o favoreceu livrando-o da morte. Ao ser curado, sentiu grande alegria e, por esse motivo, compôs uma canção de gratidão ao Senhor, combinando aflição, esperança e gratidão. Sempre que pararmos para compreender o tema da morte, ele produzirá em nosso coração os mesmos sentimentos de esperança e gratidão que o rei sentiu, a despeito das aflições experimentadas nesse mundo de pecado. Por esse motivo, vamos nos servir da canção de Ezequias para estudarmos sobre o “destino da morte”.

Existem muitas opiniões a respeito da morte, mas o que realmente acontece quando uma pessoa morre? Para onde ela vai? Ela pode retornar? A morte é o fim de tudo, ou é mais uma etapa no ciclo da existência? O que a palavra de Deus ensina sobre isso? Aproveite para conhecer um dos temas que mais trazem conforto ao coração humano!

| APRECIE O CÂNTICO |

“Eu disse: já não verei o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.

A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim, como a tenda de um pastor; tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura, do dia para a noite darás cabo de mim.

Espero com paciência até à madrugada, mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos; do dia para a noite darás cabo de mim.

Como a andorinha ou o grou, assim eu chilreava e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima. Ó Senhor, ando oprimido, responde tu por mim.

Que direi? Como prometeu, assim me fez; passarei tranquilamente por todos os meus anos, depois desta amargura da minha alma.

Senhor, por estas disposições tuas vivem os homens, e inteiramente delas depende o meu espírito; portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.

Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura; tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.

A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova.

Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço; o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.

O SENHOR veio salvar-me; pelo que, tangendo os instrumentos de cordas, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida, na Casa do SENHOR.”

(Isaías 38:10-20, composto pelo rei Ezequias)

Ezequias tinha cerca de 40 anos e estava em pleno vigor físico quando uma doença mortal o acometeu. Diante da sua realidade ele argumenta que a morte não o traria à presença de Deus, mas cortaria sua comunicação com Ele, assim como os homens (ver *Jó 14:21; 17:13; Salmo 6:5; 115:17; 146:4; Eclesiastes 9:5, 6; Isaías 38:18*). Usando a figura da tenda, faz uma analogia afirmando que a sua habitação seria retirada da terra dos vivos para a dos mortos (ver *2 Coríntios 5:1-3; cf. Filipenses 1:23*). O poema evoca outra figura, a do tecelão. Nela Ezequias expressa sua desilusão e frustração quanto à perspectiva de cessar prematuramente o que lhe parecia uma tarefa pela metade, não podendo terminar de tecer a teia da vida e de suas obras. O rei compara seu clamor com o gemido dos pássaros mencionados no verso 14. Ele se sentia como estivesse diante de um credor exigente. A morte pressiona Ezequias a quitar sua dívida de imediato, e o rei apela para que Deus o resgate (v. 15).

Deus estendeu Sua misericórdia ao rei e o surpreendeu. Achava que receberia somente a cura física, mas junto com ela veio a espiritual. A gratidão de Ezequias o inspirou a falar a outros da fidelidade e bondade de Deus. Nem sempre um doente será curado por Deus, contudo a morte não é o fim para aqueles que O amam. Deus tem planos de ressurreição e vida eterna!

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. De que matéria Deus criou o homem, o que Ele fez para lhe dar vida e o que o homem se tornou depois disso? *Gênesis 2:7*

Para saber o que significa a morte, é necessário que compreendamos como a vida começou. O livro de Gênesis afirma que Deus criou o homem do pó da terra, soprou sobre ele o fôlego de vida e o homem passou a existir. Sendo assim, segundo a Bíblia, o ser humano



surgiu a partir da ação criativa de Deus e não do acaso, como advoga a teoria da evolução (teoria que defende a evolução das espécies). Embora não seja nosso objetivo desenvolver argumentos criacionistas neste estudo, é importante ressaltar que assim como o criacionismo, o evolucionismo é uma teoria. Não se trata de um fato científico, não pode ser provado ou repetido em laboratório. A compreensão da origem da vida requer fé, seja você evolucionista ou criacionista.

(Para mais informações a respeito da questão evolução x criação envie um e-mail para escolabiblica@novotempo.com e solicite a revista Princípios e receba gratuitamente em sua casa).

2. Que condição Deus estabeleceu no princípio para que a morte nunca existisse e o que o homem escolheu? *Gênesis 2:16, 17; 3:6*

Deus estabeleceu o homem como administrador de Sua criação. Deu-lhe autonomia sobre tudo o que havia criado, no entanto fez apenas uma restrição, não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Diante dessa recomendação, Deus estava dando ao homem o direito de escolher. Era um teste de obediência e fidelidade que revelaria a confiança e amor de Adão e Eva para com Deus. Nesse contexto, aparece pela primeira vez na Bíblia uma alusão à morte que seria a consequência da desobediência. Como vimos em *Gênesis 3:6*, o casal desobedeceu e como resultado o pecado se instalou em seu coração e a morte se tornou realidade.

3. O que ocorre com o fôlego de vida e com o corpo na morte de homens e animais?

Gênesis 3:19

No momento da morte, o espírito volta para Deus e o corpo se desfaz progressivamente até se tornar pó, como era na sua origem. Perceba que Adão e Eva não morreram fisicamente de forma instantânea ao comerem do fruto proibido. Não havia veneno ou toxina naquele fruto, o que havia - como vimos anteriormente - era um símbolo de obediência, confiança e amor a Deus. Com a desobediência surgiu o pecado e a consequente separação de Deus, o Autor da vida. Assim como um celular desconectado da fonte funciona por



algum tempo até a bateria “morrer”, assim Adão e Eva viveram algum tempo, mas por estarem desconectados da “fonte”, morreram.

4. O que ocorre com a memória e os pensamentos dos mortos? *Eclesiastes 9:5-6*

Existem muitas crenças a respeito dos mortos. Literaturas, filmes e novelas falam de gente que morreu, mas que ainda interage com o mundo. Se somarmos isso a uma má compreensão da Palavra de Deus a respeito do assunto, teremos uma porção de crenças místicas e sem fundamento bíblico. Há quem acredite que os mortos estão em outra dimensão de existência, que possuem sentimentos, que são capazes de se vingar ou assombrar alguém. Outros ganham a vida consultando os mortos a pedido de familiares saudosos. No entanto, no texto que lemos, a Bíblia deixa muito claro que isso não é verdade e que não devemos consultá-los (*Deuteronômio 18:10-12*). A pessoa que morreu não possui sentimentos, nem interage com quem está vivo. Sendo assim alguém pode perguntar, quem é que fala com esses necromantes (gente que consulta os mortos)?

A resposta está nos estudos anteriores. Vimos que os anjos caídos possuem a capacidade se apresentar para enganar as pessoas. Esse tipo de manifestação, embora convincente, não passa de uma artimanha satânica para afastar as pessoas da real esperança que Deus nos oferece diante da morte, a ressurreição.

5. De quantas mortes fala a Bíblia?
Apocalipse 2:11; Apocalipse 21:8

A Bíblia fala de duas mortes, a primeira e a segunda. A primeira morte é o que acontece com todo o ser humano como resultado do pecado de Adão e Eva (*Romanos 5:12*). Para esta morte existe esperança, pois segundo o apóstolo Paulo em 1 Tessalonicenses 4:16 quando Jesus voltar, os mortos em Cristo ressuscitarão. Nessa ocasião, os mortos que foram fiéis a Deus e aceitaram em vida a graça de Cristo, irão ressuscitar e subir para o Céu. Nesse momento, os ímpios vivos morrerão diante da glória de Deus (*Apocalipse 6:15-17*) e se unirão ao grupo dos mortos infiéis que permanecem no sono da morte. A segunda morte representa a morte definitiva de todos

os que não aceitaram a salvação em Cristo e cujos nomes não se encontram no livro da vida (Apocalipse 20:15). Estes irão ressuscitar após um período de mil anos para sofrer a segunda morte que representará a extinção do mal e do pecado através do fogo (Apocalipse 20:7-10).

6. O que a Bíblia ensina sobre a ressurreição?

João 5:28 e 29

A Bíblia também nos fala de duas ressurreições. A primeira é a ressurreição da vida e a segunda a ressurreição do juízo. Vamos analisar um pouco das duas:

- A ressurreição da vida - Essa ressurreição acontecerá por ocasião da Volta de Jesus (1 Coríntios 15:22, 23; 1 Tessalonicenses 4:14-18). A Palavra diz que aquele que participa da primeira ressurreição é "bem-aventurado e santo" (Apocalipse 20:6). Este grupo de pessoas não experimentará a segunda morte no lago de fogo ao final dos mil anos (Apocalipse 20:14). Ao ressuscitarem seus corpos serão revestidos de imortalidade (João 5:29; 1 Coríntios 15:52 e 53; Lucas 20:36) e perfeição.

- A ressurreição do juízo - Ela acontecerá após o período de mil anos desde a segunda vinda de Cristo (Apocalipse 20:4-6). Após esse período Deus ressuscitará todos os ímpios para a execução do juízo final (João 5:29). Apocalipse fala que Satanás, seus anjos e seguidores serão lançados no lago de fogo e o mal terá seu fim (Apocalipse 20:14, 15). Hoje todo ser humano tem a oportunidade de receber a salvação em Cristo Jesus para pertencer ao grupo dos salvos.

Observe o convite feito por Deus através de Ezequiel: "Portanto, eu vos julgarei, a cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus. Converti-vos e desviái-vos de todas as vossas transgressões; e a iniquidade



não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Portanto, converti-vos e vivei" (Ezequiel 18:30-32).

7. O que acontecerá com os justos após a ressurreição?

1 Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 20:6.

Os justos serão glorificados e subirão ao Céu com Cristo onde reinarão com Ele.



| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Nunca mais as lágrimas

As horas deste mundo, estão no fim,
pecado em toda parte,
não pode ficar assim,
mas uma coisa Deus prometeu,
um novo mundo vai começar,
nunca mais o mal virá, nunca mais.

Nunca mais as lágrimas,
nunca mais a dor,
nunca mais o sofrimento,
só a paz e só o amor.
Muita alegria, ao lado do Senhor,
nunca mais as lágrimas,
só o amor.
A história deste mundo,

está no fim, virá um novo dia,
Jesus voltará enfim, um novo tempo vai começar,
o rei da Paz irá reinar,
nunca mais as guerras fomes e aflições
Nunca mais a escuridão,
só beleza e luz,
viveremos na presença de Jesus.
Nunca mais as lágrimas...

(CD "Fogo Divino", Arautos do Rei)

| MINHA DECISÃO |

Creio que a morte é um estado de total
inconsciência e que o mal para sempre findará
quando Cristo implantar Seu reino eterno. A
recompensa virá a cada pessoa por ocasião do
retorno de Cristo. Quero preparar-me para esse
glorioso dia!

| 11 |

MANDAMENTOS DA VERDADE



Você já pensou em um mundo sem regras e sem padrões?

Que parâmetro teríamos para condenar um assaltante à prisão? Como poderíamos determinar se alguém é um assassino, ou um terrorista? As Leis existem para determinar os padrões de conduta das pessoas na sociedade. Por que precisamos de leis? Para nosso próprio bem-estar. Deus também tem Sua lei e a sociedade estabelecida por ela é composta por todos os seres que Ele criou. Seu reino é regido por nobres e elevados padrões de conduta para o bem-estar de todos os Seus filhos. Na Palavra de Deus, Sua lei é colocada em destaque em mais de 400 referências. Entre essas referências está o Salmo 119, que é um cântico à Lei de Deus ou “Mandamentos da Verdade”.

| 48 |

| APRECIE O CÂNTICO |

“Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo.

Aproximam-se os que se dão a maus tratos; afastam-se da tua Lei.

Tu estás perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos são a verdade.

Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua Lei.

Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

Muitas são, ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.

Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.

Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre.”

(Salmo 119:149-160, possivelmente composto por Esdras)

O Salmo 119 é o maior capítulo da Bíblia. Ele é um acróstico e consiste em 22 seções que representam as 22 letras do alfabeto hebraico.

Existe alternância nos assuntos tratados, porém alguns temas são recorrentes, dentre eles a Lei de Deus. Este Salmo exalta a Palavra de Deus e Sua Lei e nos convida a uma vida de obediência. Ele apresenta, além de tudo, a alegria e felicidade que vem à pessoa que toma a Lei de Deus como conselheira e guia. Mostra também que os mandamentos de Deus exigem cuidadosa obediência e não podem ser rompidos sem resultados desastrosos, tanto para as pessoas quanto para as nações.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Quem escreveu os Dez Mandamentos (Mandamentos da Verdade)? Êxodo 31:18

A Bíblia afirma que Deus escreveu a Lei com seu próprio dedo. É a única seção nas Escrituras que foi redigida dessa forma - isso faz dela algo especial. Além disso, a Lei de Deus é um reflexo do Seu caráter e manifesta Sua vontade para o ser humano. Ela estabelece um parâmetro para o relacionamento que devemos ter com o Senhor e com o nosso próximo.

2. Como o apóstolo Paulo define a Lei de Deus?

Romanos 7:12

Paulo está definindo a natureza de Deus em paralelo com as características do Seu Autor - ela é santa, justa e boa assim como Deus é. De acordo com alguns Salmos, ela também é perfeita (*Salmo 19:7*) e verdadeira (*Salmo 119:152*). A lei foi estabelecida por Deus muito antes de ser entregue a Moisés no monte Sinai (*confira Gênesis 26:5; Êxodo 16*) e sua observância se estenderá por toda a eternidade, mesmo com a morte de Cristo no Calvário (*Atos 17:2; Apocalipse 14:12*).

3. Qual é a finalidade da Lei de Deus?

Romanos 7:7; Gálatas 3:24

A primeira finalidade da lei é mostrar o nosso pecado, porque ele nos afasta de Deus. Pense um pouco, é possível haver pecado sem parâmetro moral? A Bíblia diz que pecado é a transgressão da lei (*confira 1 João 3:4*), em outras palavras, sem lei não há pecado. Uma vez que a



lei, assim como o espelho, mostra nossa condição de pecadores, a lei também nos conduz Àquele que é capaz de mudar nossa condição, Cristo. A expressão usada por Paulo é “aio”, ela se reporta a alguém que conduz uma criança. Nós precisamos ser guiados e a lei o faz. Quando olhamos um espelho e percebemos que nosso rosto está sujo, o espelho nos revela que precisamos de água para nos purificar. Assim a lei também nos aponta para o sangue de Cristo, o único que pode nos lavar de nossos pecados.

4. Jesus aboliu a Lei de Deus na cruz?

Mateus 5:17-18

A nação judaica compreendia que a desobediência à lei havia provocado o exílio em Babilônia e, finalmente, ao jugo romano. Por conta disso, alguns se tornaram observadores mordazes da lei acrescentando inúmeras regras para proteger-se de uma possível transgressão. Tornaram-se radicais, extremistas e desvirtuaram o papel da lei atribuindo a salvação à observância perfeita aos mandamentos. Quando Jesus rompeu com essa compreensão foi acusado por esse grupo, fundamentalmente formado por fariseus, de desobedecer à lei. Alguns apontavam que a missão de Cristo era destruir a lei e os escritos dos profetas. Diante disso Jesus se pronunciou dizendo que isso não tinha fundamento, outro sim, que Ele mesmo havia vindo para cumprir a lei. A palavra usada para “cumprir” no texto é plerô, do grego, que quer dizer ampliar, expandir

a compreensão. Isso fica claro na sequência do texto (*Mateus 5:21, 22; 27, 28*). Se Sua intenção fosse usar a expressão cumprir no sentido de finalizar, teria usado a palavra grega teleio, mas não o fez. Antes, apresentou o caráter eterno e imutável de Sua Lei.

5. Se eu obedecer nove mandamentos, está tudo certo? *Tiago 2:10*

A Lei de Deus não é uma série de recomendações isoladas, mas uma unidade fundamental que nos aponta para o amor a Deus e ao próximo. Embora nem todos os pecados sejam igualmente prejudiciais, no que tange às consequências imediatas da falta, todos eles quebram essa unidade fundamental. Assim como uma pedra atinge um único ponto de uma vidraça e a destrói por completo, a quebra de um só mandamento representa o rompimento da relação de amor para com Deus e para com o próximo que são o princípio básico da lei. Nesse momento, o indivíduo torna-se transgressor e culpado diante de Deus.

6. Que bênção existe para quem observa à Lei de Deus e segue o exemplo de Cristo? *João 15:10*

Jesus nunca nos pede algo que Ele mesmo não esteja disposto a fazer. Ele é absolutamente coerente em Suas recomendações. Ao nos recomendar a obediência aos mandamentos, Jesus cita seu próprio exemplo. Isso não deveria nos fazer pensar? Afinal de contas, o cristão em última análise, é aquele que segue a Cristo, Seu exemplo e ensino. Este é um verso que convida todos os cristãos a serem coerentes com o nome que carregam. Quando vivemos dentro dessa norma, podemos estar seguros de que o amor de Deus nos acompanha.

7. O que os mandamentos de Deus devem ser a todo peregrino nesse mundo de tristeza, sofrimento e pecado? *Salmo 119:54, 55*

A Lei de Deus serve de proteção para quem obedece. O resultado disso é a paz de espírito (*confira Salmo 119:165*). A Bíblia afirma que a lei restaura a alma (*Salmo 19:7*), fortalece o cansado, traz vitalidade e prosperidade (*Salmo 1:1-3*). Todas essas verdades precisam ficar claras na mente de todo o crente. Daí a necessidade de cantar a respeito desse assunto. A música sempre esteve presente no cotidiano de Israel e ocupava grande parte da liturgia das sinagogas no tempo de Jesus. Essa era uma maneira de gravar na mente dos fiéis as verdades do escrito sagrado. Essa ferramenta está à nossa disposição hoje.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Lâmpada Para os Meus Pés

Desvenda os meus olhos pra que eu possa contemplar

As maravilhas de tua Lei.

Como são felizes os que seguem

Os seus mandamentos

Guardo no coração, as tuas palavras,

Pra não pecar contra ti.

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra,

E luz pro meu caminho.

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra,

Não ando sem destino.

(DVD “Salmos”, Daniel Lüdtke)

| MINHA DECISÃO |

Aceito a Lei de Deus como norma para a minha conduta. Procurarei pelo poder de Cristo, guardar todos os Seus mandamentos.

DESCANSANDO NO DIA DO SENHOR



O cântico, objeto do nosso estudo de hoje, é o Salmo 95.

A primeira parte apresenta um convite à adoração ao Deus verdadeiro, a segunda é um alerta quanto aos perigos da rebelião contra Deus. O salmo finaliza alertando que os rebeldes jamais entrarão no descanso divino. Que descanso é esse? Pelo contexto imediato trata-se da Terra prometida, Canaã. Num contexto mais amplo, pode-se entender esse descanso como a salvação que Deus oferece e que será experimentada pelos habitantes da Nova Jerusalém, Canaã celestial.

Se prepare para novas descobertas!

| APRECIE O CÂNTICO |

Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. Saíamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriamo-lo com salmos. Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses. Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem. Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhem-se diante do SENHOR, que nos criou. Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto, quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras. Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos. Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

(Salmo 95, composto por Davi)

Este cântico por conter referências às peregrinações do povo de Israel pelo deserto, pode ter sido composto para a festa dos Tabernáculos. A expressão “no meu descanso” tinha grande significado para Israel. Ela se refere a terra prometida, lugar onde o povo pôde descansar depois da sua longa e difícil marcha através do deserto. Em Hebreus 4, o autor cita o Salmo 95 conectando o “descanso” do Salmo ao dia de sábado (quarto mandamento da Lei de Deus). No estudo que segue vamos entender qual o plano de Deus para o sábado e como podemos encontrar nele descanso.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Por que o sábado é um dia diferente?

Gênesis 2:1-3

Durante a semana da criação, Deus destacou o sábado como um dia santo, abençoado e de descanso. Isso torna o sábado diferente dos demais dias da semana. Vale ressaltar que a expressão “dia” em hebraico, yom, significa dia literal de 24 horas. Além disso, em Êxodo 20:10, Deus reforçou esse detalhe, colocando a observância do sábado nos Dez Mandamentos e declarando que o sétimo dia é o sábado.

2. Que papel exerce o sábado na relação de Deus com Seus filhos? Ezequiel 20:12

Quando Israel foi libertado do cativeiro egípcio, o sábado se tornou um símbolo da libertação e providência divinas (*Deuteronômio 5:15*). Conforme lemos em Ezequiel, o sábado também é o sinal entre Cristo e Seu povo (*Ezequiel 20:20*). Embora o contexto do livro de Ezequiel aponte para a relação entre Deus e o antigo Israel, esse sinal se estende ao longo das Escrituras e inclui o Israel espiritual, o povo de Deus ao longo da história.

3. Que características distintivas, o quarto mandamento tem em relação aos demais?

Êxodo 20:8 a 11

Todos os mandamentos são igualmente relevantes (*cf. Tiago 2:10*), no entanto o quarto possui alguns elementos distintos. O fato de começar pela expressão “lembra-te”, sugere que ao longo do tempo o ser humano o poderia esquecer. Outro ponto é que Deus recomenda que façamos com o sábado o mesmo que Ele fez, devemos santificá-lo. Santo na Bíblia é algo separado, devemos separar esse dia dos demais e destacá-lo exclusivamente para adoração a Deus. Por último, o quarto mandamento inclui as três informações que os selos antigos possuíam:



nome, título e jurisdição do governante. O sábado é o selo (sinal) de Deus em relação ao Seu povo.

4. Como o sábado deve ser observado?

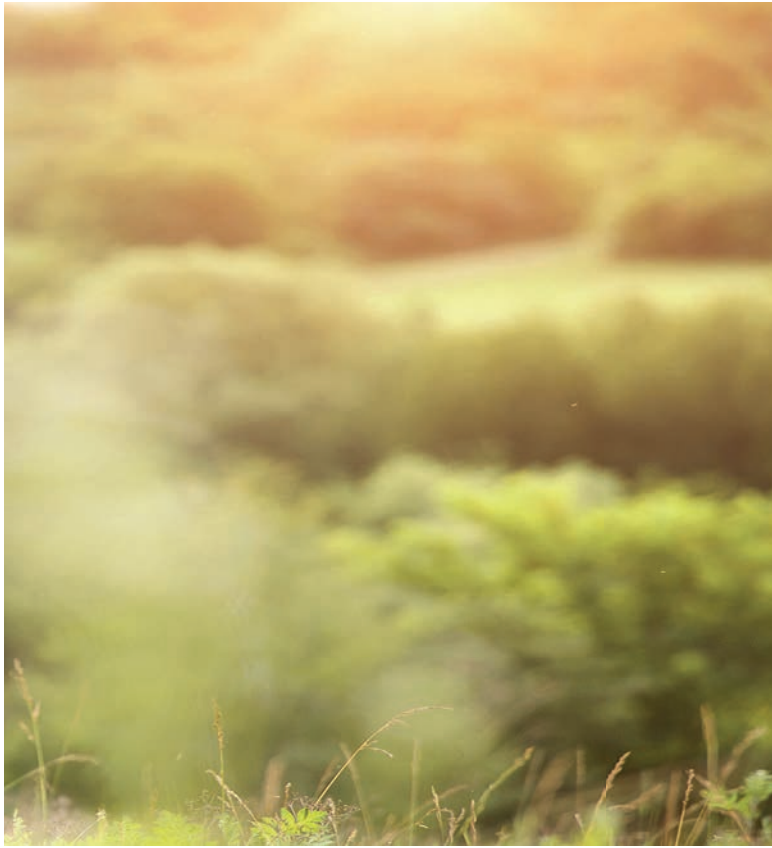
Êxodo 16:22-26

A observância do sábado começa na sexta-feira. No episódio que lemos, de acordo com a ordem divina (*Êxodo 16:4, 5*), o povo de Israel colheu o maná em dobro, na sexta-feira, pois no sábado ele não estava disponível. Por isso, a sexta-feira era considerada pelo povo de Deus o dia da preparação (*João 19:14*). De igual modo, hoje é necessário que antecipemos para a sexta-feira as atividades corriqueiras que, eventualmente, seriam realizadas no sábado (compras, faxina, preparo de alimentos, pagamento de contas) a fim de observá-lo. Outro ponto é que, pelo ensino

bíblico, o sábado começa no pôr-do-sol da sexta-feira (*Neemias 13:19; Levítico 23:32*). Trata-se de um tempo santo, dedicado a Deus, ao próximo e à família.

5. Como Jesus lidou com a questão da guarda do sábado? *João 9:10-14*

Cristo guardou o sábado e tinha como costume ir à sinagoga nesse dia (*Lucas 4:16*), mas não o guardava conforme a tradição judaica ensinada pelos fariseus. Estes eram radicais ao ponto de alegar que, cuspir na terra no sábado seria pecado por se tratar de regar a terra. No episódio que lemos, Jesus “quebra” a regra dos fariseus duas vezes: cospe na terra e cura o cego. O objetivo não era abolir o mandamento do sábado, mas ensinar as pessoas da época e de



hoje, como se deve observá-lo. Vale lembrar que Maria, mãe de Jesus, guardou o sábado, mesmo após a cruz (Lucas 23:56). Da mesma forma, Paulo costumava ir à igreja no sábado (Atos 17:1, 2).

6. Qual a característica da adoração dos “santos” descrita nas Escrituras? *Apocalipse 14:6, 7 e 12*

João descreve a obediência aos mandamentos como característica do povo de Deus no tempo do fim. Os filhos de Deus, chamados “santos”, não obedecem aos mandamentos para serem salvos, mas sim porque foram salvos e amam a Cristo. Jesus declarou: “se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15). A obediência é o resultado da ação da graça no coração humano (Romanos 6:15).

7. Qual será o dia observado na Nova Terra?
Isaías 66:22, 23

Assim como era no Éden (Gênesis 2:1-3), o sábado permanecerá na Nova Terra. Assim como a lei de Deus é eterna (Mateus 5:17, 18), o sábado também é. Ele representa o descanso que Deus tem reservado para Seus filhos na eternidade. Quando observamos o sábado estamos antevendo a atmosfera do Céu.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Grande Memorial

Dos sete dias da semana, tem um que Deus abençoou

Em seis fez toda a sua Obra, no sétimo Ele descansou

Não por Ele estar cansado, o nosso Deus nunca se cansa

Mas para servir de exemplo e um sinal de aliança

Sábado é o Dia do Senhor

Dia de louvar o Criador no que Ele fez

Sábado é santo está na Lei

Sábado é o Dia do Senhor

Dia de louvar o Criador no que Ele fez

Sábado é santo está na Lei de Deus

É o quarto mandamento, o dia de adoração

Escrito pelo próprio Deus, guardado desde a Criação

Esse é o grande Memorial que lá no Éden começou

É dia tão especial que até Jesus Cristo guardou

Sábado é o Dia do Senhor...

(DVD “Esperou Por Mim”, Marquinhos Maraial)

| MINHA DECISÃO |

Reconheço que o sábado é o dia do Senhor, dia de descanso físico, mental e espiritual, dia de adoração, de serviço e amor a Deus e aos meus semelhantes. Quero servir a Deus e observar o sábado, conforme me orienta a Sua Palavra.

ESTILO DE VIDA CRISTÃ



As exortações paternais bíblicas são sempre carregadas de amor, conselhos e advertências com o objetivo de instruir o filho no estilo de vida da prudência. Em Provérbios 4 encontramos um cântico com essa natureza temática. A religião cristã abrange todas as áreas da existência humana, buscando sempre o estilo de vida saudável conforme a recomendação bíblica. A Bíblia nos apresenta um Deus, que se apresenta como o Pai, interessado em cada etapa da caminhada que desenvolvemos nesse mundo em direção ao Céu. Isso inclui nossas escolhas cotidianas, hábitos que desenvolvemos e até nosso apetite – aliás, esse é um assunto importante e recorrente na Bíblia. Afinal, foi através do apetite que Satanás, encarnado na serpente, levou Eva a duvidar de Deus e a desobedecê-lo. Salomão também falou diversas vezes sobre esse assunto em seus escritos e uma dessas citações, estudaremos a seguir.

| APRECIE O CÂNTICO |

“Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo. Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar. Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência. Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam. Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração. Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo”.

(Provérbios 4:14-22, comporto por Salomão)

O texto mostra que para se adquirir sabedoria e entendimento, é preciso reconhecer que se precisa delas, sem perder de vista os sacrifícios que são exigidos para essa aquisição.

O cuidado com a saúde também está no foco do seu ensino. Salomão nos alerta a respeito do estilo de vida adotado por aqueles que não levam as ordens de Deus em conta. Ele chega a sugerir que devemos fugir da influência destes. Em contrapartida, o convite é para que tenhamos atenção para as recomendações da Palavra de Deus que nos orienta a usarmos, moderadamente, o que é bom e nos abstermos completamente daquilo que é nocivo à saúde. O estudo de hoje traz orientações práticas e bíblicas a fim de que cultivemos boa saúde e cuidemos do templo da alma, que é o nosso corpo.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Que princípio deve guiar as atividades cotidianas do cristão? *1 Coríntios 10:31*

A adoração inclui todas as áreas da existência humana. Quando cuidamos da nossa mente e do nosso corpo estamos adorando a Deus. Paulo nos alerta para a questão da saúde, pois somente através de uma mente lúcida podemos manter comunhão com o Senhor. Muitos cristãos desconsideram esse fato por achar que a vida religiosa se restringe ao momento em que se está em um templo, no entanto não é isso que a Bíblia advoga. A religião cristã vai além do ato de congregar e abrange, no fim das contas, tudo o que o indivíduo é e faz. Isso inclui os hábitos alimentares.

2. Que relação existe entre saúde física, mental e espiritual? *3 João 2*

A mente e o corpo são um sistema único, conforme a revelação bíblica. Isso quer dizer que se eu me alimentar mal afetará minhas emoções. Sabemos que o desempenho intelectual é afetado de forma positiva ou negativa pelo estilo de vida adotado. O fato é que para nos desenvolvermos espiritualmente é necessário que estejamos bem fisicamente. Por isso, a Bíblia nos fornece orientações práticas para termos boa saúde.

3. O que é o culto racional? *Romanos 12:1, 2*

Duas informações se destacam no texto que lemos:

Primeira - Paulo nos recomenda a apresentar nosso corpo a Deus como um sacrifício. Quando lemos Levítico 1, onde Deus estabelece as regras para o sacrifício para o antigo Israel, percebemos que pureza e perfeição eram características dos animais destacados para esse fim. Em paralelo, Paulo diz que nós devemos ser “sacrifícios vivos”, santos e agradáveis a Deus. Em outras palavras, devemos nos apresentar a Deus incontaminados.



Como isso é possível? Somente pela graça de Deus mediante a confissão de nossos pecados (1 João 1:9).

Segunda - A escolha por viver de acordo com a vontade de Deus e não conforme os valores seculares. O que Paulo está dizendo é não permitir que o mundo lhe imponha seus modelos.

4. O que a experiência dos jovens hebreus cativos na Babilônia nos ensina sobre o culto racional? *Daniel 1:8, 12-15*

Daniel e seus amigos eram jovens hebreus que foram capturados pelas tropas do rei Nabucodonosor e levados para a Babilônia. Lá seus nomes (que faziam referência à adoração ao Deus verdadeiro) foram alterados para nomes babilônicos (que faziam referência a divindades pagãs). A dieta servida pelo rei incluiria comida oferecida aos ídolos e carne de toda sorte. Nos versos que lemos, encontramos uma decisão

ousada dos hebreus de se negarem a ingerir tal dieta e, como resultado, se tornaram mais belos e sábios que os demais.

5. Qual a orientação que Deus dá sobre o consumo de carnes? *Levítico 11*

Deus determina características de animais que vivem na terra, na água e no ar, cuja carne pode servir de alimento. Em resumo, animais considerados limpos são aqueles que possuem unhas fendidas e que removem (ex. vaca, carneiro, ovelha, bode). Peixes limpos são aqueles que possuem escamas e barbatanas (ex. salmão, tilápia, tambaqui) e aves as que não são de rapina (galinha, peru, codorna). Além disso, precisamos observar as condições atuais das carnes oferecidas nos mercados. Mesmo com a vigilância sanitária, os animais podem encontrar-se em condições precárias de saúde, sendo assim o aconselhável para uma boa saúde é adotar o regime vegetariano.

6. Por que não devemos fazer usos de estimulantes, bebidas alcoólicas, tabaco, entorpecentes, drogas e mantermos quaisquer tipos de vícios em nossa vida? *Provérbios 20:1*

O desejo de Deus é que tenhamos saúde (3 João 2). Por conta disso, o consumo da bebidas alcoólicas é proibido nas Escrituras (*Levítico 10:9; Provérbios 23:29-35*). Apesar da indústria alimentícia não admitir, o álcool é maléfico ao organismo e não deve ser ingerido, mesmo em pequenas quantidades. O mesmo vale para outras drogas, sejam elas legais ou não, a despeito das leis do país (cigarro, maconha, cocaína e outros).

7. Como Salomão e Pedro entendiam o tema da temperança (domínio-próprio)?

Provérbios 16:32 ; 2 Pedro 1:5, 6

A declaração de Salomão é tanto um elogio quanto um desafio. Ele elogia a capacidade daqueles que possuem autocontrole em todos os sentidos, mas nas entrelinhas, deixa claro que isso está longe de ser fácil. Pedro afirma que o domínio-próprio faz parte de um processo (2 *Pedro 1:5, 6*) que começa com a decisão individual e intransferível de conhecer a vontade de Deus, passando pelo desenvolvimento do autocontrole, pela perseverança em fazer a vontade de Deus e pelo amor às pessoas que estão alguns passos atrás nesse processo. Domínio-próprio é um fruto do Espírito (*Gálatas 5:22, 23*) e é somente através do auxílio divino que podemos vencer as más inclinações de caráter, paixões e hábitos.

8. O que Paulo afirma ser o corpo humano e quais serão as consequências daqueles que não cuidarem bem dele? *1 Coríntios 3:16 e 17*

Paulo apresenta o princípio fundamental que alicerça o ensino a respeito do cuidado que o ser humano precisa ter com a saúde. O princípio é que fomos criados para ser habitação de Deus. Cada ser humano é um templo no qual o Espírito de Deus deseja morar. Por esse motivo, esse “templo” precisa ser bem cuidado, limpo e preservado.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Santuário

Tua majestade
E o brilho da Tua glória
Toda a grandeza que há em Ti
Não se explicam em palavras
Nem o Teu amor que não tem fim

Mesmo sendo pequenina
Tu vieste ao meu encontro
Pra fazer em mim habitação
Pra ligar o céu à terra
Pra trazer ao mundo
A vida
Teu Santuário
Eu quero ser
Pelo milagre de Tua graça
Restaura o meu viver

Olho para frente
Não temo o futuro
Quero olhar pra onde Tu estás
Ser humano algum jamais ouviu
O que preparado está
Pra todos nós...

(CD “Santuário”, Melissa Barcelos)

| MINHA DECISÃO |

Entendo que meu corpo é templo do Espírito Santo e desejo, com a Sua ajuda me submeter à vontade de Deus e obedecer às Suas orientações para ter um estilo de vida cristã.

| 14 |

A MAIOR DE TODAS AS PROMESSAS



Para o estudo de hoje escolhemos uma poesia musical do livro de Jó. Trata-se de um livro poético e sapiencial escrito por Moisés, integralmente baseado na vida de Jó. No trecho escolhido para o estudo há um tema de grande magnitude: a segunda vinda de Cristo à Terra. Sem dúvida, a Volta de Jesus é o tema mais apresentado em toda a Bíblia. Mais de 2 mil textos apontam, direta ou indiretamente, para esse acontecimento que representa o recomeço para a história da humanidade. O próprio Jesus falou a respeito desse evento em diversas ocasiões. Os apóstolos acreditavam que Jesus viria em seus dias. Mais de 20 séculos se passaram e a promessa ainda permanece. Afinal de contas, Jesus de fato virá? Como será a sua vinda? Existe uma data para este acontecimento? O que isso significa para a minha vida? A poesia de hoje está carregada de expectativa e fé na Volta de Jesus.

| 60 |

| APRECIE O CÂNTICO |

“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.

E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus,

Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão; e por isso os meus rins se consomem no meu interior.

Na verdade, que devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da acusação se acha em mim.

Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo”.

(Jó 19:25-29)

O livro de Jó foi, possivelmente, o primeiro livro a ser escrito na Bíblia. Ainda que o autor não seja mencionado, credita-se a Moisés a sua autoria. Jó está na lista dos livros poéticos dentro da Bíblia, juntamente com Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares. O texto que lemos apresenta a declaração de fé que Jó possuía nas promessas divinas, apesar da tragédia que se abatera sobre ele e sua casa. Sua declaração acontece durante um diálogo dele com alguns amigos, diante do silêncio divino. Embora ainda houvesse esperança para ele em vida, ele cria que, mesmo após sua morte, receberia a glorificação prometida e contemplaria a Deus. Jó, embora não fosse um israelita, conhecia a promessa da ressurreição e da Volta de Jesus. Isso lhe ajudou a suportar a mais dura prova e seu exemplo nos motiva a conhecer mais a respeito desse assunto.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. Que promessa Jesus fez à Sua Igreja antes de regressar ao Céu? João 14:1-3

Na narrativa do capítulo 14 de João,

Jesus começa a se despedir de Seus discípulos. Era o momento da Páscoa e Jesus estava há poucas horas da cruz. Não era um momento para o qual os discípulos estavam preparados, por isso, Jesus lhes conforta dizendo: “*Não se turbe o vosso coração*”. A promessa de Cristo desloca a atenção dos discípulos para a finalidade da ausência e para o reencontro futuro. Jesus iria preparar um lugar e em seguida retornaria para buscá-los. Essa promessa foi confirmada por ocasião da ascensão de Cristo (Atos 1:10, 11) e se estende a todo aquele que é Seu seguidor (João 17:20-24).

2. É possível saber a data da Volta de Jesus? Mateus 24:36

A Bíblia é a revelação especial de Deus para o homem. Os teólogos afirmam que a revelação possui pelo menos duas características: é progressiva e limitada. É progressiva porque Deus não se revelou de forma pontual, mas dentro de um processo. Este processo também inclui a compreensão humana diante da revelação progressiva de Deus. Ela também é limitada, pois Deus não revelou tudo ao homem. Deuteronômio 29:20 diz que “*As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem*”... Ou seja, existem informações que Deus guardou para si, dentre estas, está a data da Volta de Jesus.

3. Que sinais teriam lugar no mundo quando a volta do Senhor estivesse perto? Mateus 24:3-8

Mateus 24 possui uma aplicação dupla. A primeira tem que ver com a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C. A outra com a segunda vinda de Cristo à Terra. Tendo em vista a segunda aplicação, é notória a descrição da situação do

mundo por ocasião da Volta de Jesus. Embora a data de Seu regresso seja desconhecida, existem sinais que apontam para a sua vinda. Estes sinais estão divididos em algumas categorias, observe:

Sinais na natureza - Terremotos (*Mateus 24:7*), Escurecimento do sol e da lua (*Mateus 24:29; Apocalipse 6:12*), Queda das estrelas (*Mateus 24:29; Apocalipse 6:13*), Grandes calamidades (*Lucas 21:10, 11*).

Sinais na sociedade e na política - Fome e epidemias (*Lucas 21:11*), maldade do ser humano (*2 Timóteo 3:1-4*), Guerras e terrorismo (*Mateus 24:6 e 7*), Corrupção e ganância (*Tiago 5:1-4*).

Sinais do mundo religioso - Falsos cristos e falsos profetas (*Mateus 7:15-23; 24:24*), Falso reavivamento espiritual (*Apocalipse 13:13 e 14*), Pregação do evangelho eterno (*Apocalipse 14:6-12*).

4. Qual o sinal definitivo sobre a Volta de Jesus? *Mateus 24:14*

A pregação do evangelho eterno (*Apocalipse 14:6-12*) a todo o mundo é o último acontecimento antes da segunda vinda de Cristo. É uma mensagem que apresenta a salvação através de Cristo e traz um alerta ao mundo contra o engano que se acentuará no tempo do fim (*Apocalipse 13*). A igreja de Deus na Terra tem a tarefa de transmitir essa mensagem de advertência e de esperança a todas as pessoas (*Atos 1:8*).

5. Como será a Vinda de Cristo? *Mateus 24:30*

A Volta de Jesus será o maior evento da história do planeta Terra. Mateus registra que aparecerá no céu o sinal do Filho de Deus e diz também que todos os povos da Terra o verão. Mateus 24:27 reforça a mesma ideia, ou

seja, o regresso de Cristo será visível para todas as pessoas (*Apocalipse 1:7*). Esses versos se harmonizam com a declaração feita pelos anjos aos discípulos por ocasião da ascensão de Cristo ao Céu (*Atos 1:10, 11*). Há quem creia diferente disso, afirmando que haverá um arrebatamento secreto dos fiéis. Esses tomam por base o texto de Lucas 17:34-35 que afirma que alguns serão tomados e outros deixados quando o Filho do Homem se manifestar. Entretanto, esta compreensão não se harmoniza com o ensino bíblico sobre a Volta de Jesus. O que o texto de Lucas deixa claro é que no fim das contas, a humanidade estará polarizada entre os salvos e os perdidos (*Mateus 25:31-33*). Nesta ocasião os salvos serão arrebatados para o Céu (*1 Tessalonicenses 4:17*) e os perdidos perecerão na Terra (*2 Tessalonicenses 2:8*).

6. O que farão aqueles que não aceitaram a salvação oferecida por Cristo por ocasião de Sua vinda? *Apocalipse 6:15-17*

Quando Jesus veio pela primeira vez à Terra, Ele se apresentou humildemente como servo. Já na segunda vinda, Ele se apresentará no fulgor de Sua glória, majestade e poder. Essa visão trará terror aos ímpios que suplicarão para que as montanhas os escondam da face de Cristo. Todos aqueles que não aceitaram a Cristo como salvador serão eliminados pela manifestação da glória de Sua vinda (*Mateus 25:41; Sofonias 1:14-17*).

7. Que experiência terão os justos naquele dia? *Isaías 25:9*

A reação dos salvos será de extrema alegria. A Vinda de Cristo configura a grande esperança que a Bíblia nos fornece. Naquele dia, Deus devolverá a vida eterna à humanidade e a barreira provocada pelo pecado será



definitivamente desfeita. Os salvos que estiverem mortos irão ressuscitar (1 Tessalonicenses 4:16), os justos vivos terão seus corpos transformados (1 Coríntios 15:51-53) e juntos subirão para o Céu e estarão com Jesus para sempre (1 Tessalonicenses 4:17).

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Chegou a Hora

Já ouvimos tantas vezes, sobre a Volta de Jesus
Nosso coração anseia ver o brilho de sua luz
Mas os dias vão passando, meses, anos vem e vão
E Jesus não aparece, temos esperando em vão
Os sinais vão se cumprindo, com incrível precisão
nossa fé está segura, na divina inspiração
Já está chegando o dia quando Deus se erguerá
Do seu trono de justiça e a Jesus então dirá

Filho vai chegou a hora, Filho vai sem mais demora
Vai buscar os meus amados e traz de volta aqueles
por quem você morreu
Filho vai agora basta está provado

o mal não presta
Chega de esperar, a saudade dói demais
Já preparei a casa, já preparei a mesa
Filho me traz de volta quem criei
Quem perdi e na cruz resgatei

Se você já foi tentado a descreer ou desistir
Isso é obra do engano pra fazer você cair
Já está chegando o dia quando Deus se erguerá
Do seu trono de justiça e a Jesus então dirá
Filho vai chegou a hora, Filho vai sem mais demora
Vai buscar os meus amados e traz de volta
aqueles por quem Você morreu
Filho me traz de volta quem criei
Quem perdi e na cruz resgatei
(CD “Chegou a Hora”, Arautos do Rei)

| MINHA DECISÃO |

Creio que Jesus Cristo em breve voltará!
Decido preparar-me para Sua volta e também
ajudar outras pessoas em seu preparo.

NOSSA NOVA MORADA



○ Salmo 87 é dedicado a Jerusalém, amada de Deus.

O cântico apresenta o Senhor como se Este anotasse num livro os nomes de todos os povos (cf. *Neemias 12:22-23; Ezequiel 13:9; Lucas 2:1-3*). Ao ficarem anotados nesse registro, os nascidos em todas as nações passarão a ser considerados cidadãos nativos de Jerusalém, de maneira que esta se converterá na verdadeira pátria de todos os seres humanos, a pátria universal. Os dois primeiros capítulos da Bíblia apresentam a criação de um mundo perfeito. Os dois últimos capítulos das Escrituras descrevem a reconstrução desse mundo após o período de pecado que é descrito em todo restante do livro sagrado. Sendo assim, a Bíblia nos revela nossa origem, nossa condição atual e o nosso destino, que é o Novo Céu e Nova Terra. Dentro deste contexto, está Sião, uma cidade citada 150 vezes no relato bíblico, cujo nome significa fundamentalmente “fortificação”. Uma destas citações está registrada em um bonito cântico dos filhos de Corá.

| APRECIE O CÂNTICO |

O seu fundamento está nos montes santos.

O SENHOR ama as portas de Sião, mais do que todas as habitações de Jacó.

Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)

Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem: eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este homem nasceu ali.

E de Sião se dirá: Este e aquele homem nasceram ali; e o mesmo Altíssimo a estabelecerá.

O SENHOR contará na descrição dos povos que este homem nasceu ali. (Selá.)

Assim os cantores como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

(Salmo 87:2-7, composto pelos filhos de Corá)

Nesta canção é apresentado Sião como uma descrição poética de Jerusalém. Alguns escritores do Antigo Testamento usavam essa expressão para atribuir um significado espiritual à capital do reino do sul, Judá. Centro das festividades judaicas, Jerusalém abrigava o templo e era destino de milhares de fiéis que para ela se dirigiam a fim de adorar a Deus. Por esse motivo, a Bíblia deixa a entender que Deus tinha um favor especial por ela. No entanto, Sião não se resume à Jerusalém palestina. Sião está associado aos sonhos que Deus tem em relação à humanidade.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que é Sião? *Salmo 76:1, 2*

O nome Sião está associado a uma fortaleza e a um monte. Também é apresentado na Bíblia como a cidade de Davi e a cidade de Deus. Quando Salomão construiu o templo de Jerusalém, Sião também absorveu o Templo e o

seu entorno (*Salmo 2:6; 48:2,11-12; 132:13*). Esse nome está ligado à Jerusalém, a terra de Judá ou para Israel como um todo (*Isaías 40:9; Jeremias 31:12; Zacarias 9:13*).

2. Por que a Bíblia compara Sião ao jardim do Éden? *Isaías 51:3*

Em Gênesis 2:8, dentro da narrativa da criação, está escrito que Deus plantou um jardim no Éden. Este seria o lar da família humana, lugar em que viveriam em harmonia entre si, em harmonia com a natureza e na presença de Deus. Adão e Eva estiveram nesse jardim perfeito até o momento em que pecaram (*Gênesis 3:23, 24*).

Israel também tinha um tipo de Éden, um lugar para adoração a Deus - um templo construído por Salomão que ficava em Jerusalém, no monte Sião. No tempo de Isaías, o povo se corrompeu moralmente e se fragilizou, tanto no sentido espiritual quanto social, por conta de sua desobediência e idolatria. Em seu livro, o profeta repreende o comportamento do povo, mas também apresenta a aliança proposta por Deus e a promessa de restauração da nação. Esta promessa se estende aos nossos dias como veremos a seguir.

3. Por que Sião é chamada de “cidade de Davi”? *1 Crônicas 11:4-7*

Assim que Davi assumiu o trono de Israel, reuniu seu exército e seguiu para Jerusalém que estava ocupada pelos Jebuzeus. Liderada por Joabe, as tropas israelitas tomaram a cidade e naquele momento Jerusalém (Sião) passou a ser chamada Cidade de Davi. Num contexto mais amplo, Sião também é uma figura para o povo de Deus (*Isaías 51:16; 60:14*) e refúgio para os fiéis

(Joel 3:16). O significado espiritual do nome se expande no Novo Testamento, onde simboliza o reino espiritual de Deus na pessoa de Cristo, chegando a ser projetado ao Céu (*Hebreus 12:22; Apocalipse 14:1*). “Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado” (1 Pedro 2:6).

4. O que a Bíblia fala a respeito da Sião celestial?

Hebreus 12:22-24

Paulo está tratando da Sião espiritual, a morada de Deus. Expressão sinônima para o Céu, a Nova Jerusalém. Em Apocalipse 21 João faz uma apresentação detalhada da cidade santa. Descreve sua aparência (*Apocalipse 21:2 e 11*), seu tamanho (*Apocalipse 21:16*), seus muros (*Apocalipse 21:17, 18*), suas portas (*Apocalipse 21:12, 13, 21*), suas ruas (*Apocalipse 21:21*) e seus fundamentos (*Apocalipse 21:14-20*). Toda sua glória e perfeição estética de Sião são derivadas da presença de Deus (*Apocalipse 21:10, 22-26*). Trata-se de um lugar acessível a todos que aceitam a salvação que Jesus oferece (*Salmo 132:12-14; Apocalipse 22:12-14*).

5. Como podemos nos tornar cidadãos da Nova Jerusalém? *Mateus 25:10-13*

O trecho que lemos descreve o final de uma das parábolas mais conhecidas de Cristo, a parábola das dez virgens. Este relato trata de apenas um assunto, o preparo necessário para quem deseja viver em Sião, a Nova Jerusalém. Enquanto o capítulo 24 de Mateus descreve a situação do mundo por ocasião da Volta de Jesus, o capítulo 25 descreve o estado da igreja nesse momento. Essa conclusão se dá pelo fato do relato apresentar a expectativa de dez virgens

pela chegada do Noivo. Dez era o número mínimo para a composição de uma sinagoga (igreja) no tempo de Jesus e a Bíblia usa a figura da mulher para ilustrar a igreja (*Efésios 5:25*). No relato fica claro que a igreja descrita é pura (virgem), possui a Bíblia (*lâmpada - Salmo 119:105*), tem o Espírito Santo (azeite), mas está dividida em dois grupos distintos: as pessoas preparadas e as que não estão. Os versos que lemos associam esse preparo ao azeite de reserva, à presença do Espírito Santo na vida. Isso só é possível mediante a comunhão com Deus que se dá através do estudo da Bíblia, da oração e do testemunho.

6. Qual o estilo de vida experimentado pelos cidadãos de Sião? *Apocalipse 21:1-4*

A visão de João descrita no capítulo 21 de Apocalipse é extraordinária. Deus lhe revelou o recomeço de tudo. João teve um vislumbre da Nova Terra e da Nova Jerusalém (*Apocalipse 21:9-27*). Repetidas vezes, o texto apresenta a proximidade entre Deus e Seus filhos (*Apocalipse 21:3, 4, 7, 22-24*). Sião é um lugar seguro, sem tristeza, doença ou morte. Esse é o lugar que Cristo prometeu aos Seus filhos. Esse é o Éden restaurado onde a humanidade terá vida plena mais uma vez.

7. Que promessas Cristo fez a todo crente e qual a condição para as recebermos como herança?

João 14:1-3

Dentro da narrativa que João faz dos últimos acontecimentos na vida de Jesus antes de enfrentar a cruz, está o texto que acabamos de ler. Nele Jesus explicita Sua intenção final para com a humanidade. Ele promete consertar as coisas que o pecado destruiu, inclusive Sua relação com Seus filhos. Ele promete um lugar de



paz na casa de Seu Pai. O mesmo João declara que todo aquele que vencer, herdará a promessa e será chamado filho de Deus (*Apocalipse 21:7*). Pouco antes, (*Apocalipse 12:11*) João declara que a vitória não é mérito humano, mas resultado do sacrifício de Jesus na cruz. Os habitantes de Sião são aqueles que aceitam a Cristo, que permitem que Ele entre em suas vidas (*Apocalipse 3:20*) e têm seus pecados lavados pelo sangue do Cordeiro (*Apocalipse 22:14*).

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Jerusalém

Lugar de lindos cantos
Sem a dor e o pranto
Só ecoam gratidão, louvor e amor
As primeiras coisas já passaram
A morte já não mais existe
Eis que novas todas coisas estão
Se cumpriu o que já foi escrito
Palavras fiéis e verdadeiras
Tudo aquilo que foi dito de ti Jerusalém
Jerusalém anseio estar em ti
Entrar por tuas portas ver a glória que tu tens
Jerusalém, morada santa dos fiéis
Em teus limites tenho paz sem fim
Jerusalém morada do Senhor
Abrigas em teu centro o trono do glorioso Deus
Em teus domínios quero para sempre estar
Eternamente Tú serás meu lar

O mal não mais existe
E nada mais é triste
Todos cantos são de júbilo e louvor
Os remidos tem seu próprio canto
Os anjos ouvem com espanto
Cantam sua história de salvação
O conflito já foi encerrado e o universo inteiro
então exclama:
“Justos são os teus caminhos Senhor e Redentor”

Jerusalém anseio estar em Ti
Entrar por tuas portas ver a glória que tu tens
Jerusalém, morada santa dos fiéis
Em teus limites tenho paz sem fim
Jerusalém, morada do Senhor
Abrigas em teu centro o trono do glorioso Deus
Em teus domínios quero para sempre estar
Eternamente Tú serás meu lar

Em teus domínios quero para sempre estar
Eternamente Tú serás meu lar
Jerusalém! Jerusalém!

(DVD “Ainda Existe Graça”, Aautos do Rei)

| MINHA DECISÃO |

Senhor, creio que está preparando uma habitação eterna para mim e desejo morar em Sião Celestial. Para isso, O aceito como meu Salvador e Senhor e desejo estar entre os salvos por ocasião da Volta de Jesus à Terra.

UM CONVITE ÀS ÁGUAS TRANQUILAS



O cântico mais famoso da Bíblia é o Salmo 23. Amado por milhares de pessoas, este salmo trata sobre Jesus como nosso pastor e nosso anfitrião. Pastor é alguém que cuida, protege, alimenta as ovelhas. Anfitrião é alguém que recebe pessoas, lhes dá abrigo, alimento e lhes proporciona bem-estar. Essa descrição tem atraído milhares de pessoas ao cristianismo. Nenhuma religião do mundo apresenta um Deus tão amoroso, quanto o descrito neste salmo. Dentre os elementos apresentados neste salmo, destaca-se a água. Ela está presente em toda a Bíblia e possui um significado espiritual extraordinário. No estudo de hoje iremos trafegar por alguns textos bíblicos que nos falam da água no sentido espiritual.

| APRECIE O CÂNTICO |

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

(Salmo 23, composto por Davi)

Neste salmo se aplicam a Deus duas imagens poéticas, a do pastor que cuida das suas ovelhas (vs. 1-4) e a do anfitrião que recebe o seu convidado com um magnífico banquete. O sentimento predominante é o de total confiança no amor e na fidelidade do Senhor. É assim que Davi testemunha a fidelidade de Deus ao longo de sua vida. Para isso faz uso de elementos comuns do antigo Oriente Próximo, pastor, ovelhas, água, cajado, mesa, unção com óleo. Dessa forma, ele revela de modo progressivo sua experiência pessoal com Deus. O fim desta relação é a salvação ofertada por Deus a quem se submete a Ele como uma ovelha.

| ESTUDANDO JUNTOS |

1. O que as “águas tranquilas” mencionadas por Davi no Salmo 23 proporcionam? *Salmo 23:2 e 3*

Para a ovelha, a água significa vida. Embora necessite de alimento, como todo ser vivo, a ovelha necessita desesperadamente de água. Ainda mais levando em conta a geografia que Davi levou em conta ao escrever o Salmo 23. A água

sacia a sede, hidrata o corpo e traz vitalidade. Davi diz que ela traz refrigério à alma. Neste ponto fica claro que Davi não se refere apenas ao benefício físico que a água traz, mas ao efeito espiritual que a água que Deus oferece proporciona.

2. O que acontece com quem recebe a água e bebe? *João 4:13, 14*

João 4 relata o encontro de Jesus com uma mulher anônima, apresentada simplesmente como samaritana, junto ao poço de Jacó na região samaritana de Sicar. No relato, fica claro que a intenção da mulher era pegar água no poço, já a intenção de Jesus era ter uma conversa que mudaria a vida daquela mulher para sempre. Jesus introduz o contato com um pedido “dá-me de beber” (*João 4:7*). Apesar da estranheza do pedido, uma vez que era feito por um homem judeu a uma samaritana, povos inimigos, a mulher dialoga com Cristo. A conversa segue até o verso que lemos, quando a mulher percebe que Jesus estava mais interessado em oferecer do que em pedir. Jesus lhe ofertou a cura da alma, lhe perdoou os pecados e ela voltou diferente a Sicar (*João 4:28-30*). Detalhe é que, ao voltar à cidade, ela deixou ao pé de Jesus seu cântaro. O balde com água foi esquecido, a sua real sede havia sido saciada. É isso que acontece àquele que recebe a água da vida.

3. Segundo Jesus, o que a água representa? *João 7:37-39*

Era o sétimo e último dia da festa dos tabernáculos. Era o momento em que o sumo sacerdote enchia um vaso de ouro com água do poço de Siloé e o trazia ao Portão da Água, no lado sul do átrio interno do templo. Enquanto os adoradores cantavam o hallel (*cânticos baseados*

na seção dos Salmos 113-118), às 9 horas da manhã, momento do sacrifício matutino. Água era derramada sobre o altar em gratidão pela bênção da chuva, fundamental para a colheita. Jesus aproveita a ocasião para repetir o que havia dito à mulher samaritana, oferece a água viva, mas agora nomeia seu significado. A água significa o Espírito Santo (João 7:39). É o Espírito quem trabalha no coração humano para a salvação, convencendo o indivíduo de seu pecado, apresentando a graça e a justiça de Cristo, além de o alertar para o juízo divino iminente (João 16:8; 13). Uma vez no coração humano, o Espírito Santo torna essa pessoa uma testemunha, uma fonte que jorra a água da vida.

4. Como Cristo purifica sua igreja?

Efésios 5:25 a 27

A primeira informação do texto é que a igreja de Deus necessita ser purificada. O ser humano é pecador (Romanos 3:21; Salmo 51:5) e completamente dependente da ação divina para se tornar um agente de Deus na terra. A segunda informação é que a Palavra de Deus também é uma ferramenta de purificação. Em João 16:13 Jesus disse que o Consolador, o Espírito Santo, guiaria seus seguidores a toda a verdade. Em João 17:17 nos é dito que a Palavra de Deus é a verdade, ou seja, o Espírito Santo é aquele que nos guia à Palavra de Deus que, por sua vez, nos apresenta o sacrifício de Cristo que nos purifica do pecado.

5. Que recomendação Jesus fez aos discípulos?

Marcos 16:15, 16

Jesus recomendou que seus discípulos fossem suas testemunhas em todo o mundo, pregando o evangelho e batizando os que o aceitassem. Batismo, por definição significa “imersão”, “afundar nas águas” e significa morte,

sepultamento e ressurreição. Morte para a vida de pecado, sepultamento do pecado e ressurreição para uma nova vida em Jesus (Romanos 6:1-4). O batismo nas águas é a cerimônia mais importante do cristianismo e marca o início da caminhada cristã e provoca alegria no céu (Lucas 15:7, 10, 32). Ao sair das águas o ser humano ainda é pecador, mas recebe o dom do Espírito Santo para viver uma nova vida com Jesus. Desse momento em diante a pessoa batizada se propõe a viver o evangelho, pela graça de Cristo. Sendo assim, o batismo é a cerimônia de ingresso à igreja de Deus na terra. O texto termina com um alerta, afirmando que não há salvação para aquele que conhece a mensagem, a rejeita e, por consequência, não é batizado (Marcos 16:17).

6. Qual é o requisito para o batismo?

Mateus 28:19-20

No texto acima, que é paralelo a Marcos 16:15 e 16, Jesus recomendou que os discípulos fizessem outros discípulos, lhes transmitissem Seus ensinamentos e os batizassem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Exemplo disso, ocorre no episódio de Atos 8:26-40 quando Felipe encontrou um etíope que lia Isaías 53. Após estudar as Escrituras e lhe apresentar o personagem do texto, Jesus Cristo, o etíope pediu o batismo. Perceba que o etíope não sabia tudo, não conhecia de teologia, mas sabia o suficiente, não resistiu ao convite de Cristo e se entregou a Ele, sendo batizado nas águas. Batismo não é ponto de chegada, batismo é ponto de partida. Batismo não é para santos, é para pecadores. Passam pelo batismo pessoas que desejam se preparar para o Céu.

7. Aos olhos de Deus, o que acontece com a pessoa depois de batizada? 2 Coríntios 5:17



Quando a pessoa passa pelo batismo, ela declara publicamente pertencer a Jesus. Através dessa entrega, se submete à ação do Espírito Santo e aceita a morte substitutiva de Cristo em seu favor. Ele morreu a nossa morte, para que pudéssemos viver a Sua vida. Quando batizada a pessoa passa a ser uma nova criatura diante de Deus.

| MINHA CANÇÃO DE LOUVOR |

Vinde às Águas

Todos vos que tendes sede, vinde as águas
E quem já se sente perdido
Vindes tomai e bebei
Inclinem seus ouvidos

E vossa alma viverá
Quem estiver com sede
Vinde às águas
Buscai ao Senhor enquanto se pode achar
Invocai o seu nome enquanto perto Ele está
Deixe o homem seus pensamentos maus
e volte pro Senhor...

(CD Ministério Jovem 2008)

| MINHA DECISÃO |

Agradeço a Deus pela oportunidade da salvação em Jesus Cristo. Quero unir-me ao Seu povo através do batismo e ser uma nova criatura aos olhos de Deus.

DVD + CD

Darlene Lima

ACREDITO

AO VIVO



Novo Tempo
MÚSICA QUE TOCA O CORAÇÃO

NOVOTEMPO.COM/GRAVADORA

GRAVADORANT

YouTube    

Histórias da Bíblia pra ver, ouvir e cantar!

Nas vozes de Marla e Daniel Lüdtkke.

Agora em
DVD+CD

11 videoclipes
com **KARAOKÊ** e
QUEBRA-CABEÇA
multimídia.



Minha vida é

uma viagem

Inclui os sucessos da internet:
"Tchibum", "O que é que tem na arca de Noé?" e "Daniel"

GRAVADORANT



NOVOTEMPO.COM/GRAVADORA



Novo Tempo
MÚSICA QUE TOCA O CORAÇÃO

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL PRA VOCÊ!

PREENCHA OS QUESTIONÁRIOS E GANHE UM CD ESPECIAL.

* PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA AQUELES QUE ACERTAREM NO MÍNIMO 70% DOS QUESTIONÁRIOS.



Nome completo: _____
CPF: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
Religião: _____ e-mail: _____
Endereço: _____ N°: _____
Complemento: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Telefone de contato: _____

ORIENTAÇÕES

Você terá 16 questionários com várias perguntas cada. Escolha apenas uma alternativa para cada pergunta e marque com um X. Se alcançar 70% de acertos, você receberá um **CD Especial** gratuitamente, junto com seu certificado. Se não alcançar esta nota, receberá apenas o certificado.

VOCÊ TEM DUAS OPÇÕES DE ENVIO. ESCOLHA UMA:

a) VIA CORREIOS:

1. Após responder todos os questionários, destaque os formulários das páginas 65 a 80 e envie para nosso endereço: Escola Bíblica – Rede Novo Tempo - Caixa Postal 7 - CEP: 12327-970 - Jacareí, SP

b) VIA INTERNET:

1. Acesse o site www.novotempo.com/acordes
2. Faça o login usando seu e-mail e senha.
3. Preencha todos os questionários e clique em enviar.

Obs: os questionários enviados pelos Correios só serão aceitos se estiverem com todos os dados solicitados acima preenchidos.

**ESCOLA
BIBLICA**
A BIBLIA EM UM NOVO TEMPO

Lição 01 - O MINISTÉRIO DE LOUVOR

1. Qual o significado do ministério levita na casa de Deus? 1 Crônicas 28:11t-13

- a. () É o conjunto de recursos humanos, físicos, financeiros, estratégias e projetos espirituais providos pelo Senhor, visando o desenvolvimento de ações conjuntas necessárias ao funcionamento do templo e da realização de sua santa obra pelos levitas.
- b. () É o conjunto de regras estabelecidas por Davi para o bom funcionamento das atividades dos músicos.
- c. () É o conjunto de ações integradas entre o sacerdote e a tesouraria, visando o aumento dos tesouros para a construção do templo.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

2. De que forma foram separados os músicos para o ministério da música? 1 Crônicas 15:16

- a. () Eles foram escolhidos por testes vocais.
- b. () Todos os sacerdotes que possuíam o talento da música foram selecionados da tribo de Levi e, logo em seguida, constituídos e ordenados ao ministério da Música.
- c. () Não existia critério nenhum para tal escolha, todos que apareciam para a convocação podiam participar livremente.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

3. Qual era a principal função do coro dos levitas? 2 Crônicas 20:21; Neemias 12:46

- a. () A principal função dos levitas era ministrar, executar e administrar os cânticos de louvores e ações de graças conduzindo o povo de Deus ao reconhecimento de Sua bondade e misericórdia.
- b. () A função dos levitas era somente cantar na presença do Senhor e a parte da administração desse ministério devia ficar com outras pessoas, pois eles não possuíam talentos para isso.
- c. () A principal função dos levitas era cantar.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

4. De quem veio o mandado para estabelecer o ministério dos levitas músicos no santuário, de que forma eles deveriam ser mantidos e onde deveriam habitar? 2 Crônicas 29:25

- a. () Foi o próprio Deus quem ordenou através de seus profetas que Davi estabelecesse o ministério musical dos levitas dividindo-os em funções e turnos específicos.
- b. () Foi ideia de Moisés diante do pedido de Deus para construir o tabernáculo no deserto.
- c. () Davi organizou o ministério levítico para o templo, uma vez que tinha mais recursos financeiros e humanos em comparação com o período do santuário.
- d. () As três alternativas anteriores estão erradas.

5. Qual a importância da prescrição divina sobre o ministério da música? 1 Crônicas 6:31, 32

- a. () Ninguém pode dissolver o ministério dos músicos, pois foi estabelecido sob ordem divina e continua sendo válido até hoje.
- b. () Depois que Salomão edificou o templo, Deus ordenou que seria desnecessário ter músicos trabalhando como ministros de louvor.
- c. () Deus instituiu o ministério da música apenas para o povo de Israel.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

6. Em que lugar os levitas músicos desenvolviam seu ministério? *1 Crônicas 16:37*

- a. () Diante da arca.
- b. () Diante do tabernáculo.
- c. () No meio da congregação.
- d. () Nenhuma das alternativas anteriores.

7. Quais eram os instrumentos de trabalho dos levitas músicos? *1 Crônicas 15:28*

- a. () Os levitas músicos usavam a voz e instrumentos musicais de toda sorte.
- b. () Os levitas usavam apenas instrumentos musicais.
- c. () Os levitas usavam apenas a voz.
- d. () Nenhuma das alternativas anteriores.

8. Que outros tipos de ocupação deveriam ter os levitas músicos? *1 Crônicas 9:33*

- a. () Deviam ter pelo menos outra ocupação, pois música não era considerada uma atividade de tempo integral.
- b. () Eles eram isentos de quaisquer outros serviços, pois estavam durante todo o tempo ocupados com o ministério da música.
- c. () A atividade com a música não poderia ser considerada um ministério, portanto não poderia ser uma atividade exclusiva.
- d. () Nenhuma das alternativas anteriores.

Lição 02 - **PALAVRAS DE ALEGRIA E SALVAÇÃO**

1. Quem foi usado para escrever a Palavra de Deus? *2 Pedro 1:21*

- a. () Homens bons escreveram a Bíblia por vontade própria, conforme sua inspiração.
- b. () Os profetas antigos decidiram relatar o que viram para os anais da história.
- c. () Homens santos, por vontade divina, falaram da parte de Deus pelo Espírito Santo.
- d. () A Bíblia foi escrita sem intenção profética, apenas relatou-se o que testemunharam.

2. Que parte das Escrituras foi inspirada pelo Espírito Santo? *2 Timóteo 3:16*

- a. () Toda a Escritura foi inspirada pelo Espírito Santo.
- b. () Somente o Novo Testamento foi inspirado pelo Espírito Santo.
- c. () Somente o Antigo Testamento foi inspirado pelo Espírito Santo.
- d. () O Antigo Testamento foi inspirado, mas depois que ele foi abolido passou a ser considerado apenas como um livro histórico.

3. Quais são alguns métodos através dos quais Deus se revela, conforme o texto de Números 12:6?

- a. () Através do interesse de cada pessoa.
- b. () Através de sonhos e visões.
- c. () Através do esforço de cada pessoa.
- d. () Através dos espíritos dos mortos.

4. Como Deus pediu a Moisés que fossem registradas as Suas palavras? *Deuteronômio 31:19*

- a. () Escrevendo cânticos e ensinando aos filhos de Israel.
- b. () Escrevendo anúncios em tábuas boas de pedra e distribuindo para o povo.
- c. () Produzindo objetos de arte com informações para Israel.
- d. () Criando histórias para os filhos de Israel.

5. O que devemos buscar nas Escrituras? *João 5:39*

- a. () A confirmação do nosso ponto de vista sobre a vida.
- b. () A cura para as doenças físicas.
- c. () A prosperidade da vida material.
- d. () A vida eterna.

6. O que a Bíblia representa para nós, conforme o cântico do Salmo 119:105?

- a. () Representa uma lâmpada que ilumina nosso caminho.
- b. () Representa um livro muito importante.
- c. () Representa um amuleto.
- d. () Representa um livro que conta a história das civilizações.

7. Por quanto tempo permanecerá a Palavra de Deus? *Isaías 40:8*

- a. () Ela irá durar até as editoras pararem de produzi-la.
- b. () Será substituída por um código de conduta.
- c. () Até que a igreja necessite alterá-la.
- d. () Eternamente.

Lição 03 - O MAL E O SEU FIM

1. Com quem se originou o pecado? *Apocalipse 12:7-9*

- a. () O pecado começou no Céu com uma revolta de anjos, não se sabe a origem.
- b. () O pecado começou com os homens, filhos de Caim.
- c. () O pecado se originou no coração de Lúcifer.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

2. Que motivo levou Lúcifer à rebelião e à queda? *Ezequiel 28:17*

- a. () Sua função foi usurpada.
- b. () Ele foi humilhado por Deus.
- c. () A inveja dos outros anjos fez com que ele caísse.
- d. () O orgulho tomou conta do seu coração.

3. Para onde Lúcifer e seus anjos foram atirados? *Apocalipse 12:9*

- a. () Lúcifer e seus anjos foram para a Terra.
- b. () Eles foram atirados para o inferno.
- c. () Eles ficaram sem lugar, porque não foram aceitos.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

4. Qual foi a sorte do homem após ter desobedecido a Deus por dar ouvidos a Satanás? Gênesis 3:23

- a. () Foi expulso do Jardim do Éden.
- b. () Não aconteceu nada, o homem continuou vivendo.
- c. () Foi abandonado por Deus.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

5. O que é pecado e qual a relação de Deus para com ele? 1 João 3:4; Salmo 5:4

- a. () Pecado é a transgressão da Lei.
- b. () Pecado é afastar-se de Deus.
- c. () Pecado significa duvidar de Deus.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

6. Em contraste com o orgulho e exaltação própria ostentados por Satanás, que espírito manifestou Cristo? Filipenses 2:6-8

- a. () Cristo esvaziou-se de si mesmo humilhando-se até à morte de cruz.
- b. () Abriu mão de tudo que Satanás desejava para si.
- c. () Ele deixou Sua glória celestial e veio andar entre os homens se identificando com suas fraquezas e necessidades.
- d. () Todas as alternativas estão certas.

7. Qual a solução divina para o problema do pecado do homem? João 3:16

- a. () Deus permite que as coisas tenham seu curso normal, não interfere na vida humana.
- b. () O problema do pecado é pessoal e depende de cada um conquistar sua salvação.
- c. () Deus proveu ao homem Seu amado Filho que foi enviado ao mundo para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- d. () Todas as alternativas estão certas.

Lição 04 - **A VERDADEIRA ADORAÇÃO**

1. O que é adoração? 1Crônicas 16:28-34

- a. () Adoração se resume na utilização da música como ferramenta para expressão de nossas vontades a Deus.
- b. () A adoração consiste em apenas cantar melodias aceitáveis a Deus.
- c. () Adoração é a condição de rendição do ser humano perante Deus. Esta condição leva o adorador a reconhecer a soberania e grandeza divinas. Faz compreender e aceitar a Deus como seu Criador, Salvador e Senhor.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

2. A quem devemos adorar e por quê? Apocalipse 4:10, 11; 5: 8, 9

- a. () Devemos adorar a santos e imagens, porque eles representam a Deus.
- b. () Cristo é o único ser digno de ser adorado em terra e céus, pois Ele é o supremo criador de todas as coisas e o compassivo salvador do mundo. Todo o universo lhe deve supremo amor e um serviço de adoração.
- c. () Devemos adorar aos anjos por serem seres de luz que nos protegem.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

3. Deus impõe regras para a adoração, ou devo seguir apenas minha consciência nessa questão?

Jeremias 7:4-10

- a. () Deus estabeleceu regras para sua própria adoração. Ele revela como ouvir a palavra do Senhor, praticar a justiça, não derramar sangue inocente, não seguir a outros deuses, não confiar em palavras falsas e cumprir fielmente toda sua lei.
- b. () Deus não impõe nenhuma regra para a adoração.
- c. () O homem deve agir pela sua consciência, decidindo que deve ou não fazer, conforme suas convicções.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

4. O que a Lei de Deus fala a respeito da adoração? Êxodo 20:3-8

- a. () O primeiro mandamento orienta quanto à adoração exclusiva ao único Deus verdadeiro. O segundo proíbe a idolatria.
- b. () O terceiro mandamento proíbe a irreverência quanto à invocação do Seu santo nome.
- c. () O quarto mandamento define o sábado como o tempo de repouso e adoração estabelecido por Deus, dirigindo-nos à contemplação de Suas obras e levando-nos ao reconhecimento das razões pelas quais Ele deve ser adorado: Deus é o Criador de todo o universo e nós somos Suas criaturas.
- d. () Todas as questões acima estão corretas e se complementam.

5. Que relação existe entre nossa adoração a Deus e a forma como nos relacionamos com o nosso próximo? Mateus 5:23, 24

- a. () Deus só aceita nossa adoração se ela for acompanhada de amor para com o próximo.
- b. () A adoração está ligada com a relação do homem com Deus, não a relação do homem com o seu semelhante.
- c. () Todo adorador deve ter uma verdadeira experiência com Deus e paz com todos.
- d. () As questões “a” e “c” estão corretas e a “b” errada.

6. Qual a diferença entre o louvor e a adoração? Deuteronômio 26:10; Salmo 138:2

- a. () O louvor são presentes, dádivas ou ofertas que entregamos ao Senhor e a forma como as entregamos como expressão da nossa mais profunda gratidão por tudo que Ele tem feito por nós.
- b. () A adoração é o reconhecimento de onde esses presentes, dádivas e ofertas procedem e de quem as dá.
- c. () Tanto o louvor quanto a adoração exigem ações específicas: a ação de entregar alguma coisa ao Senhor, o louvor é a ação de ajoelhar-se perante Deus em reconhecimento e a submissão é a adoração.
- d. () Todas as respostas estão corretas e se complementam.

7. O que é o nosso corpo para Deus e como ele deve ser tratado? 1 Coríntios 6:20

- a. () Para Deus nosso corpo deve ser bem cuidado somente para ter uma boa saúde.
- b. () Devemos cuidar de nosso corpo a fim de termos uma boa aparência.
- c. () Nosso corpo é um templo de Deus, pois nele habita o Espírito Santo, por isso, cada ser humano deve preservar seu corpo em boas condições e boa saúde não o destruindo.
- d. () Todas as questões acima estão erradas.

8. Como Cristo deseja que entremos em sua presença? *Salmo 100:4, 5*

- a. () Deus deseja que entremos em sua presença com alegria, hinos de louvor e ações de graças, não com tristeza e aspecto sombrio.
- b. () Deus deseja que entremos em sua presença conforme o nosso coração.
- c. () Deus deseja que entremos em sua presença em estado de perfeição.
- d. () Todas as questões acima estão corretas.

Lição 05 - **MÚSICA E LOUVOR**

1. Onde se origina o louvor? *Isaías 61:11*

- a. () O louvor é um precioso dom que se origina no coração de Deus e está disponível a todo aquele que O reconhece como Deus em sua vida através da fé.
- b. () O louvor é uma ação exclusivamente do homem para Deus e não possui nenhuma parte divina.
- c. () Deus não interage, nem interfere em nossos louvores.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Como é chamado o louvor no Novo Testamento e o que significa? *Hebreus 13:15*

- a. () É chamado de cânticos congregacionais para motivar o público com muito som.
- b. () É chamado de shows para manter os membros felizes.
- c. () É chamado de “Sacrifício de Louvor” e “é o fruto dos lábios que confessam” o nome de Cristo.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Quais elementos compunham o ato do louvor descrito no Antigo Testamento? *2 Crônicas 29:31*

- a. () Cantar hinos na Páscoa, uma vez por ano.
- b. () Era um ato de fé que envolvia uma confissão, a morte de um cordeiro, uma oferta de louvor ou gratidão pela aceitação divina do sacrifício oferecido pelo pecado e uma canção que representasse essa oferta de louvor.
- c. () Foi a música cantada pelos hebreus nos cultos sem sacrifícios e muita alegria.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. De que maneira devemos nos apresentar diante de Deus ao realizarmos nossos cultos a Ele?

Salmo 100:2

- a. () Devemos nos apresentar diante de Deus simplesmente com a melhor roupa possível.
- b. () Devemos nos apresentar diante de Deus apenas aos sábados.
- c. () Devemos oferecer a Deus cânticos espirituais, de adoração e louvor, com alegria e gratidão por Sua graça.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. Que princípio deve ser observado quando oferecemos música para Deus? *1 Coríntios 14:15*

- a. () Os princípios da clara comunicação, edificação e contextualização.
- b. () Os princípios do entusiasmo e do positivismo.
- c. () Os princípios da modéstia e do estilo de vida cristã.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Por que Deus quer que utilizemos música no dia a dia e nos serviços de adoração? *Colossenses 3:16*

- a. () Porque a música abranda e acalma nosso espírito inquieto e turbulento, implanta os princípios da verdade na memória e fortalece nossa fé.
- b. () Porque os jovens da igreja estão em uma idade que precisam de muito entretenimento.
- c. () Porque Deus usa a música como meio de “hipnose”, assim os crentes aceitam mais fácil o evangelho.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. De que forma devemos executar nossos cânticos espirituais? *Salmo 33:3*

- a. () Música não é tão importante para Deus, por isso podemos executá-la de qualquer jeito.
- b. () Não devemos ter música nos cultos, pois os cantores atrapalham a beleza do evangelho e diminuem o poder da pregação.
- c. () Mesmo que estejamos cantando velhas canções, Deus quer que a música que lhe oferecemos como louvor seja sempre novas sob o ponto de vista artístico e espiritual. Devemos cantar canções inspiradas e bem executadas, que possuem alto teor espiritual e também artístico expressando a alegria da nossa salvação.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

8. Que bênçãos são prometidas ao que louva o nome do Senhor? *Isaías 48:9*

- a. () Deus usará de misericórdia e benevolência divinas.
- b. () Deus prosperará com riquezas a igreja que louva.
- c. () Deus protegerá somente aqueles que cantam na igreja.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 06 - **ORAÇÕES DE LOUVOR**

1. O que é oração? *Êxodo 33:11-13*

- a. () A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo.
- b. () A oração é o momento de introspecção com minha força interior.
- c. () A oração é a repetição de frases para obter o perdão de Deus.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. A quem devemos dirigir nossas orações? *João 16:23, 24*

- a. () Devo fazer minhas orações a qualquer intercessor espiritual disponível.
- b. () Nossas orações só podem ser dirigidas ao Pai por meio de Jesus que é o único capaz de interceder pelo ser humano.
- c. () Minhas orações são dirigidas ao meu santo predileto, por causa de evidências de milagres.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. O que a oração ensinada por Jesus aos seus discípulos nos ensina? Mateus 6:9-13

- a. () A oração do Pai Nosso não é uma oração para ser simplesmente memorizada, mas um exemplo ou modelo de como devemos orar.
- b. () A oração do Pai Nosso é uma oração padrão que Cristo instituiu e nenhum outro tipo de oração deve ser utilizado depois dela.
- c. () A oração do Pai Nosso aplica-se só ao contexto dos discípulos, portanto não precisamos utilizá-la hoje.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. O que diz Paulo que devemos cuidar para não esquecer em nossas orações? Colossenses 4:2

- a. () Devemos ser perseverantes e adicionar as ações de graças em nossas orações.
- b. () Devemos cuidar para não esquecer de pedir prosperidade em nossas orações.
- c. () Devemos cuidar para não insistir com Deus em nossas orações.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. O que devemos observar ao elevar orações e louvores a Deus? 1 Coríntios 14:15

- a. () Nossas orações e louvores devem ser elevados com entendimento fundamentado na Palavra de Deus e ser uma experiência real e verdadeira com Cristo.
- b. () Devemos manter algumas repetições, pois temos que insistir com Deus.
- c. () Devemos cuidar para que estejam num ritmo bem atual.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Quando nossas orações são abomináveis a Deus? Provérbios 28:9

- a. () Quando cansamos a Deus ao pedir a mesma coisa por longo tempo.
- b. () Quando pedimos algo para outra pessoa em dúvida, não sabendo se aquilo fará bem a ela.
- c. () Quando desobedecemos à Lei de Deus e ignoramos Sua vontade para nossa vida.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. Quais elementos importantes podemos destacar na oração de louvor de Davi na dedicação das ofertas para a construção do templo de Israel? 1 Crônicas 29:10-20

- a. () Davi começa sua oração reconhecendo o Senhor como único Deus e exalta Seus atributos divinos como Sua eternidade, Seu reino, Sua majestade, soberania e domínio sobre a terra e céus e Seu poder.
- b. () Davi humilha-se reconhecendo que não há mérito em suas ofertas e exalta a lei divina, suplicando que dê ao seu filho, Salomão, capacidade espiritual para obedecê-la.
- c. () Davi e toda a congregação adora ao Senhor prostrando-se perante Ele e em seguida oferecem holocaustos para a purificação de todos os seus pecados.
- d. () Todas as respostas estão corretas.

Lição 07 - O NOVO CÂNTICO

1. O que Deus planejou para que Israel entendesse o plano da salvação? Êxodo 25:8, 9

- a. () Planejou enviar um profeta para ensinar o plano da salvação ao povo.
- b. () O plano da salvação é muito complexo para o ser humano e por isso Deus nunca se propôs a explicá-lo.
- c. () Deus orientou Moisés a construir um santuário no deserto para ilustrar o plano da salvação.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. De que forma Cristo cumpriu sua missão na Terra? Lucas 23:44-46

- a. () Cristo veio somente para curar as pessoas.
- b. () Cristo veio morrer como um cordeiro pelos pecados da humanidade.
- c. () Cristo veio dar o exemplo e ser apenas um modelo a ser seguido.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Por que era necessário que Jesus morresse em favor da humanidade? Hebreus 9:22

- a. () Porque precisava provar que qualquer pessoa pode ser estritamente obediente.
- b. () Porque o salário do pecado é a morte e somente o sangue do Filho de Deus poderia pagar essa dívida.
- c. () Porque foi uma exigência de Satanás para devolver o domínio da Terra.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. Que ministério Cristo passou a exercer após a ressurreição? Hebreus 9:11, 12

- a. () Jesus passou a dirigir as hostes angelicais.
- b. () Jesus assumiu o governo do universo.
- c. () Jesus é nosso sumo sacerdote e ministra no santuário celestial.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. O que Jesus faz quando confessamos nossos pecados? 1 João 1: 9

- a. () Jesus só perdoa e purifica os pecados de quem primeiro os confessa a um líder religioso consagrado.
- b. () Jesus nos perdoa e nos purifica de todo pecado quando nos arrependemos e confessamos.
- c. () Quando confessamos nossos pecados a Jesus, se Ele os aceitar, comissiona algum santo para que leve nossa confissão ao Pai.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. O que recebemos de Jesus quando somos perdoados? Isaías 61:10, 11

- a. () Recebemos um novo nome, numa pedrinha branca.
- b. () Deus dá ao indivíduo a capacidade de nunca mais pecar.
- c. () Jesus cobre o justo com Seu manto de justiça.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

7. O que a história dos dois ladrões na cruz nos ensina a respeito da resposta ideal diante do plano da salvação? *Lucas 23:39-43*

- a. () Aquele que quer ser salvo precisa reconhecer que é um grande pecador confessando a Cristo todos os seus pecados.
- b. () Um dos ladrões, descontente com sua vida de pecados, reconheceu em Cristo aquele que poderia salvar a sua alma e o levar ao paraíso.
- c. () O outro ladrão ignorou a Jesus e preferiu apegar-se à sua insensibilidade e falta de fé, blasfemando aquele que deveria adorar.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

Lição 08 - **PERDÃO E SALVAÇÃO**

1. Qual o objetivo principal da vinda de Jesus Cristo ao mundo? *1 Timóteo 1:15*

- a. () Salvar os pecadores.
- b. () Destruir o mundo.
- c. () Purificar o templo.
- d. () Conquistar o trono de Israel.

2. De que forma Deus Pai demonstrou Seu amor pelos pecadores? *João 3:16*

- a. () Dando o seu filho unigênito para que todo o que nele acredita seja salvo.
- b. () Deixando as pessoas à vontade para fazer o que querem.
- c. () Impedindo que o mundo seja destruído de alguma forma.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Em resposta ao sacrifício de Cristo em nosso favor, o que devemos fazer? *Atos 3:19*

- a. () Devemos nos arrepender e nos converter.
- b. () Não há necessidade de arrependimento, porque Cristo já pagou o preço do pecado.
- c. () A conversão não implica em mudança de direção e o arrependimento ocorre naturalmente.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. De quantos pecados somos purificados pelo sangue de Jesus? *1 João 1:7*

- a. () Deus perdoa os pecados, mas não os meus, pois fui longe demais.
- b. () Deus perdoa os pecados, mas tem gente que não merece perdão.
- c. () Deus perdoa todos os pecados do mais vil pecador que confiante nos méritos de Cristo busca seu perdão com sinceridade e verdadeiro arrependimento.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. Que função Jesus assume quando pecamos? *1 João 2:1*

- a. () Deus oferece Sua condenação.
- b. () Deus não perdoa aquele que já conhece a verdade e cai em um novo pecado.
- c. () Deus oferece Jesus Cristo para interceder em seu favor como advogado, para salvá-lo.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. O que Deus faz com nossos pecados uma vez perdoados? *Isaías 43:25*

- a. () Cristo ao perdoar os nossos pecados os elimina dos registros celestiais.
- b. () Nunca mais leva em conta uma falta perdoada.
- c. () Apaga nossos pecados definitivamente.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

7. Quais as duas coisas que devemos fazer para alcançar a misericórdia divina? *Provérbios 28:13*

- a. () Aguardar e viver a vida.
- b. () Confessar todas as nossas transgressões a Cristo e abandoná-las com a ajuda dEle
- c. () Pagar uma promessa e aguardar o resultado.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 09 - **NO BANCO DOS RÉUS**

1. Que mensagem urgente Deus está enviando hoje a todas as nações da Terra? *Apocalipse 14:6, 7*

- a. () Deus está nos advertindo que Seu juízo está próximo e que todo ser humano deve adorá-Lo, conforme ensina Sua Palavra.
- b. () Deus está nos advertindo que se nós O adorarmos não precisaremos comparecer a nenhum juízo.
- c. () Deus está nos advertindo que existe um anjo voando pelo meio do céu pregando o evangelho e que agora não precisa mais haver pregações.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Quem será julgado e o que será analisado nesse processo? *2 Coríntios 5:10*

- a. () Satanás e seus anjos serão julgados por Deus.
- b. () Os pecadores serão julgados por Deus e seus pecados serão levados em conta.
- c. () Todo ser humano passará no tribunal divino e prestará conta de suas ações, boas ou más.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

3. Que papéis assume Cristo no juízo? *João 5:22, 27; 1 João 2:1*

- a. () Não haverá juízo, uma vez que Deus é amor.
- b. () Jesus é o Juiz.
- c. () Jesus Cristo também assume o papel de advogado.
- d. () Somente as alternativas “b” e “c” estão corretas.

4. Quem é o acusador? *Apocalipse 12:9-10*

- a. () Satanás é o acusador dos filhos de Deus.
- b. () Não há uma figura específica que seja o acusador.
- c. () Deus será o acusador.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. Qual será a norma utilizada por Cristo no juízo? *Tiago 2:10-12*

- a. () Sua santa lei, a lei da liberdade.
- b. () Não haverá julgamento uma vez que Deus não estabeleceu uma lei para fins judiciais.
- c. () Deus usará as leis desse mundo para me julgar.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Quais são algumas das características dos que serão condenados no juízo divino?

2 Timóteo 3:1-5; Gálatas 5:19-21

- a. () São egoístas e cheios de amor próprio.
- b. () São transgressores da Lei de Deus.
- c. () Negam o poder divino e buscam o prazer o tempo todo.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

7. Qual deve ser nossa atitude diante das boas-novas do juízo divino? *Hebreus 4:16*

- a. () Desistir de tudo e aproveitar o máximo aqui nessa vida, pois estamos completamente perdidos.
- b. () Acheirmos com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e ser ajudados enquanto ainda há tempo.
- c. () Curtir a vida à vontade, uma vez que estamos destinados à salvação.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 10 - O DESTINO DA MORTE

1. De que matéria Deus criou o homem, o que Ele fez para lhe dar vida e o que o homem se tornou depois disso? *Gênesis 2:7*

- a. () Deus criou o homem do pó da terra, soprou o fôlego de vida (espírito) em suas narinas e ele se tornou uma alma vivente (ser vivo).
- b. () Pó + Fôlego = "Alma Vivente".
- c. () No ensino bíblico o homem é uma "alma vivente" ao invés de possuir uma alma viva dentro de si.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

2. Que condição Deus estabeleceu no princípio para que a morte nunca existisse e o que o homem escolheu? *Gênesis 2:16, 17; 3:6*

- a. () A condição foi obedecer à ordem divina de não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.
- b. () Não havia uma condição específica.
- c. () A condição era que o homem deveria se manter sempre ao lado de sua esposa.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. O que ocorre com o fôlego de vida e com o corpo na morte de homens e animais? *Gênesis 3:19*

- a. () O espírito (fôlego de vida) retorna para outro corpo após a morte.
- b. () Na morte, Deus retira o fôlego de vida (espírito) do homem (ou animal, se for o caso), o corpo volta ao pó e a alma (ser vivente) já não existe mais.
- c. () Quando uma pessoa de Deus morre, vai para a glória junto de Deus.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. O que ocorre com a memória e os pensamentos dos mortos? *Eclesiastes 9:5-6*

- a. () Somente os neurônios morrem na morte, mas os pensamentos permanecem em forma de energia.
- b. () A memória permanece viva por meio do espírito.
- c. () Quando alguém morre sua memória é entregue ao esquecimento, não existe nenhum tipo de sentimento, pois os mortos nada sabem e não fazem mais nada aqui na terra, nem em qualquer lugar do universo.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. De quantas mortes fala a Bíblia? *Apocalipse 2:11; Apocalipse 21:8*

- a. () A Bíblia ensina que há duas mortes. A primeira morte é aquela que todas as pessoas sofrerão exceto os que forem trasladados e a segunda é a punição final dos pecadores.
- b. () A Bíblia fala apenas de uma morte.
- c. () A Bíblia não fala de morte, somente da vida eterna.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. O que a Bíblia ensina sobre a ressurreição? *João 5:28 e 29*

- a. () A Bíblia ensina que, assim como no caso da ressurreição da filha de Jairo, a ressurreição é um milagre aleatório de escolha divina e quase ninguém irá ressurgir.
- b. () A Bíblia ensina que existem duas ressurreições principais, a ressurreição da vida e a ressurreição da condenação.
- c. () A Bíblia ensina que existe apenas uma ressurreição e esta ocorreu na primeira vinda de Cristo.
- d. () Nenhuma das alternativas estão corretas.

7. O que acontecerá com os justos após a ressurreição? *1 Tessalonicenses 4:16-17; Apocalipse 20:6.*

- a. () Quando Jesus voltar, Ele ressuscitará aqueles que estão dormindo, o sono dos justos. Estes serão arrebatados para o Céu juntamente com os salvos vivos. Lá permanecerão por mil anos e depois viverão eternamente com o Senhor Jesus.
- b. () Não haverá ressurreição, pois os bons vão para o Céu no momento de sua morte e os maus para o inferno.
- c. () As ressurreições são um simbolismo para o ensino bíblico dos estágios da reencarnação.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 11 - **MANDAMENTOS DA VERDADE**

1. Quem escreveu os Dez Mandamentos (mandamentos da verdade)? *Êxodo 31:18*

- a. () O próprio Deus os escreveu com seu próprio dedo.
- b. () Moisés os escreveu conforme a necessidade do povo.
- c. () A liderança de Israel.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

2. Como o apóstolo Paulo define a lei? Romanos 7:12

- a. () Paulo considerava a lei desnecessária.
- b. () Paulo diz que a lei é santa e o mandamento santo, justo e bom.
- c. () Paulo considerava que a lei devia ser adaptada a cada situação e cada cidadão.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

3. Qual a finalidade da Lei de Deus? Romanos 7:7; Gálatas 3:24

- a. () Seu principal objetivo é justificar o homem de seus pecados.
- b. () A principal finalidade da lei é conduzir o ser humano a Cristo para que seja justificado por Ele.
- c. () Sua finalidade é regulamentar condutas que podem variar conforme a sociedade.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

4. Jesus aboliu a Lei de Deus na cruz? Mateus 5:17-18

- a. () Não, Cristo a confirmou cumprindo todos os seus preceitos e mandamentos.
- b. () Sim, Ele propôs uma nova lei após a cruz.
- c. () Sim, na cruz os mandamentos foram abolidos.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

5. Se eu obedecer nove mandamentos, está tudo certo? Tiago 2:10

- a. () A obediência envolve a observância de todos os mandamentos, sem excluir nenhum.
- b. () Não existe um rigor, o importante é observar o que for possível.
- c. () A lei só será quebrada se todos os mandamentos forem descumpridos.
- d. () Nenhuma das opções acima, pois toda a lei foi abolida.

6. Que bênção existe para quem observa a Lei de Deus e segue o exemplo de Cristo? João 15:10

- a. () Quando guardamos os mandamentos de Deus permanecemos em Seu amor.
- b. () A observação da lei não traz nenhuma bênção específica.
- c. () A bênção de ser salvo pelas obras da lei.
- d. () Todas as alternativas estão incorretas.

7. O que os mandamentos de Deus devem ser a todo peregrino nesse mundo de tristeza, sofrimento e pecado? Salmo 119:54, 55

- a. () Devem ser canções de louvor e de gratidão, pois os mandamentos quando observados são uma grande bênção a todo adorador.
- b. () Devem ser uma obrigação pesada que tira o prazer de viver.
- c. () Devem ser um padrão que limita minhas ações cotidianas.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

Lição 12 - **DESCANSANDO NO DIA DO SENHOR**

1. Por que o sábado é um dia diferente? Gênesis 2:1-3

- a. () Deus abençoou, santificou o dia de sábado e nele descansou como exemplo para nós.
- b. () Deus deu uma grande festa no Céu para comemorar a criação do homem.
- c. () Deus voltou para o Céu e não falou mais nada sobre isso.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Que papel o sábado exerce na relação de Deus com Seus filhos? Ezequiel 20:12

- a. () O sábado não tem nenhum significado relevante na relação entre Deus e seu povo.
- b. () O sábado é o sinal entre Deus e seu povo.
- c. () O sábado é um dia como os demais.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Que características distintivas, o quarto mandamento tem em relação aos demais? Êxodo 20:8 - 11

- a. () O quarto mandamento é o único que começa com “lembra-te”.
- b. () É o único que ordena que o ser humano santifique algo - o dia do sábado.
- c. () Assim como nos selos antigos, o quarto mandamento apresenta o nome da autoridade - Deus, a função - Criador, a jurisdição - céu e terra.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

4. Como o Sábado deve ser observado? Êxodo 16:22-26

- a. () O dia de preparação começava na quinta-feira.
- b. () O povo de Deus no passado, ao colher o maná, preparava-se na sexta-feira para guardar o Sábado.
- c. () O povo colhia o maná na quarta-feira e fazia uma conserva para o resto da semana.
- d. () Nenhuma das alternativas estão correta.

5. Como Jesus lidou com a questão da guarda do sábado? João 9:10-14

- a. () Cristo guardava o sábado bíblico e ignorava as tradições dos fariseus que adicionavam centenas de regras à sua observância.
- b. () O apóstolo Paulo alegava que Jesus veio abolir a lei e o sábado.
- c. () Jesus transgrediu o quarto mandamento ao cuspir na terra e curar o cego.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Qual a característica da adoração dos “santos” descrita nas Escrituras? Apocalipse 14:6, 7 e 12

- a. () Os verdadeiros santos dos últimos dias ajudam os pobres e necessitados com trabalhos comunitários para serem salvos.
- b. () Os verdadeiros santos dos últimos dias reconhecem a Deus como Criador do céu, da terra, do mar e das fontes das águas.
- c. () Os verdadeiros santos dos últimos dias dão grandes contribuições financeiras para a pregação do evangelho.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. Qual será o dia observado na Nova Terra? Isaías 66:22, 23

- a. () Iremos adorar a Deus de uma lua nova até a outra, portanto não haverá um dia de guarda.
- b. () Toda carne, ou seja, todo o universo virá perante o Senhor no Sábado para adorá-lo.
- c. () Nós iremos adorar a Deus na eternidade no domingo.
- d. () Nenhuma das respostas está correta.

Lição 13 - **ESTILO DE VIDA CRISTÃ**

1. Que princípio deve guiar as atividades cotidianas do cristão? *1 Coríntios 10:31*

- a. () A fim de glorificar a Deus, o Cristão pode comer, beber e fazer qualquer coisa que bem entender.
- b. () A fim de glorificar a Deus, o Cristão não deve ingerir qualquer tipo de comida ou bebida, nem praticar qualquer tipo de atividade ou diversão que prejudique suas faculdades físicas mentais e espirituais.
- c. () A fim de glorificar a Deus, o Cristão não deve comer, nem beber nada no dia da adoração.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. Que relação existe entre saúde física, mental e espiritual? *3 João 2*

- a. () Não existe relação nenhuma entre a saúde física e mental com nossa vida espiritual.
- b. () Não existe uma intrínseca relação entre a saúde física e mental com nossa alma, pois esta só pode ser aperfeiçoada através da reencarnação.
- c. () Existe uma intrínseca relação entre saúde física, mental e espiritual. É impossível ao ser humano separar uma coisa da outra. Quando o físico está bem, todos os demais também estão e vice-versa, por isso é necessário obedecermos às leis da saúde.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

3. O que é o culto racional? *Romanos 12:1, 2*

- a. () O culto racional é um culto destituído de emoções.
- b. () O culto racional é a sujeição à graça de Cristo e à observância das leis físicas e morais que regem a vida humana.
- c. () O culto racional é um culto bem planejado e organizado.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

4. O que a experiência dos jovens hebreus cativos na Babilônia nos ensina sobre o culto racional?

Daniel 1:8, 12-15

- a. () A experiência dos jovens hebreus nos ensina tomar um pouco de vinho não há problema, faz bem.
- b. () A experiência dos jovens hebreus nos ensina que a estrita observância às leis da saúde, além de promover saúde para o corpo e para a mente, são elementos essenciais ao verdadeiro culto e também uma questão de fidelidade a Deus.
- c. () A experiência dos jovens hebreus nos ensina que não faz diferença o regime que eu escolha.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

5. Qual a orientação que Deus dá sobre o consumo de carnes? *Levítico 11*

- a. () Podemos comer todas os tipos de carnes.
- b. () Há uma distinção entre carnes puras e impuras, por isso não devemos comer as impuras.
- c. () Deus não se importa com a nossa alimentação.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

6. Por que não devemos fazer uso de estimulantes, bebidas alcoólicas, tabaco, entorpecentes, drogas e mantermos quaisquer tipos de vícios em nossa vida? *Provérbios 20:1*

- a. () Nós não devemos fazer uso de estimulantes, bebidas alcoólicas, tabaco, entorpecentes, drogas em nenhuma circunstância.
- b. () Nós não devemos fazer uso de substância como bebida, tabaco, entorpecentes e outros na quantidade que possa viciar. O uso moderado não há problema.
- c. () Ficar viciado por alguma substância química não é pecado.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

7. Sobre a temperança ou domínio-próprio, marque a alternativa correta. *Provérbios 16:32 ; 2 Pedro 1:5, 6*

- a. () Temperança ou domínio-próprio é capacidade de controlar impulsos, desejos e preferências com o poder do Espírito Santo.
- b. () Temperança ou domínio-próprio é capacidade de manter-se equilibrado diante de hábitos e situações desafiadoras.
- c. () Temperança ou domínio-próprio é a capacidade de fazer as pessoas agirem de acordo com seu próprio padrão de conduta.
- d. () As duas primeiras alternativas estão corretas.

8. O que Paulo afirma ser o corpo humano e quais serão as consequências aqueles que não cuidarem bem dele? *1 Coríntios 3:16 e 17*

- a. () Paulo afirma que temos liberdade para fazer o que quisermos com nosso corpo, uma vez que Deus nos dá liberdade.
- b. () Paulo afirma que o corpo humano é um templo do Espírito Santo e todo aquele que destruir esse templo, Deus o destruirá.
- c. () Paulo afirma que cada pessoa é um ser único e, por isso, cada caso é um caso.
- d. () Todas as alternativas estão erradas.

Lição 14 - **A MAIOR DE TODAS AS PROMESSAS**

1. Que promessa Jesus fez à Sua Igreja antes de regressar ao Céu? *João 14:1-3*

- a. () Que iria ao Céu para preparar moradas e que voltaria para buscar Seus filhos para estar com Ele para sempre.
- b. () Que iria sempre se lembrar de nós sabendo que não voltaria.
- c. () Que iria retornar para as moradas do Pai e, dessa forma, Sua missão estaria cumprida.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. É possível saber a data da Volta de Jesus? *Mateus 24:36*

- a. () É possível sim, entretanto a data está oculta nas Escrituras.
- b. () Não é possível saber, porque somente Deus sabe e decidiu não revelar.
- c. () Se um anjo quiser, pode revelar à humanidade o dia do regresso de Cristo.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Que sinais aparecerão no mundo quando a Volta do Senhor estiver perto? Mateus 24:3-8

- a. () O sinal será dado apenas por meio de uma grande epidemia mundial.
- b. () Um anjo dará o sinal da parte de Deus.
- c. () Haverá sinais no mundo religioso (falsos cristos e profetas), social (guerras e rumores) e natural (terremotos e catástrofes).
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. Qual o sinal definitivo para a volta de Jesus? Mateus 24:14

- a. () O escurecimento do sol e da lua.
- b. () A terceira guerra mundial.
- c. () A pregação do evangelho a todo o mundo.
- d. () A conversão de todos os ateus do planeta.

5. Como será a vinda de Cristo? Mateus 24:30

- a. () Sua vinda será gloriosa, visível e literal.
- b. () Ele não precisará retornar, pois os santos serão arrebatados secretamente.
- c. () A Volta de Cristo não deve ser entendida como literal, mas simbólica.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Que farão aqueles que não aceitaram a salvação oferecida por Cristo na ocasião de Sua vinda?

Apocalipse 6:15-17

- a. () Irão esconder-se em cavernas, nas rochas das montanhas e dizer: “Caí sobre nós, e escondenos da face do Senhor Jesus”.
- b. () Irão fugir para os abrigos preparados para esta hora e se salvarão.
- c. () Poderão se converter na hora.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. Que experiência terão os justos naquele dia? Isaías 25:9

- a. () Eles terão um sentimento de alívio pela grande dor física provocada pelas sete pragas.
- b. () Eles terão um sentimento de tristeza por perder seu patrimônio.
- c. () Eles gozarão as alegrias da salvação.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 15 - **NOSSA NOVA MORADA**

1. O que é Sião? Salmo 76:1, 2

- a. () Sião é um lugar da Palestina que é usado como um símbolo espiritual da cidade futura que acolherá os salvos.
- b. () Sião significa “Montanha Ensolarada”. Esse nome é utilizado, porque era o lugar onde se manifestava a glória divina. Sião é a morada do Deus eterno e onde se encontra seu santuário e o lugar mais lindo e perfeito em todo o universo.
- c. () Monte escolhido por Deus para ser sua habitação, por meio do templo.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.

2. Por que a Bíblia compara Sião ao jardim do Éden? *Isaías 51:3*

- a. () A comparação do Éden com Sião tem natureza poética e não corresponde a realidade.
- b. () A palavra Éden significa paraíso e era o lar dos nossos primeiros pais, um lugar de beleza indescritível e plena felicidade. Sião, será como o Éden, um lugar cheio de alegria, de canções e louvores.
- c. () Deus nunca habitou em Sião, era somente uma figura de linguagem. Deus habitou somente no Éden.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Por que Sião é chamada de “cidade de Davi”? *1 Crônicas 11:4-7*

- a. () Porque foi conquistada por Davi, assim que assumiu o trono de Israel.
- b. () Foi uma homenagem que Davi fez a si mesmo.
- c. () Porque Davi havia nascido nessa cidade.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. O que a Bíblia fala a respeito da Sião celestial? *Hebreus 12:22-24*

- a. () Paulo chama Sião de Nova Jerusalém, morada do Deus vivo.
- b. () Lá também é a morada dos santos anjos e a sede do governo universal divino.
- c. () O termo Sião só pode ser aplicado à região geográfica terrestre.
- d. () As alternativas “a” e “b” estão corretas.

5. Como podemos nos tornar cidadãos da Nova Jerusalém? *Mateus 25:10-13*

- a. () Se aceitarmos a graça de Cristo e permitir que o Espírito Santo, simbolizado pelo azeite na Bíblia, habite em nossa vida nos preparando para a segunda vinda de Jesus.
- b. () Se mediante disciplina espiritual, vivermos uma vida perfeita, sem pecado, diante de Deus.
- c. () Amando e praticando a Palavra de Deus.
- d. () As alternativas “a” e “c” estão corretas.

6. Qual o estilo de vida experimentado pelos cidadãos de Sião? *Apocalipse 21:1-4*

- a. () A vida na Nova Jerusalém se resumirá em tocar harpa na presença de Deus e cuidar dos animais.
- b. () A vida será de felicidade e a única tristeza será a lembrança das coisas ruins vividas na Terra no contexto do pecado.
- c. () Sião trará a vida plena os seus habitantes. Não haverá medo, saudade, doenças ou morte, por isso a felicidade será plena, porque Deus estará novamente com Seus filhos.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. Que promessas Cristo fez a todo crente e qual a condição para as recebermos como herança? *João 14:1-3*

- a. () A promessa mais linda que Cristo fez é que iria subir ao Céu para nos preparar moradas e que em breve voltaria para nos buscar, mas somente os vencedores herdarão todas as promessas divinas e serão chamados filhos de Deus.
- b. () A mais linda promessa de Cristo foi sua promessa de que ninguém mais iria se perder e receber a condenação à morte no lago de fogo e enxofre.
- c. () Cristo nos prometeu riquezas nessa terra e Sião é apenas um símbolo.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

Lição 16 - **UM CONVITE ÀS ÁGUAS TRANQUILAS**

1. O que as “águas tranquilas” mencionadas por Davi no Salmo 23, proporcionam? Salmo 23:2 e 3

- a. () Proporcionam simplesmente uma sensação agradável ao corpo.
- b. () Proporcionam descanso e refrigério à alma guiando-a às veredas da justiça e do amor a Deus.
- c. () Proporcionam uma imagem serena para o descanso da mente.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

2. O que acontece com quem recebe e bebe águas tranquilas? João 4:13, 14

- a. () Sentirá o seu frescor e depois voltará a ter sede.
- b. () Nunca mais terá sede, porque essa fonte de água é uma fonte de vida eterna.
- c. () Terá a cura instantânea.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

3. Segundo Jesus, o que a água representa? João 7:37-39

- a. () A água viva que representa o Espírito Santo.
- b. () Representa a Lei.
- c. () Representa a ação da Sua igreja na Terra.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

4. Como Cristo purifica sua igreja? Efésios 5:25 a 27

- a. () Cristo purifica e santifica Sua igreja através da água viva e da Palavra de Deus.
- b. () Cristo purifica Sua igreja por meio dos líderes religiosos.
- c. () Cristo purifica Sua igreja por meio da caridade de seus membros.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

5. Que recomendação fez Jesus aos discípulos? Marcos 16:15, 16

- a. () Que saíssem para curar pessoas por toda a Palestina para enriquecer a igreja.
- b. () Que pregassem somente em Jerusalém, cidade santa.
- c. () Que levassem o evangelho a todo o mundo e batizassem as pessoas que cressem.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

6. Qual o requisito para o batismo? Mateus 28:19-20

- a. () Aceitar a Jesus como Salvador, continuar aprendendo Seu evangelho e praticando Seus ensinamentos.
- b. () Não permitir que pensamentos venham a distraí-lo e levá-lo ao pecado.
- c. () Ser sincero na sua entrega, louvor e adoração, isso basta.
- d. () Nenhuma das alternativas está correta.

7. Aos olhos de Deus, o que acontece com a pessoa depois de batizada? 2 Coríntios 5:17

- a. () Quando somos batizados fazemos uma aliança de fidelidade e obediência a Deus.
- b. () Com o batismo a pessoa deverá ter a Cristo Jesus como prioridade em sua vida.
- c. () Somos considerados por Deus novas criaturas.
- d. () Todas as alternativas estão corretas.



bebê feliz

A Criação do Mundo

DVD



bebê feliz A Criação do Mundo



IDADE
9 meses
a 3 anos

A Criação do Mundo



COM ELEMENTOS
QUE ENSINAM:

- A criação do mundo
- Formas, cores e animais
- Amor a Deus

IDADE
9 meses
a 3 anos

ADQUIRA O
SEU AQUI!

GRAVADORANT



NOVOTEMPO.COM/GRAVADORA



Novo Tempo
MÚSICA QUE TOCA O CORAÇÃO

ARAUTOS DO REI TUDO NOVO



DVD+CD



novotempo.com/gravadora

     @gravadorant